Projeto Conciliação Para Harmonizar as Correntes em Choque

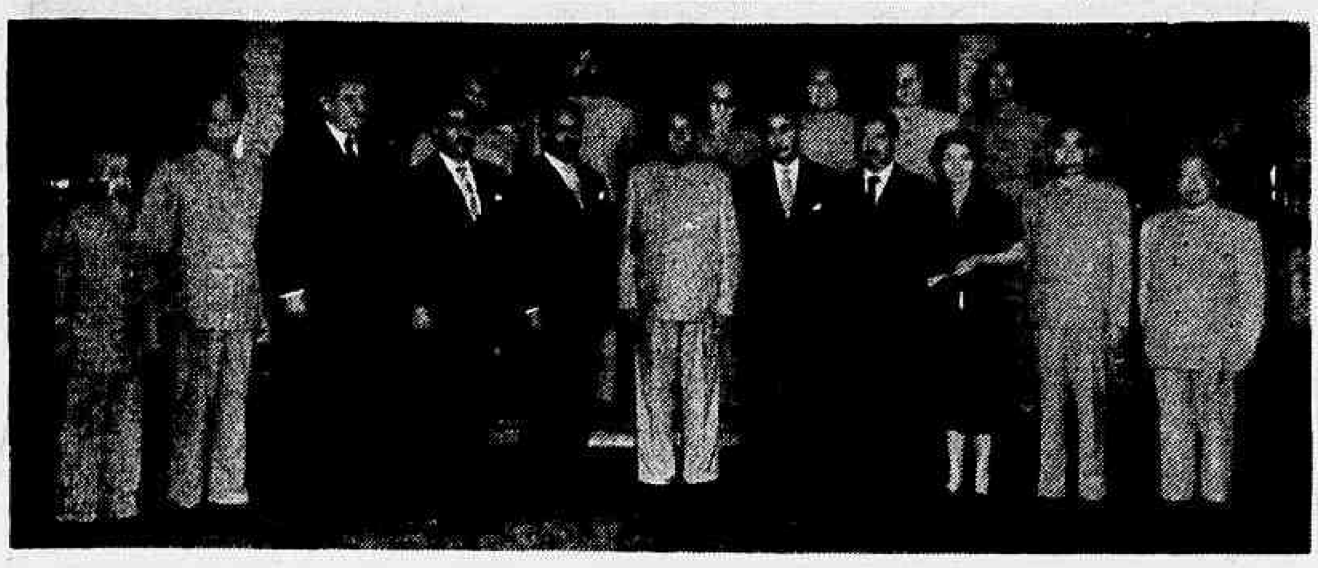
ESTÁ CHEGANDO AO FIM A BATALHA DO AUMENTO NA PREFEITURA

LEIA NA 4ª PÁGINA

Cobrando o Mesmo Preço Dos Lotações e Carregando Dez Vêzes Mais Passageiros o "Deficit" Das Emprêsas Não Passa de Lenda

Ônibus em Mau Estado Lucram Quatro Mil Cruzeiros Por Dia!

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)



JK Faz Guerra à Cortina de Papel

O GOVÊRNO ACELERA A MARCHA DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA!

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1956 — N.º 1.545

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA
Fundador SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

Consequências da Criação da Comissão de Simplificação Burocrática, Instituída Ontem Pelo Presidente da República — Maior Responsabilidade Dos Chefes e Facilidades Para o Público — (Leia na Quinta Página e no DIARIO DO CATETE)

Só o Itamarati Não Ultrapassa a Cortina

Os países da chamada Cortina de Ferro continuam inacessíveis sòmente aos nossos pudores diplomáticos, porque êsse "tabu" já não existe para muitos dos nossos comerciantes, industriais e políticos. A foto acima mostra, por exemplo, um aspecto da visita da Comissão de Parlamentares brasileiros à China. Nela aparecem os deputados Dix-Huit Rosado, Saldanha Derzi, Getúlio Moura, Lycurgo Leite e Ernesto Souto Mayor e senhora, sendo recebidos por Mao Tse-Tung, num clima de grande cordialidade. Representantes da UDN, do PSD e outros partidos, tradicionalmente anticomunistas, entraram, assim, pela República Popular da China, sem maiores constrangimentos. (Foto especial para ULTIMA HORA)

RESPONSABILIDADE TAMBÉM DO CONGRESSO NA LUTA CONTRA A ALTA DOS PREÇOS

SABOTADO NA CÂMARA O PLANO DE COMBATE AO CUSTO DE VIDA

Mangabeira, Eleito Presidente da Comissão, Preferiu Pregar o Golpe — João Agripino, Secretário Geral da UDN, Outro Grande Ausente — O Fracasso da COFAP e a Falta de Outros Remédios Legais Para Enfrentar o Combate Contra a Onda Altista Que Ameaça o Govêrno e as Próprias Instituições Democráticas — E' Preciso Ressuscitar a Comissão — Os Homens Responsáveis — (LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Êstes Homens São os Responsáveis

OTAVIO MANGABEIRA: Eleito presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito deixou de reuni-la e foi para a Bahia. A Comissão até hoje não produziu nada

Emilio Carlos: eleito relator da Comissão, jamais emitiu seu parecer porque o órgão parlamentar não se reune

João Agripino, secretário geral da UDN: dele não se conhece um gesto, uma palavra

Dagoberto Sales: que bons serviços pode ainda prestar ao povo, se a Comissão for "exumada" das gavetas da Câmara

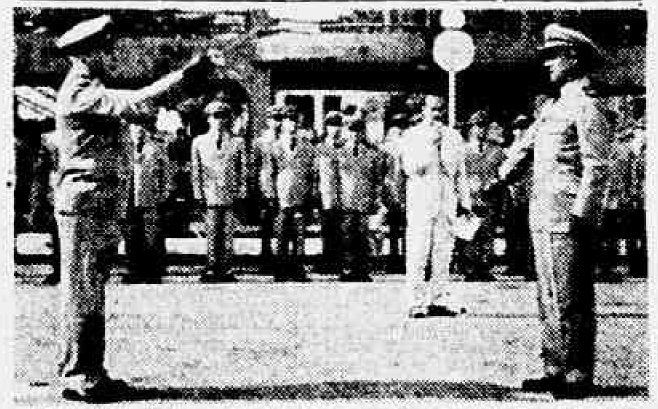
Manuel Novais: outro ausente da batalha contra a carestia no Congresso. A Comissão só se reuniu três vêzes e nunca mais

Um Advogado Chefiava a "Gang" Com "Habeas Corpus" Preventivo

DESBARATADA PELA POLÍCIA DO EXÉRCITO A QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Quando o Chefe Foi Soltar os Comparsas Recebeu Voz de Prisão — Alugavam Garagens Particulares Para Depositar o Produto Dos Furtos — Confissão Dos Principais Envolvidos — Ramificações Pelos Estados — O Mecanismo da "Gang" — Sensacionais Diligências — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Êste é o dr. Nilton, mentor técnico e jurídico de duas poderosas "gangs", que conseguia os "habeas corpus" preventivos



O coronel Nicoll, empunhando a espada, no momento em que transmitia o comando da Base Aérea do Galeão ao tenente-coronel Pedro de Freitas. Foi uma cerimônia emocionante que se revestiu do mais alto e puro sentido democrático e legalista

O CEL. NICOLL, AO DESPEDIR-SE DO GALEÃO:

COMBATE ÀS FÔRÇAS DA INDISCIPLINA QUE ATENTAM CONTRA A RAZÃO E A LEGALIDADE

Vibrante Ordem do Dia do Ex-Comandante da Base — Assume o Pôsto o Tenente-Coronel Pedro de Freitas — Missão Cumprida Com Honra e Dignidade — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

O BRASIL VENCEU A URSS

O "five" de basquetebol do Brasil alcançou ontem à noite, no Maracanãzinho, uma vitória de mais alta categoria internacional, ao derrotar a seleção da Rússia soviética pela contagem de 80 x 65, numa partida de grande sensação que empolgou do primeiro ao último minuto um imenso público. Eis, no clichê, um dos momentos de maior vibração da peleja, quando o time brasileiro fazia mais uma "cesta", em brilhante estilo.

HOJE, ÀS 17 HORAS, A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DA PRIMEIRA RÚSTICA EX-COMBATENTES!

Sete Taças e Dezenas de Medalhas Serão Entregues às Corporações Militares, Clubes e Atletas Que Melhor se Classificaram no Sensacional Percurso da Sede Nova do Flamengo Até Nossa Redação — Presentes o Coronel Paulo Ramos e Claudio Neno, Desportistas, Ex-Combatentes, Etc — Usará da Palavra o Nosso Fundador, Samuel Wainer — Cobertura Pela Rádio Mayrink Veiga e Emissora Continental e Filmagem pela TV-Rio — (LEIA NA 5ª PAGINA DESTE CADERNO)

Sebastião Mendes, o magnífico atleta do Flamengo, vencedor da 1ª Rústica Ex-Combatentes, ao lado de nossos companheiros de redação Adhemar Ferreira da Silva e Albert Laurence, instantes após sua espetacular vitória na grande prova de fundo que já está definitivamente integrada no calendário do atletismo brasileiro

Os Cariocas Vão Sentir Saudades...

Alkmim Exclama na Associação Comercial:

VERDADEIRO SUICIDIO A REFORMA CAMBIAL!

(LEIA NA 2ª PAGINA)

Zero Hora

Continuarão Secretas as Informações de Lott

"O único requerimento de que tenho notícia, repetindo o pedido de informações do deputado Padilha, é o do sr. José Bonifácio, por êle só assinado — declarou o presidente da Câmara, sr. Ulysses Guimarães, a propósito da anunciada enxurrada de requerimentos da UDN sôbre o mesmo assunto." Acentuou, entretanto, o presidente da Mesa que, embora não se recusando a aceitar nenhum requerimento, não se afastará uma linha do Regimento, mantendo secretas as informações dadas à Câmara nesta qualidade. Por outro lado estamos informados que foi levada à Comissão de Justiça a questão suscitada pelo pedido de sessão secreta para ser dado ao conhecimento da Câmara o texto das informações encaminhadas pelo Ministro da Guerra.

Jânio e JK

Informa-se de São Paulo que JK e Jânio Quadros marcaram um encontro segunda-feira próxima no Rio. Motivo: investimentos estrangeiros no Brasil, sobretudo em São Paulo

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo instável, com nevoeiro. Temperatura estável.
Máxima 25.7.
Mínima 17.3.

REUNIAO SECRETA A MARGEM DA CONFERENCIA DOS CHEFES DE ESTADO

Ike e JK no Panamá: Auxílio ao Brasil e Anticomunismo!

Na Pauta Das Conversações o Empréstimo Externo e a Consolidação Das Dívidas — As Sessões Com os Ministros do Exterior, da Fazenda, os Embaixadores Amaral Peixoto e Gouthier Para Estudar o Programa e os Planos Que Serão Apresentados ao Presidente Dos Estados Unidos — Declaração Conjunta Anticomunista Dos Chefes de Estado Das Repúblicas Americanas — (Leia na 2.ª Pág.)

No Mundo Das Idéias

NÃO HÁ ELITE SEM UMA POSIÇÃO ATIVA!

Onde se Mostra Que o Jogralismo Golpista Não Pode Ser Confundido Com a Inteligência Nacional — A Antologia de Alvaro Lins e Aurélio Buarque — Afrânio Coutinho e o Trabalho em Grupo — Cabral de Melo Neto Será Para se Entender? — (LEIA NA SEXTA PAGINA DO 2.º CADERNO)

Lêda Rau Vai Viajar

Nossa Colunista de "LUZES DA CIDADE" Segue, Hoje, para Natal — Um Convite do Governador do Rio Grande do Norte — Regressará na Próxima Semana — A Seção Continua

Lêda Rau, nossa colunista de "LUZES DA CIDADE", embarcará esta noite com destino ao Rio Grande do Sul. Miss Distrito Federal vai a convite do governador daquele estado e, em Natal, deverá permanecer cêrca de cinco dias. De qualquer maneira, "LUZES DA CIDADE", que também tem a assinatura de Carlos Renato, continuará tratando dos problemas sociais dessa cidade que [illegible] além do Maracanã.

Hoje, às 21 horas, Lêda deixará o Rio por alguns dias. Nossa colunista seguirá acompanhada de sua mãe, D. Cora Rau e, de Natal, enviará notícias que serão publicadas em "LUZES DA CIDADE". Ao embarque da mais linda carioca comparecerão amigos e fãs da jornalista. Boa viagem, Lèdinha e pronto regresso.

* * *

LEDA RAU (na foto, com uma amiguinha) vai conhecer a hospitalidade tradicional da [illegible]

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956

QUE E' ISTO, PAULO ?

O "Correio da Manhã" vem hoje apertando Juscelino.

Paulo Bittencourt não está de acôrdo com o decreto de ontem simplificando os serviços administrativos. Diz cheio de azedume:

"O presidente assinou apenas mais um decreto nomeando mais uma comissão especial, à qual atribuiu a tarefa de estudar os meios de descentralização dos serviços públicos".

Paulo não esperou que o Aragão explicasse o sentido da nova medida. Está contra e acabou-se!

Caramba, Paulo, carambíssima! Você está nos azeites! Diz êle: "êste país não é uma romântica "república de estudantes"! E mais: "o país está ficando adulto e exige governos amadurecidos!" E ainda mais: "cada vez mais se realirma o descompasso entre o govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek e a maturidade nacional".

O artigo é cheio de sinais, de bolas! No meio dêle, há coisas assim:

"A inteligência é contra a monotonia, e, por isto mesmo, fôrça renovadora".

Mas, Paulo, onde Você tem a cabeça? Pois a descentralização do serviço burocrático não visa uma renovação? Mande, por favor, o Calado conversar com o Aragão! E concorde conosco, o artigo está desconchavado demais! Tem muito disparate nele, sem dúvida nenhuma!

□

OS FUZILAMENTOS DE BUENOS AIRES...

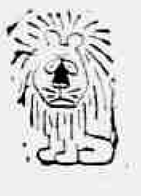
Rubem Braga publica hoje no "Diário de Notícias" (a nossa composição gráfica trocou por "Diário da Noite" e a revisão cochilou e saiu aquela bobagem) a propósito de liberdade de imprensa em Buenos Aires o seguinte:

"O fuzilamento dos rebeldes de junho, por exemplo, foi fortemente censurado por "Azul y Blanco", órgão de uma corrente católica-nacionalista (Mario Amadeo, que foi chanceler no govêrno Lonardi e o General Bengóa, que está prêso ou confinado em uma cidade do interior). Um dos jornais que exprimem as várias facetas do pensamento radical também condenou êsses fuzilamentos de maneira severa".

Aqui no Rio alguns jornais, no entanto, acharam que foi uma beleza! O "Correio da Manhã" foi um deles! Evidentemente que estavam errados. Não podiam deixar de estar!...

□

CINCO DE JULHO



O nosso caríssimo Othon Paulino é dos raros a relembrarem que hoje é 5 de Julho. Antigamente "5 de Julho" era como São João! Festejava-se com bombinhas!

Hoje, neres! No entanto, 5 de Julho é dia para reflexões. Gostaríamos de saber quais são as do Eduardo, que é o herói do primeiro, e do Juarez, que é o herói do segundo 5 de Julho...

O Othon Paulino diz o seguinte:

"A geração nascida após a revolução de 1930, que foi o coroamento das lutas anteriores, pelo que Joaquim Murtinho chamava de "democratização da República", não conheceram a palavra "revolução" no seu velho e nobre sentido. Da ditadura para cá só temos tido "golpes", isto é, manobras velhacas com que pequenas minorias pretendem de quando em quando empolgar o poder para o utilizar em seu exclusivo proveito. Antigamente não era assim. E os dois 5 de julho são disso uma prova eloqüente, pois nasceram do povo e se realizaram pelo povo. Êste o seu grande sentido".

Só temos golpes, manobras velhacas, sim Othon Paulino! E os heróis dos dois 5 de Julho metidos nelas! Que [illegible], hem?!...

□

POLÊMICA (SEMANARIO)

Temos aqui mais um semanário: "Polêmica". O Barros Vidal está à frente, o que significa um jornal vivo!

"De apito na bôca silvaremos ante qualquer infração, parta de onde partir..."

E logo apita contra Herbert Levy, "magnata paulista", com "seus fabulosos negócios" e os grandes movimentos do seu já tão famoso banco. Levy é da UDN! Diz o Barros Vidal, textualmente:

"Todos estamos cansados de ouvir a lenga-lenga de tão simpático senhor que, como certos mágicos, tem no bôlso do colête as mais estranhas fórmulas e tira do chapeu alto dezenas de lenços multicôres, coelhos e até elefantes".

Isto é: Herbert Levy faz uma baralhada dos diabos e não diz nada de concreto! "Nada de mascaramento!" protesta Barros Vidal, pondo o magnata em nocaute! Vida longa à brava "Polêmica".

O. M.

VIEIRA DE MELO:

Anular a Obstrução Udenista Para Rápida Aprovação do Projeto Denys

De volta da Bahia, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, confirmou ontem para a imprensa desta capital:

— Lott foi delirantemente aclamado na Bahia.

E completando:

— Onde quer que aparecesse o Ministro da Guerra, sucediam-se as ovações.

Projeto Denys

A seguir, pronunciando-se sôbre o projeto que altera as disposições vigentes para a reforma compulsória nas Fôrças Militares — projeto que beneficiará o General Odílio Denys, entre outras altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica — avançou o sr. Vieira de Melo:

— Espero obter a aprovação dêsse projeto na próxima semana.

— E a obstrução oposicionista? alguém perguntou.

— Dentro do Regimento, encontraremos muitos recursos para combater a obstrução.

Jânio e Balbino

As últimas declarações do governador Jânio Quadros constituíram o capítulo seguinte da entrevista.

— O ponto de vista do sr. Jânio Quadros — disse o líder Vieira de Melo — coincide com o meu: a reunião de "governadores", proposta pelo governador Antônio Balbino, não tinha objetivo ou tinha objetivos menos claros.

E concluindo:

— Considero agonizante a idéia do sr. Balbino, já que os promotores da reunião aguardavam exatamente a chegada do governador Jânio Quadros para que a mesma idéia tomasse corpo...

Responsabilidade do sr. J. Bonifácio

No final da conversa do sr. Vieira de Melo com os jornalistas, houve quem se referisse ao propósito do deputado udenista José Bonifácio de reeditar o requerimento Raimundo Padilha, no sentido de que o Ministro da Guerra prestasse novamente informações sôbre a presença de elementos comunistas nas tropas militares.

E mais: de posse dessas informações, era intenção do deputado José Bonifácio torná-las públicas, sem embargo do caráter reservado com que essas informações foram encaminhadas ao Congresso.

— Bem, o deputado José Bonifácio assumirá a responsabilidade da sua atitude, concluiu o sr. Vieira de Melo.

ELEITOS OS NOVOS PRESIDENTES DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Homenagem Póstuma ao Gen. Castelo Branco

Reuniu-se ontem o Superior Tribunal Militar a fim de prestar uma homenagem à memória do General Gil Castelo Branco, grande figura do Exército, recentemente desaparecido. Falaram na ocasião vários Ministros, exaltando as virtudes de soldado e cidadão do ilustre militar.

Depois dessa homenagem, realizou-se a eleição para a escolha dos novos presidentes do Superior Tribunal Militar, sendo eleitos o Almirante Otávio Medeiros, presidente e o Brigadeiro Álvaro Trompowski, vice-presidente.

Reunião Secreta à Margem da Conferência Dos Chefes de Estado

Ike e JK no Panamá: Auxílio ao Brasil e Anticomunismo!

Na Pauta Das Conversações o Empréstimo Externo e a Consolidação Das Dividas — As Sessões Com os Ministros do Exterior, da Fazenda, os Embaixadores Amaral Peixoto e Gouthier, Para Estudar o Programa e os Planos Que Serão Apresentados ao Presidente Dos Estados Unidos — Declaração Conjunta Anticomunista Dos Chefes de Estado Das Repúblicas Americanas

Numa conferência secreta que manterá com Eisenhower no Panamá, o Presidente Juscelino Kubitschek fará entrega dos planos de desenvolvimento econômico para o Brasil, que estão sendo elaborados há bastante tempo, foi o que apurou a reportagem de ULTIMA HORA.

A agenda do programa de JK na reunião de presidentes marca êste encontro secreto entre Ike e Juscelino, logo depois dos primeiros atos oficiais. Será uma reunião de caráter informal e nela o chefe do Govêrno brasileiro conversará com o Presidente dos Estados Unidos sôbre a planificação do nosso desenvolvimento econômico.

Os Planos

Ao que estamos informados, as sucessivas reuniões convocadas pelo Presidente da República a que compareceram o Ministro das Relações Exteriores, o Ministro da Fazenda, o Embaixador Amaral Peixoto, o Embaixador Hugo Gouthier e o Ministro Roberto de Oliveira Campos, têm por finalidade preparar tais planos.

Nesses contatos do chefe do Govêrno com seus auxiliares são estudados os planos para o desenvolvimento econômico do Brasil, consubstanciado em vários itens, sendo dois dêles principais.

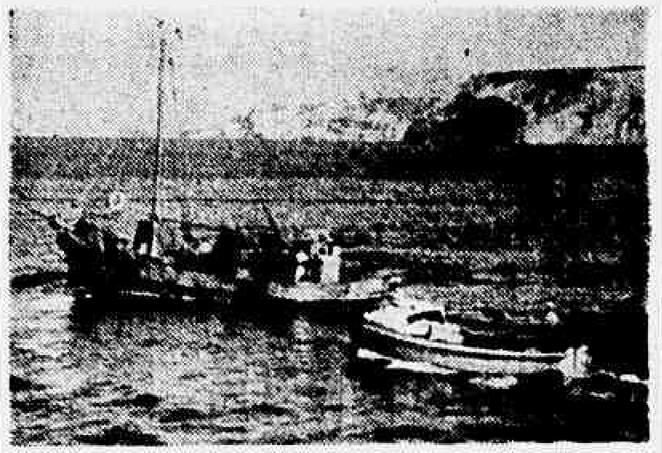
Empréstimo Externo e Consolidação Das Dividas

Estes dois primeiros dizem respeito ao empréstimo externo e à consolidação das dívidas, assuntos que o Presidente da República conversará com o chefe de Estado norte-americano. O empréstimo externo, conforme foi antecipado por ULTIMA HORA, visa atender ao programa de desenvolvimento, através de financiamentos para várias obras, inclusive de interêsse público. A consolidação das dívidas já está em negociação, segundo o que adiantamos também. Entretanto, a questão será ventilada pelo Sr. Juscelino Kubitschek para que tenha pronta solução.

Política Externa

Sôbre política externa, estamos também informados que será assinada no Panamá uma "DECLARAÇÃO ANTICOMUNISTA", no mesmo tom da que foi aprovada na Conferência de Caracas. Nesse documento, far-se-á referência à posição dos países dêste Continente em face do que os norte-americanos chamam de regime político estranho ao Hemisfério Ocidental. Dir-se-á que a solidariedade das nações latino-americanas depende do vínculo comum que as une em tempos de guerra e de paz.

JK assinará, em nome do Brasil, a referida "DECLARAÇÃO ANTICOMUNISTA", cujo texto já foi objeto de consultas a tôdas as chancelarias americanas.



CAÇADA AOS CIPRIOTAS NO MAR — Esta foto da INP mostra um "destroyer" inglês fazendo uma vistoria num pequeno barco de pesca cipriota. Navios de guerra da Marinha britânica patrulham dia e noite as águas, na caça aos extremistas rebeldes.

FALECEU EM SÃO PAULO O DELEGADO BESOURO CINTRA

Na capital paulista, faleceu ontem, o advogado Gabino Besouro Cintra, residente no Rio de Janeiro à rua Paula Freitas n.º 90, apt.º 901.

O extinto encontrava-se em São Paulo para tratar de assunto referente a um cliente seu, pois, era advogado militante no Forum desta capital.

No govêrno do General Eurico Dutra o advogado Gabino Besouro Cintra exerceu as funções de delegado de Economia Popular e de Defraudações, abandonando a carreira policial para dedicar-se exclusivamente à advocacia.

Sua morte ocorreu no interior de uma farmácia situada na rua Líbero Badaró, onde havia penetrado afim de tomar uma injeção. Os restos mortais daquele antigo delegado serão trasladados para o Rio.

MARTINE CAROL AMANHA NO RIO

Passará amanhã pelo Rio, devendo saltar alguns minutos no Galeão, a famosa atriz francesa Martine Carol, que se faz acompanhar de seu marido e diretor cinematográfico Christian Jacques. Martine vai a Buenos Aires e estará, porém, no Rio, no próximo dia 9, onde ficará até o dia 12. Aqui Martine Carol vai assistir ao lançamento da película dirigida por seu marido "Se todos os homens do mundo", no qual não toma parte.

Informa a Secretaria de Agricultura:

CARNE A PREÇO REDUZIDO A PARTIR DE 2.ª FEIRA!

Vinte e Seis Cruzeiros a Carne de Segunda e Trinta e Seis a de Primeira Qualidade — Ultimados os Estudos da Nova Tabela — Caminhões Frigoríficos Espalhados Pela Cidade

A partir da próxima segunda-feira a carne verde deverá ser vendida a preços reduzidos, na base de 26 cruzeiros para a de 2.ª qualidade e de 36 cruzeiros para a de primeira. Estas informações foram ontem colhidas pela reportagem de ULTIMA HORA junto à secretaria de Agricultura da Prefeitura, tendo seu titular, sr. Edgar Fontes Romeiro, revelado que tudo depende da aprovação da nova tabela, cujos estudos vêm sendo ultimados pelos técnicos. Esclareceu o sr. Fontes Romeiro que o produto será vendido nos mercadinhos a preço reduzido, pois os boxes não pagam impôsto podendo assim colaborar com o barateamento planejado pela secretaria. Apurou também a reportagem que está em franco andamento o projeto de espalhar pelos bairros da cidade caminhões-frigoríficos que fornecerão a carne dentro da nova tabela.

NA HORA H.

Jânio e JK

As declarações de Jânio Quadros, ao regressar da Europa, agitaram os meios políticos. Suas palavras foram tomadas como água fria na fervura da anunciada reunião dos governadores. Há, no entanto, quem acredite que Jânio está apenas desejoso de valorizar sua eventual aproximação com JK.

Bias, o Inspirador

Atribui-se a Bias Fortes, atual governador de Minas, a responsabilidade da articulação de um movimento político destinado a forçar o Presidente da República a uma recomposição geral nos quadros atuais de seu Govêrno. Bias não teria sido de todo estranho às recentes declarações de Arthur Bernardes Filho.

O Homem Impassível

Quando de sua visita à Bahia, Lott estêve no quartel do 19.º B. C. Nessa ocasião pronunciou um rápido discurso perante tôda a oficialidade ali reunida, sendo vivamente aplaudido. Chamou, no entanto, a atenção um oficial, que se manteve impassível ao entusiasmo de seus companheiros de farda. Mas quando alguém indagou de sua identidade, verificou-se que se tratava do ajudante-de-ordens do próprio Ministro da Guerra, Capitão William Steckler.

Dívida Externa

Valentim Bouças, que é uma espécie de secretário-perpétuo do Conselho Nacional de Economia e Finanças, voltou, ao que se diz, a influir junto às altas esferas administrativas. A êle atribui-se, no momento, parte das responsabilidades na condução das negociações junto a Washington para o estabelecimento de novo esquema de pagamento de nossa dívida externa.

A propósito sabe-se que JK se mostra profundamente alarmado com a situação de nossa dívida para com os Estados Unidos. Desde o primeiro "funding", efetuado em 1934, quando Aranha era Ministro da Fazenda, o Brasil vem protelando por meio de outros acordos, o pagamento de sua dívida externa, de Estados e Municípios. Todos êsses compromissos, protelados até agora, devem entrar em fase de execução. Este é, segundo se sabe, um dos motivos de maiores preocupações por parte de JK. Sabe-se que êle espera encontrar uma fórmula conciliatória por ocasião de seu próximo encontro com Eisenhower, no Panamá.

Convite a Lott

O General Lott recebeu convite para visitar o Rio Grande do Norte. A iniciativa partiu do próprio governador do Estado, Dinarte Mariz.

Reforma Agrária

Um senador do PTB estuda, no momento, a possibilidade de apresentar um projeto de reforma agrária, antecipando-se a qualquer medida do Govêrno nesse sentido.

Pronta a Estrada de Amapá

Já se encontra pronta a estrada de ferro da Serra do Navio, no Amapá, em plena região das minas de manganez e a exportação do minério deverá iniciar-se já. A referida estrada foi construída com trilhos de Volta Redonda, razão por que o sr. Augusto Antunes acaba de enviar uma mensagem de saudação ao general Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Chegaram Pelo "Provence"

O navio francês "Provence", que hoje chegou ao Rio trouxe a bordo, entre outros, o novo adido militar à embaixada de França, general André Normand e o cônsul brasileiro em Paris sr. Mauro de Freitas.

O sr. Mauro de Freitas voltou entusiasmado com o interêsse que vem demonstrando os industriais franceses para instalação de fábricas no Brasil para a produção de artigos que vão desde medicamentos a perfumes.

Pressão

JK vem sofrendo forte pressão no sentido de reduzir os níveis anunciados de salário mínimos. Esta pressão se faz sentir particularmente no caso do Distrito Federal.

Negrão Com os Senadores

Negrão de Lima almoçou ontem na "Maison de France" em companhia de vários senadores. Dias antes, no mesmo local, almoçara com os líderes do Monroe. Acredita-se que Negrão esteja preparando o terreno para futuros vetos a dispositivos contidos no projeto de aumento do funcionalismo público.

Alkmim Exclama na Associação Comercial:

VERDADEIRO SUICÍDIO A REFORMA CAMBIAL!

Considera o Ministro da Fazenda Inoportuna e Inconveniente a Reforma de Nosso Sistema de Câmbio, Nas Atuais Circunstâncias — Compressão Dos Gastos e Aumento da Receita Pública — Emissão de Letras do Tesouro no Valor de 15 Bilhões de Cruzeiros, Com pagamento de Juros em Dólares — Outros Pontos da Conferência do Sr. José Maria Alkmim Perante os Líderes do Comércio

Uma exposição realista sôbre a situação econômico-financeira do país, além de incisiva afirmação, no sentido de que o Govêrno não pensa realizar no momento a reforma cambial, foram os pontos altos que assinalaram a visita do ministro José Maria Alkmim, ontem, à Associação Comercial.

Deteve-se o titular da pasta da Fazenda, particularmente, no exame do orçamento da União para o exercício corrente. De início, o Sr. José Maria Alkmim avançou que a previsão sôbre o "deficit" de 1956, é da ordem de 30 bilhões de cruzeiros. Para comprimi-lo, um plano de ação foi esquematizado e está sendo executado, com base em dois itens: 1) contenção dos gastos ao nível do absolutamente exigível e necessário; 2) aumento das receitas públicas através dos processos vários de arrecadação. De acôrdo com êsse programa, o Plano de Economia, elaborado por técnicos do DASP, possibilitará uma diminuição na despesa, da ordem de 10 bilhões de cruzeiros. Somando-se essa cifra ao que se presume seja recolhido graças ao aumento de tarifas (taxas portuárias, energia elétrica, etc.), cujo cálculo é da ordem de 4 bilhões de cruzeiros, acrescentando-se ainda a receita proveniente do reajustamento de taxas e emolumentos diversos, ou seja, meio bilhão de cruzeiros, teremos o equivalente a 14,5 bilhões de cruzeiros.

Emissão de Letras do Tesouro

Em relação às condições anteriormente estimadas — prosseguiu o Ministro da Fazenda — observa-se, portanto, uma redução considerável, que limita o "deficit" a 15,5 bilhões. Sem utilizar o recurso das emissões de papel-moeda, o Govêrno concentra agora sua atenção, a fim de cobrir os gastos astronômicos, na colocação de letras do Tesouro, com garantia de valorização. Ao fazer esta revelação, o sr. José Maria Alkmim confirmou praticamente a notícia da emissão de letras do Tesouro (num total de Cr$ 15 bilhões) com pagamento de juros em dólares.

Problemas de Crédito

As facetas do problema do crédito, oficial e particular, foram focalizadas pelo titular da Fazenda sob diferentes ângulos, sempre em função do combate à inflação. Assegurou ele que as autoridades monetárias estão em condições de exercer o contrôle efetivo do crédito privado. Disse ainda que o Ministério da Fazenda entrou em acôrdo com os bancos privados, para que os mesmos financiem a produção agrícola a taxas idênticas às cobradas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Salientou também que foi estabelecido um contato com o Ministério do Trabalho, objetivando evitar a expansão dos negócios imobiliários que vinham sendo feitos através dos Institutos de Previdência, negócios êsses de características nitidamente inflacionárias.

Aspectos Finais

Ressaltou o Ministro da Fazenda um aspecto francamente positivo da atual administração, no período de janeiro a maio último. Foi realizada — disse êle — uma despesa da ordem de 27,5 bilhões de cruzeiros nesse período, correspondente a [illegible] da despesa estimada, tendo havido portanto uma economia de 25% aos gastos. No mesmo período, as emissões de papel-moeda aumentaram de apenas 2,2 bilhões de cruzeiros em relação a fins de 1955, o que é verdadeiramente insignificante, se considerarmos que em qualquer outra situação teria de se recorrer às emissões maciças, somente para atender ao aumento de vencimentos do funcionalismo público civil e militar. Finalmente, antes de encerrar sua exposição, o sr. José Maria Alkmim fêz verdadeira profissão de fé em tôrno da questão da reforma cambial. Solicitado a um pronunciamento pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, o sr. João de Vasconcelos, o titular da Fazenda, disse que o govêrno tem posição adotada e definida sôbre o assunto. "Uma reforma cambial nas condições atuais, em que estamos sofrendo verdadeiro impacto inflacionário, poderia levar-nos para o desconhecido" — salientou. Reconheceu, porém, que o atual regime de taxas múltiplas, instituído pela Instrução 70, é transitório, sendo partidário da estabilização que só pode ser produto da liberdade cambial. Nas condições atuais, no entanto — concluiu — em que ainda não se deu solução ao problema da reforma das tarifas aduaneiras, seria verdadeiro suicídio pensar em reforma cambial.

O titular da pasta da Fazenda achava-se acompanhado do Sr. Eurico Salles, diretor-executivo da SUMOC, Sr. Castro Viana, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, além de um corpo de assessores. Após a exposição, respondeu o Sr. José Maria Alkmim a uma série de perguntas e respostas, encaminhadas à Mesa, onde o Sr. Raul de Góis dirigia os trabalhos.

Opinam Líderes de Classe Sôbre as Declarações de Alkmim

O sr. Raul de Gois, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ouvido pela ULTIMA HORA a respeito da exposição feita pelo Ministro José Maria Alkmim, ontem à tarde, na "Casa de Mauá", disse que as palavras proferidas pelo titular da Fazenda causaram a melhor impressão entre os representantes das classes produtoras ali presentes.

Satisfatórios

Acentuou que os pontos revelados pelo Ministro referentes ao combate à inflação foram bastante satisfatórios, deixando entrever o empenho do Govêrno em conter a espiral inflacionária em nosso país. Outros pontos, de relevante interêsse para as classes produtoras foram, também, esclarecidos, correspondendo, assim, à nossa curiosidade.

Concluindo, o sr. Raul de Gois salientou que são muitos úteis contatos dessa natureza entre as autoridades públicas e os representantes do comércio e da indústria, porque dêsses encontros surtem resultados benéficos para ambas as partes.

Nada Sôbre a Reforma

O sr. Guilherme Borghoff, um dos diretores da Associação Comercial e que dirigiu ao Ministro uma pergunta relacionada com a reforma cambial, declarou-nos que, de um modo geral, os esclarecimentos do Ministro da Fazenda sôbre vários pontos da política antiinflacionária do Govêrno, satisfizeram e corresponderam plenamente. Todavia, quanto ao problema da reforma cambial, continuamos como antes: não nos convenceu o Ministro, porque, conforme êle disse, contrariou a opinião de todo o Ministério e de vários professores, não promovendo a reforma cambial no momento em que ela estêve iminente.

De qualquer modo, sou de opinião — disse — que se deve dar um crédito de confiança ao atual Govêrno porque das palavras do Ministro Alkmim ficou a impressão de que as autoridades estão, realmente, empenhadas em estancar a inflação, um dos maiores males da atualidade brasileira.

Espelho da Situação

O sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, também concordou que a impressão deixada foi muito boa, porque a exposição do Ministro Alkmim espelhou a situação econômico-financeira por que o país atravessa, no momento. Por outro lado — disse — foram esclarecidas as medidas que o Govêrno vem adiantando no setor inflacionário.

Por fim — afirmou — o Ministro da Fazenda respondeu razoavelmente a tôdas as perguntas que lhe foram formuladas, satisfazendo, inclusive, àqueles que fazem algumas restrições ao atual Govêrno.

O Cel. Nicoll, ao Despedir-se do Galeão

COMBATE ÀS FÔRÇAS DA INDISCIPLINA QUE ATENTAM CONTRA A RAZÃO E A LEGALIDADE

Vibrante Ordem do Dia do Ex-Comandante da Base — Assume o Pôsto o Tenente-Coronel Pedro de Freitas — Missão Cumprida Com Honra e Dignidade

O coronel-aviador Ricardo Nicoll transmitiu ontem pela manhã o comando da Base Aérea do Galeão ao tenente-coronel-aviador Pedro de Freitas, em solenidade que contou com a presença dos brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Grum Moss, dos oficiais do COMTE e da própria Base.

Nomeado para aquêle importante comando da FAB logo após os acontecimentos de novembro, conseguiu o coronel Nicoll, pelo seu elevado espírito militar, aliado a profundo sentimento de camaradagem, manter os quadros da Base afastados completamente da influência política que empolgava uma parte da Aeronáutica.

E, com essa orientação patriótica, o coronel Nicoll conquistou a estima e a confiança de seus camaradas, que ontem, em silêncio, viram-no afastar-se do quartel, onde outra coisa não fêz senão trabalhar com afinco pela grandeza da FAB e dos seus quadros.

A Ordem do Dia do ex-comandante do Galeão diz bem o que foi sua atuação e revela ainda o seu espírito de militar cumpridor de seus deveres e integrado completamente na sua missão.

Ministério da Aeronáutica
Comando de Transporte Aéreo — Base Aérea do Galeão

ORDEM DO DIA:

Nomeado por decreto de 21 de novembro de 1955, assumi o Comando da Base Aérea do Galeão.

Bem sabeis o que significava êste Comando naquela época, e não me iludi quanto às responsabilidades e conseqüências que recairiam sôbre minha pessoa para o desempenho da função.

Com a experiência de um Comando idêntico, também em situação difícil, o da Base Aérea do Recife no fim da última Grande Guerra, onde tive pleno e leal apoio de meus Comandantes de Zona, procurei aqui nesta Unidade, estruturar o meu pôsto com alicerce naquele cavalheirismo do passado, onde tanto se distinguiam as pessoas dos Chefes, que, sem transigirem nos princípios básicos da autoridade e disciplina, irmanavam-se com seus subordinados num objetivo patriótico.

Sentindo a necessidade de conciliação e pacificação de ânimos na FAB; entendendo que o maior fator de luta e disputa, no momento, era a insidiosa e criminosa intromissão da política-partidária em nosso meio; percebendo a delicadeza da situação e latentes nos homens fôrças estranhas e antagônicas, determinei-me a manter esta Unidade estritamente em suas finalidades militares, pautando minha conduta rigorosamente nos regulamentos e leis. E, dentro dêste objetivo fomos chamados a operações de envergadura no País, as quais, sem questionar as ordens, cumprimos com o rigor que se impunha, condição exigida pelas fôrças da indisciplina e rebeldia que atentavam contra a razão e a legalidade.

Debelada a crise e cessados os choques, impunha a hora, principalmente por parte dos Comandos e assim pensava o do Galeão, perfeita e inteligente compreensão da situação militar na conjuntura nacional, a fim de que, sem sofismas, não negássemos à tradição e ao dever.

Assim pensava, e sem ceder às fôrças do mal, conduziu-se o Comando desta Base para a linha de pacificar, tendo sempre o cuidado de evitar que, interêsses pessoais transacionassem de maneira subalterna, transformando a bandeira da pacificação em manto de traição.

Das considerações acima, que bem podemos chamar um retrospecto moral, avalia-se das possibilidades de um Comando em seus diversos setores.

De atribulação em atribulação, com crise sôbre crise, sem tempo e calma para programar e planejar, mesmo assim, várias foram as realizações nesta Unidade, muitas ainda em andamento e tôdas bem de vós conhecidas.

Mas, de tôdas as realizações, uma [illegible] ressalta, não só pelo que representa em si, como também pelos resultados obtidos apesar da alta de meios para sua execução, principalmente em instrutores e monitores: foi a instrução dada a 575 recrutas, e o funcionamento do Curso de Candidatos a Cabos para 130 soldados, satisfazendo aos padrões exigidos pelo Estado Maior da Aeronáutica.

Considerando o realizado em curto espaço de tempo, aliado ao elevado índice de disciplina mantido na Unidade, com sensível diminuição das punições, como demonstra a estatística, o Comandante que no momento se despede convencido de que os resultados obtidos foram fruto de compreensão e elevado espírito de equipe, e, não desejando, portanto, fazer citações pessoais em sua saída, congratula-se com todos, civis e militares, consignando aqui seu agradecimento pela cooperação emprestada ao Comando.

Camaradas do Galeão!

Sem vos deixar dominar pelo partidarismo político, estudai e analisai a conjuntura nacional, tendo o cuidado e o favor à luz da história, situando as Classes Armadas nêste estudo.

Sem vos deixar dominar pelo misticismo doentio de frustrados na política que, por vezes, desejam solucionar suas adversidades mesmo com a desgraça da Nação, tomai atitude vigilante face a êstes, e, também, perante aquêles que são seus instrumentos dóceis nos esquemas de perfídia.

Sem vos deixar dominar, jamais, pelo ódio e indisciplina, usai de tôda a energia para manter o Galeão nos princípios militares, a FAB integrada nas Fôrças Armadas, e estas, perante a Nação, como determinam os Artigos 176 e 177 da Constituição, que dizem:

— As Fôrças Armadas, constituídas essencialmente pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei.

— Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem.

Exonerado por Decreto de 7 de junho de 1956, passei na data de hoje o comando da Base Aérea do Galeão ao meu substituto legal.

RICARDO NICOLL
Coronel Aviador

"Flashes" do Momento

O "TEST" DO PANAMA'

O Presidente da República confirmou a sua ida ao Panamá, a fim de participar do encontro dos presidentes dos Países Americanos. E neste sentido já iniciou trocas de pontos de vista com seus ministros do Exterior e da Fazenda.

E uma oportunidade excelente que tem o chefe do Govêrno para uma afirmação perante a América da vocação do Brasil para o progresso e a democracia. O sr. Juscelino Kubitschek é um homem moço, naturalmente com ambições a uma grande carreira política que não deve se encerrar com o término, em 1961, de seu mandato presidencial.

No Panamá, o chefe do Estado brasileiro irá encontrar a América em seu conjunto geográfico. Mas irá encontrar também países divergentes em política, segundo seus problemas e interêsses próprios. Hoje em dia, a América Latina representa um grupo de nações, muitas das quais com reivindicações que não coincidem com os desejos da América anglo-saxônica. Já existe mesmo uma filosofia latino-americana que decorre da sua crise de desenvolvimento econômico e das suas aspirações de estabilidade e prosperidade nacionais.

. . .

AO Brasil deve caber liderar as aspirações do bloco latino-americano, sobretudo por ser ele a nação mais adiantada e de possibilidades mais densas quanto ao futuro. No entanto, êste papel de hegemonia nesta parte do continente estará na dependência do procedimento do Presidente brasileiro em face dos Estados Unidos, da sua capacidade de elaborar uma linha comum para as reivindicações coletivas. E não tenha o sr. Juscelino Kubitschek duvidas quanto às dificuldades que irá encontrar em sua missão.

Será, todavia, um "test" a que o chefe do Govêrno não deve fugir. O Presidente é um homem de crença no Brasil e, nesta hora de impacto com o colosso americano, a fé não lhe deve faltar. A linha nacionalista é hoje comum a quase todos os países latino-americanos. Não o nacionalismo no sentido chauvinista, mas significando um resultado em maior escala dos nossos esforços próprios na utilização de nossos recursos naturais. E um patriotismo jovem, uma politica de nossa época para os países que atravessam, como todos os da America Latina, o seu instante de crise estrutural e marcham no caminho das conquistas da civilização com um impeto igual ao que permitiu aos americanos do Norte vencer, no Seculo XIX, a sua hora de angustia nacional.

Não a renegue o sr. Juscelino Kubitschek!

No Panamá, deve êle falar como Sukarno, o presidente da Indonesia, falou recentemente perante o Congresso Americano: "Somos nacionalistas porque é nosso direito ganhar um lugar no meio da familia das nações". Um lugar correspondente às nossas possibilidades de riqueza que, pelo nosso esfôrço criador e a nossa luta contra a cobiça dos "trusts", vão dia a dia se transformando em realidade magnífica.

CABE AO GOVERNO UMA PROVIDENCIA

Um veemente apêlo feito por sete indios (estiveram em nossa redação contando sua historia), leva-nos hoje a chamar a atenção do Govêrno para uma energica e imediata providência. Pois a quem vão êles recorrer? São delegados de um pequeno povo, xerentes, descendentes dos xavantes, que integrados na civilização, começam, como tantos outros, a sofrer dessa mesma civilização a que o chamam com oferendas de um mundo melhor. E de que estão ameaçados, afora a doença que lhes é dada em contato com os brancos? Estão sofrendo a perseguição da grande praga dêste país: os grileiros. Tomaram-lhes a terra no norte de Goiás, ocuparam-na e os vão enxotando para a mata. Reclamaram. Nenhuma atitude foi executada em benefício dos pobres silvícolas. Descrentes da ação do Serviço de Proteção aos Indios, vieram para o Rio de Janeiro implorar medidas dos homens da administração federal. Aqui estão. Esperam, e nós os acompanhamos, uma providência do Govêrno para coibir tal abuso. No S. P. I., onde estiveram, foi-lhes afirmado que não há dinheiro para a demarcação de suas terras. O Govêrno não dá. Então, dão posse de uma área federal aos indios, mas não se oferece os recursos à repartição competente para cumprir as determinações da lei. Sendo exata a informação, é necessário, é mesmo urgente, que os responsáveis sejam punidos, para exemplo de outros relapsos. O que não é justo, e para isto chamamos a atenção dos poderes competentes, é a situação de penúria e desamparo, sem as suas terras, a que deixaram os xerentes. Um poderoso grupo de grileiros vão aos poucos transformando glebas imensas em coisa dêles. Apoderam-se, brutalmente, das terras dos silvícolas, que indefesos, são obrigados a uma caminhada de milhares de léguas até a Capital federal para reclamarem contra a desumanidade de brasileiros que exploram outros brasileiros. É doloroso e cabe ao Govêrno uma providência.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

OS HUMILDES MINEIROS

Que êste Govêrno se manifeste racista, exilando e esmagando todos aquêles que não são mineiros, que usurpe o direito de outros brasileiros nascidos nos inúmeros Estados da Federação, ainda podemos levar em conta do impeto de quem estêve contido muitos anos, querendo vender o seu leite e o seu queijo sem encontrar comprador. Mas que faça uma seleção desumana e injusta entre os cidadãos mineiros dando aos amigos íntimos, freqüentadores do Catete, tôdas as regalias e compensações exageradas, e descuidando ou contribuindo até para a espoliação dos modestos e humildes mineiros que ajudaram nas urnas a vitória do Presidente Juscelino, nos parece atitude indefensável pela injustiça que apresenta. Fomos procurados por queixosos conterrâneos do Sr. Juscelino com a seguinte reclamação: o Sr. Luciano Pereira fundou o Banco Financial da Produção, em Belo Horizonte. Depósitos fortes foram feitos nessa casa de crédito por pessoas de largas reservas financeiras, mas um grande lastro veio de depositantes modestos que ali guardavam as suas economias adquiridas com trabalho honesto e digno, variando os depósitos de 3 a 20 mil cruzeiros no máximo, de acôrdo com as possibilidades e sacrifícios de cada um. O Banco Financial de Produção faliu há quase dois anos. Como sabemos, o Banco do Brasil é sempre responsável pelos prejuízos até 100 mil cruzeiros. Pois bem, enquanto o Luciano Pereira continua a fazer negócios com o cadáver do Banco Financial, dando nas transações, vastas áreas de terrenos ocupados por humildes agricultores, enquanto o Luciano Pereira anda de cá para lá metido em incorporações de apartamentos, as pobres professôras, os massacrados pequenos agricultores não recebem as suas ínfimes economias saídas de muita privação, de muita noite de insônia e de muito sobressalto, são perdas que por lei o Banco do Brasil tem de cobrir em caso de falência. Vêm os aflitos e modestos depositantes ao Banco do Brasil e êste diz só efetuar o pagamento dessas pequenas quantias com ordem do Ministro da Fazenda. Vão ao Ministro da Fazenda e o Sr. Alkmim declara que não poderá dar ordem de pagamento antes do pronunciamento da SUMOC, do consultor jurídico, ou de qualquer outro canto do Ministério da Fazenda. Há pouco, o Ministro Lott falou sôbre os latifúndios lembrando a urgente necessidade de proteger o desamparado homem do campo, no sentido de defender a produtividade e de encarar com patriotismo as condições de trabalho no interior, através de medidas que não cuidem apenas da produção em têrmos patronais, mas também levando em consideração o ser humano que a realiza. Não é mais segrêdo para ninguem a situação do pequeno agricultor e do pequeno pecuarista. Já que os homens do Govêrno não estão dispostos a enfrentar o problema agrário, preferindo que venha êle contra êste Govêrno plácido e formoso, pelo menos deviam ser mais humanos para com os seus próprios conterrâneos, devolvendo os pequenos depósitos aos seus verdadeiros donos, não se furtando a cumprir uma obrigação de lei e um dever de solidariedade àqueles que estão passando privações e angústias por relaxamento de quem não foi pôsto em cargos de responsabilidade para cometer injustiças e impiedades com os fracos e humildes trabalhadores da terra. Há uma lei indenizando os pecuaristas. Só os grandes pecuaristas foram contemplados em dôbro. Os pequeninos tiveram ordem de receber o pagamento em apólices e mesmo assim ao se apresentarem para recolher êsses papéis, ficam decepcionados porque nem isso lhes vem às mãos. Enquanto os honestos se amarguram, o Luciano Pereira, dono de cinemas, de edifícios, de terrenos, de várias possibilidades tiradas das suas li- tôda a "dignidade e honestidade" da sua vivendo muito bem, obrigado! Esse Luciano Pereira foi aquêle maravilhoso personagem que andou recebendo tiros e levando surras dos maridos que não concordavam com a sua incontida tendência à D. Juan de fancaria. Os jornais estamparam em detalhes tôda a "dignidade e honestidade" de sua vida íntima, biografando com espantosa minúcia a sua qualidade humana. Pois muito bem. Esse Luciano Pereira vive sôlto, feliz e tranqüilo como um cidadão de comportamento ilibado, como um autêntico representante das nossas reservas morais, vive uma boa e gostosa existência como se tudo tivesse feito para merecê-la. Ninguém o põe na cadeia, ninguém lhe tira a facilidade de sorrir e de dar todo o confôrto ao seu corpo que só tem servido para maus exemplos e contaminações pestilentas à boa moral. Parece até que hoje em dia, falir é um dos melhores negócios do Brasil. É preciso uma providência urgentíssima a favor dos prejudicados, dos depositantes modestos que vêm há um ano correndo aflitos do Banco do Brasil para o Ministro da Fazenda, do Ministro da Fazenda para a SUMOC, da SUMOC para os consultores jurídicos sem que lhes sejam restituídas as suas pequeninas economias, em tão má hora guardadas no Banco do espertíssimo "vassoureiro" Luciano Pereira. Assim também é demais. Que êsse Govêrno mantenha o sentimento racista mas, que ao menos proporcione a todos os mineiros, sem distinção de classe, prestígio político e ligações cateteanas, um pouco de gratidão e justiça. Isso de só amparar, de só facilitar negócios, de só nomear para altos postos apenas os mineiros que ajudam a escovar os dentes do Presidente Juscelino e dos que compõem o seu Govêrno, esmagando um direito lícito e humano dos outros mineiros de vidas humildes, mas dignas e enobrecidas pelo trabalho penoso dos campos, é discernimento que só fica bem para os homens sem sentimento de fraternidade e para os que desejam que a justiça social desabe furiosa arrasando os que estão no poder mal compreendido e muito mal utilizado. Devolvam imediatamente as minguadas economias dos pequenos depositantes do falido Banco Financial de Produção e vistam no Luciano Pereira um uniforme igual aos hóspedes da Penitenciária de Neves.

Responsabilidade Também do Congresso na Luta Contra a Carestia

SABOTADO NA CÂMARA O PLANO DE COMBATE AO CUSTO DE VIDA

Mangabeira Eleito Presidente da Comissão, Preferiu Pregar o Golpe — João Agripino, Secretario Geral da UDN, Outro Grande Ausente — O Fracasso da COFAP e a Falta de Outros Remédios Legais Para Enfrentar o Combate Contra a Onda Altista Que Ameaça o Govêrno e as Próprias Instituições Democráticas — E' Preciso Ressuscitar a Comissão — Os Homens Responsaveis

Como ULTIMA HORA ontem acentuou, a certeza de que a decretação dos novos níveis de salario-minimo determinará uma nova e insuportavel elevação do custo de vida, levando o Congresso a cobrar de JK medidas energicas para conter a incessante corrida dos preços. Entendem os círculos políticos e parlamentares que o Poder Legislativo já deu ao Presidente da Republica os meios legais para a batalha contra a carestia de vida com a criação da COFAP e de outros órgãos que munem o Executivo de poderes para intervir no dominio economico e estabilizar preços e salarios.

Ao mesmo tempo, processa-se na Câmara um movimento visando a exigir o funcionamento da Comissão Parlamentar criada há algum tempo com o objetivo de apurar as causas do crescente aumento do custo de vida, oferecendo ao Governo sugestões mais objetivas e imediatas para deter a onda altista, pois a verdade cabe tambem ao Congresso grande parcela de responsabilidade na luta contra a alta dos preços.

Mangabeira Não Aparece

Com efeito, no inicio de dezembro de 1951, quando o Congresso Nacional já havia entregue ao Executivo o remedio legal para conter a alta dos preços (a lei que instituiu a COFAP) foi criada, na Camara dos Deputados, uma Comissão de Inquerito para "averiguar as causas reais e indicar os remedios eficazes para combate ao encarecimento ao custo de vida no Brasil".

A presidência da Comissão de Inquerito coube então ao deputado Otavio Mangabeira, que pretendia, conforme os têrmos da resolução numero 47 daquela Casa do Legislativo, elaborar, dentro de 120 dias, um projeto de lei sôbre a grave questão.

Muito antes, porem, de atingir o prazo estabelecido pelos proprios deputados, para a colheita de informações, a Comissão deixou de funcionar. Embora ainda exista no papel, a verdade é que sucumbiu prematuramente essa Comissão, que, pelos objetivos que se propunha a alcançar, tinha reavivado muitas esperanças nos meios populares.

Os Outros Membros

O deputado Otavio Mangabeira, que tinha a responsabilidade da presidência da Comissão, foi o primeiro a abandonar, no nascedouro, um organismo que não funcionou nem três vêzes. Preferiu ir para a Bahia e abusar de sua demagogia golpista.

Sergio Magalhães, um dos integrantes daquele órgão, foi excluido sem ao menos ser consultado. O deputado petebista teve conhecimento da sua exclusão somente depois de alguns dias, através do "Diário do Congresso", e o deputado Aurelio Viana também não pôde colaborar, em vista de ter sido eleito um dos componentes da Mesa da Câmara. Restaram, então, os srs. Emilio Carlos, que é o relator, e mais os deputados Cunha Bastos, Dagoberto Sales, Heitor Filho, João Agripino, Manuel Novais e Placido Rocha.

Além da natural dificuldade da reunião, em vista da permanente ausência do presidente, uma verdadeira safra de Comissões de Inquerito foi proposta e constituída, chegando hoje ao numero de 28, jamais alcançado anteriormente no Parlamento brasileiro.

Começando Pelo Banco do Brasil

Nas três primeiras e únicas reuniões que se processaram, os debates não sairam do setor Banco do Brasil. E' que alguns deputados sustentaram a tese de que "todo o mal provinha do funcionamento atrofiado de algumas carteiras do Banco oficial, como CACEX, SUMOC e outras".

A COFAP e a Prática

O funcionamento da (COFAP) Comissão Federal de Abastecimento e Preços, assim como das suas filiadas nos Estados, tem demonstrado quanto precarios têm sido seus resultados. Na maioria das vêzes que êsse organismo tem se reunido, novos e incessantes aumentos são autorizados. No ano passado, em 50 reuniões, a COFAP aumentou 102 artigos de consumo forçado ou de primeira necessidade. Sendo assim, o instrumento que o Legislativo entregou ao Executivo para coibir o abuso na cobrança dos preços, não tem correspondido à esperança popular.

Em face disso, movimentam-se os meios parlamentares para ressuscitar a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as causas da elevação dos preços, a fim de proporcionar ao Executivo novos recursos legais na luta que cada dia se torna mais dramática contra a carestia e os profundos desequilibrios econômicos que afetam tôdas as classes.

Onde estão os homens responsáveis por aquêle órgão? Por que o sr. Otávio Mangabeira não faz uma pausa em sua pregação golpista, em vez de renunciar ao seu dever de representante do povo? E os outros membros da Comissão, por que não concluem seu trabalho?

A Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra
acaba de lançar:
MONTANHA
de
CYRO DOS ANJOS
Romance que reflete a inquietação política e a angústia do nosso tempo

"Show de ULTIMA HORA" Hoje na Mayrink Veiga às 22 Horas

Alcides Gerardi

Ruth Barros

Mais uma homenagem do radio e especialmente da Organização Victor Costa ao quinto aniversario de ULTIMA HORA, que toda a cidade festeja com júbilo desde o dia 12 de junho. A Radio Mayrink Veiga, através de seu diretor de "broadcasting", Edmundo Souza, apresentará hoje, das 22 às 22,30, um belo programa a que foi dado o titulo de "Show de Ultima Hora", em homenagem a este vespertino. As legendas, de exaltação a Samuel Wainer e ao jornal da cidade, serão de autoria do produtor e locutor Isaac Zaltman, Assistente da Direção de "Broadcasting" da PRA-9, tomando parte no programa: Alcides Gerardi, Ruth Barros, Regina Braga e Miriam Marques, esta, Rainha do Radio de Minas, recentemente contratada pela Nacional. A homenagem, naturalmente, estende-se tambem aos leitores de ULTIMA HORA, que, assim, estão convidados a sintonizar logo mais, às 22 horas, a Radio Mayrink Veiga.

Técnico da FAO Para Estudar o Problema Nacional da Pesca

A fim de estudar nosso sistema de pesca, distribuição do produto e consumo de peixe, chegou ontem ao Rio o Sr. John Fridthjof, tecnico da FAO em consumo e distribuição de alimentos.

Após seu desembarque no Galeão, o sr. Fridthiof, recebido no aeroporto pelo reporter de ULTIMA HORA, declarou:

— "Os problemas do Brasil em relação ao peixe devem ser os mesmos de outros paises do mundo. Passarei um ano viajando pelas costas brasileiras sendo Santos o nosso ponto de partida, por oferecer maiores possibilidades de estudo. Investigaremos as causas do pouco aproveitamento dos recursos maritimos de que dispõe o Brasil".

Valor Nutritivo do Peixe

Disse ainda o nosso entrevistado:

— "Minha vinda faz parte do programa de colaboração mantido pela FAO em todo o mundo. Não vim ensinar nada, mas sim colaborar com os tecnicos brasileiros na solução de um de seus problemas. Trocaremos opiniões, e tudo o que fôr possivel será feito. O povo precisa comer muito peixe para ser forte e saudavel, pois as grandes quantidades de proteinas que encerra são essenciais a uma alimentação sadia".

Esclareceu em seguida o representante da FAO:

— "Para aumentar o consumo de peixe, em principio, é preciso que seu preço seja baixo. Para conseguir maior produção, faz-se mister que o pescador receba um preço compensador. O govêrno pode auxiliar promovendo a com- [illegible] nos preços".

AO PÚBLICO

O Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro cumpre o dever de comunicar ao público desta Capital, que em virtude, da existência de limitações drásticas do fornecimento de farinha de trigo às panificações, por motivos que escapam ao seu contrôle, embora sejam do pleno conhecimento da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, encontram-se muitas panificações na iminência de um colapso total da sua produção. Faz-se mistér que o público, por ventura prejudicado com a falta do seu alimento básico, tenha efetivo conhecimento de que não cabe a mínima parcela de culpa aos panificadores, em todo o tempo dispostos à colaboração com o poder público, salvaguardando os interêsses do povo carioca.

O Sindicato aconselha, outrossim, aos estabelecimentos, que se encontram sem farinha de trigo, que façam afixar, em lugar visível, a presente comunicação, a fim de que sejam evitadas falsas interpretações da grave contingência.

Diário do CATETE

Entrevista Hoje

Ficou para hoje a entrevista coletiva que o Presidente da Republica, cumprindo, aliás, uma boa norma de seu Govêrno, dá à imprensa cada começo do mês.

Marcado para as 18 horas o encontro de JK hoje com a imprensa deverá trazer oportunas e interessantes revelações, pela importância das questões que serão propostas pelos jornalistas e que Kubitschek, com a sua habitual franqueza e alto senso democratico, certamente responderá.

Uma dessas questões diz respeito às criticas surgidas quanto a seu discurso de Ribeirão Preto, recebido com evidente surprêsa pelos círculos nacionalistas, que hoje constituem a parcela mais considerável da opinião publica brasileira. Outra pergunta se refere à sua viagem ao Panamá, no fim deste mês considerada assunto decidido, e quem será o seu substituto na chefia do Govêrno — se o sr. João Goulart, que ainda continua ausente do país, se o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ulisses Guimarães.

Caminho Áspero

Kubitschek, que pessoalmente — justiça seja feita — vem desenvolvendo um esfôrço quase sobrehumano para quebrar as peias burocráticas que sufocam este país — embora alguns dos mais importantes setôres da administração não correspondam, nem de longe, a êsse ritmo de trabalho — tem razão quando se refugia, por vêzes, na plácida atmosfera de Laranjeiras. E que há dias, como o de ontem, que arrasam qualquer homem. A partir das sete da manhã às três da tarde, sem solução de continuidade, JK recebeu cerca de quarenta parlamentares dos mais diversos partidos politicos. Êsses contatos, quanto mais frequentes, melhores, entre o Chefe do Govêrno e os membros do Poder Legislativo, são, certamente, necessários e mesmo indispensaveis. Mas que cansam, cansam.

Data Nacional dos Estados Unidos

Por intermedio do Ministro Aluizio Napoleão, chefe do Cerimonial do Catete, o Presidente enviou cumprimentos à Embaixada norte-americana pelo transcurso da data nacional dos Estados Unidos.

Guerra à Burocracia

JK decidiu desfechar uma ofensiva em larga escala contra a burocracia, criando uma Comissão que chamou de "Simplificação burocratica", para tornar menos complicado e mais dinâmico o mecanismo de nossa administração.

O decreto, que foi referendado por todo o Ministerio, além de descentralizar os serviços burocraticos, fixa as responsabilidades e prestação de contas de dirigentes e funcionarios dos orgãos publicos por entraves na maquina administrativa.

Eis aí (caso tal decreto se transforme em realidade), um grande serviço que o país ficará devendo ao atual Presidente.

Combate ao Câncer

Através de uma operação de crédito, no montante de 90 mil dolares, com o Banco de Montreal (Canadá), o IPASE vai adquirir um moderno equipamento para tratamento profundo de câncer.

Lott Despacha Hoje

Não tendo mantido com o Presidente seu despacho normal das terças-feiras, por encontrar-se na Bahia, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott despachou esta manhã com JK.

L. C.

A MARINHA E BATALHA DO ESCOAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Atendendo ao programa de auxilio de escoamento da produção, especialmente o de gêneros alimenticios dos grandes centros do país, chegaram ontem a esta Capital, procedentes do Sul e do Norte, respectivamente, os na- Melo" e "Barroso Pereira", pertencentes à Fôrça de Transportes da Marinha, sob o comando do Almirante Fernando de Almeida Rodrigues.

O primeiro transportou 2.769 toneladas de arroz, batata, cebola e conservas e o segundo 1.7 6 toneladas de arroz, óleos vegetais e ba- vios-transportes "Custodio de baçu.

TAPETES E PASSADEIRAS
Um grande deposito com preços de fabrica a varejo e por atacado
AVENIDA GOMES FREIRE, 559
Fone 32-8385

TV PHILIPS
21 polegadas
Agora 3.700,00 de entrada na sua casa NENO
Rua Sete de Setembro, 145
Rua Conceição, 47 — NITERÓI
ou em suas 10 filiais

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Amendoeira está às suas ordens
para dar ao seu carro
DE PONTA A PONTA
o tratamento que êle merece!
PEÇAS E ACESSÓRIOS
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
Regulagem • Eletricidade
Mecânica em geral
Caixas hidramáticas
Pintura • Lanterneiro
Vidraceiro • Capoteiro
Serviços de 1ª ordem
SERVIÇOS ULTRA-RAPIDOS
AGÊNCIA Amendoeira S.A.

DIÁRIO do Congresso

Ferrari na Câmara Responderá Hoje à UDN:

O PTB TOMA POSIÇÃO NO CONGRESSO: DEFESA DOS NÍVEIS E DA VIGÊNCIA IMEDIATA DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO!

Direito do trabalhador a um Salário Digno — A Tese do Líder Trabalhista — Nenhuma Estrutura Econômica Pode Sobreviver Baseada no Salário de Fome — Os Valores Morais do Trabalho

O líder do PTB, Sr. Fernando Ferrari, deverá ocupar a tribuna, na sessão de hoje, para alertar a classe patronal sôbre o êrro e a gravidade de certas atitudes intransigentes, diante de legítimas reivindicações dos trabalhadores.

Em seu discurso, o Deputado Ferrari tratará do aumento do salário-mínimo, pronunciando-se não só a favor dessa majoração, como, sobretudo, a favor do direito que tem o trabalhador a um salário digno.

Acima de qualquer consideração, defenderá o Sr. Fernando Ferrari o ponto de vista segundo o qual, ao princípio da dignidade humana, está intimamente ligada a paga justa do trabalho.

Neste passo, o discurso do Sr. Ferrari valerá como resposta ao pronunciamento de ontem do Deputado Aliomar Baleeiro. Para o representante udenista, em parte alguma do mundo já se estabeleceu um "salário-mínimo", sem a correta indagação da rentabilidade dos serviços prestados pelo beneficiado.

Noutros têrmos, pretende o Sr. Baleeiro, primeiro, que se apure a rentabilidade dos serviços, quer dizer, vejamos antes, o resultado do trabalho, não em função do trabalhador, mas em têrmos de lucro para o patrão. E' a interpretação a que se chega, necessariamente, de vez que o trabalhador vem depois da rentabilidade.

Contra esta tese se levantará o Sr. Ferrari, chegando mesmo à afirmação ousada de que, do ponto de vista social, só as emprêsas que possam assegurar condições mínimas de dignidade a seus empregados, através de uma remuneração decente, deverão sobreviver. Realmente, não há como defender qualquer estrutura econômica baseada no salário de fome, ou melhor, na miséria do trabalhador.

Se se quiser aprofundar um pouco mais na apreciação dos conceitos a serem emitidos pelo Sr. Ferrari, poder-se-á dizer que o líder trabalhista não vai até à prevalência do trabalho sôbre o capital, mas chega à determinação dos valores morais do trabalho, sem os quais se torna impossível qualquer entendimento com o capital.

Dentro desse esquema, o deputado do PTB repelirá energicamente o procedimento de certas emprêsas que estão apelando para a dispensa em massa de seus empregados — precipitação essa que revela, apenas, a preocupação imediata dos lucros, já que a "nova ordem" do salário-mínimo ainda não foi estabelecida, e, consequentemente, não pode ser aferida a rentabilidade da emprêsa, diante do novo nível médio de preços.

Resposta à UDN

O Sr. Fernando Ferrari também estará atento à denúncia formulada pelo Sr. Herbert Levy na reunião da UDN.

Nos têrmos dessa denúncia, o representante paulista teria responsabilizado o PTB por seu atrelamento com os comunistas, no preenchimento de vagas nos institutos de previdência e outras autarquias.

O Sr. Herbert Levy não apanhará o Sr. Ferrari desprevenido, já que o líder trabalhista revelará, na oportunidade, o procedimento da UDN, no Govêrno Café Filho, em casos de nomeações também.

Senado Federal

MESA-REDONDA DO ENTREGUISMO

1 — [illegible] o Nordeste em pauta, através de Maynard Gomes e Novais Filho. O primeiro lembrou o desvio da União pelo seu Estado. Sempre foi assim, frisou, para que não se ponha a responsabilidade em JK. Agora a coisa piorou com a sêca.

Novais foi mais extenso, atacou a remessa das verbas para Pernambuco, ao mesmo tempo que apoiou no sentido de que tôdas as fôrças se unissem em defesa do país à beira do abismo. Apesar de ser um otimista, acentuou, a verdade é que marchamos para dias tenebrosos, se não houver um movimento patriótico em que se congreguem Executivo, Judiciário e Legislativo.

2 — Argemiro Figueiredo voltou a pronunciar uma daquelas orações, abordando a situação nacional, defendendo-se, agora na exploração de nossas riquezas minerais, afirmando que a Petrobrás recebeu elogios de sua parte ali mesmo no Senado, mas que "não é possível continuarmos a ser ricos, apenas potencialmente". Manifestou desconfiança na ação exercida do monopólio estatal. Disse que precisamos da técnica e do capital estrangeiro, acentuando que o Brasil não deve mais temer a perda de sua soberania, nada superada. — [illegible] ele. Afirmou: "O que se quer é que, em nome do povo e do regime o govêrno e o Congresso promovam a 'mesa-redonda' da salvação nacional". Pregou a união nacional ao declarar que tudo deve ser feito sem exclusão de partidos, selecionando-se capacidades e méritos que dêem segurança e conteúdo objetivos a um plano sério de recuperação moral, econômica e financeira do país.

3 — Os políticos do Rio Grande do Norte estiveram ontem agitados no Senado; deputados potiguares estiveram em longa conversa com Georgino.

4 — Nem apenas a Novais Filho, disse Ruy Palmeira que estivera ontem com Juscelino acompanhando uma delegação da Assembléia Legislativa de Alagoas, a qual [illegible] o chefe do govêrno para pedir auxílio em favor da região alagoana assolada pela sêca.

5 — O projeto do impôsto de renda [illegible] emendas no Senado. [illegible] de comissões. Entre as emendas figuram duas de Kerginaldo. Uma beneficia o funcionalismo, operários e empregados em geral da impôsto de renda. Beneficia também os inativos, quanto aos seus subsídios e proventos. A outra emenda manda deduzir no cálculo o impôsto de renda o que o contribuinte pagar a colégio ou curso devidamente registrado para instrução de filho menor.

6 — Na Comissão de Finanças Fausto Cabral deu parecer favorável ao projeto que autoriza o poder executivo abrir um crédito para pagar aos ministros do Supremo Tribunal Federal diferenças de vencimentos e gratificações por tempo de serviço, bem como o salário-família.

7 — Sábado às 16 horas, em Campo Grande, será inaugurado o "Instituto Senador Kerginaldo Cavalcanti", destinado a crianças em idade pré-escolar. Uma comissão daquele subúrbio esteve no Monroe [illegible] o fato ao próprio senador.

Câmara Municipal

APÔIO AO TABELAMENTO NOS MERCADINHOS REGIONAIS

Em declaração de bancada, o Vereador Couto de Souza, do PSD abordou as medidas anunciadas pelo Sr. José Romero, Secretário de Agricultura, no que se refere ao tabelamento nos mercadinhos regionais, a partir da próxima segunda-feira. Teve palavras de apoio a essas medidas, considerando, entretanto, que tais providências devem ser estendidas ao Mercado Municipal, uma vez que, segundo acentuou, os negociantes ali estabelecidos estão se negando a fornecer frutas para os caminhões e barracas que vendem diretamente ao povo.

O Sr. Cotrim Neto proferiu um longo discurso sôbre a Autonomia do Distrito Federal, cuja promulgação solene se verificou anteontem, em sessão do Congresso, no recinto da Câmara dos Deputados. O representante integralista fêz um longo relato de tôdas as dificuldades que a emenda autonomista encontrou para a sua definitiva aprovação e promulgação, evidenciando que determinados círculos econômicos e financeiros ainda hoje se manifestam contrários à emancipação política do povo carioca. Em outro ponto do seu discurso, o Sr. Cotrim Neto defendeu-se das acusações que lhe têm sido dirigidas, isto é, de desejar fechar a Câmara Municipal, ao tempo em que exortava os seus colegas a pesarem e medirem as responsabilidades que lhes cabem como representantes do povo, notadamente, na fase da história política que o país atravessa.

A requerimento do Sr. Frederico Trota, a Câmara aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações ao Cardeal Jaime Câmara, pela passagem do seu aniversário natalício. Justificando a sua proposição, o Sr. Trota, teceu comentários a respeito da personalidade daquela destacada figura da Igreja, afirmando, a certa altura, que S. Emª. encarna os sentimentos católicos do povo brasileiro.

O projeto nº 282-56, que trata sôbre o aumento dos funcionários municipais ocupou tôda a Ordem do Dia da sessão de hoje. Sôbre a rejeição das emendas e do substitutivo da Comissão de Justiça, daremos reportagem pormenorizada em outro local desta edição.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

AVISO AOS PETEBISTAS

O dr. Dinarte Dornelles, trabalhista-petebista, fêz a ULTIMA HORA declarações que julgo oportuno analisar: Com a autoridade de ex-presidente do Diretório Nacional do Partido Trabalhista, além de suas qualidades próprias, caracterizados pelos sentimentos de lealdade e coragem, o dr. Dinarte Dornelles falou sôbre o seu Partido. E falou com muita oportunidade, dizendo textualmente o seguinte: "O meu Partido parece estar atravessando um período de medo. Todo o mundo se esconde, quase todos têm medo de falar, não querendo contrariar ninguém. Parece-me que estão guardando o nome de Getúlio Vargas para as vésperas das eleições. Aí, então, irão a São Borja, farão discursos à beira do seu túmulo e invadirão o Brasil pregando o Getulismo".

Penso exatamente como o dr. Dinarte. Acho que existe no PTB uma plêiade de vigaristas que precisa com urgência ser afastada do Partido. Trabalhismo é ideal. E' espiritualidade. E' uma nova ciência social que não pode ser conspurcada pela demagogia grosseira e pela inépcia moral de certos indivíduos insensíveis à vibração do verdadeiro ideal político, mas, apenas, interessados em alcançar os seus objetivos pessoais, ainda que à custa de infâmias, injúrias e intrigalhadas de todos os feitios. Excetuando a inteligência e a pureza de um Ferrari, a combatividade e a coragem de um Ary Pitombo, e, enfim, as qualidades de alguns líderes, pouco mais encontramos nos quadros do PTB, agremiação portadora de uma grande bandeira e de um grande ideal, mas que está se perdendo na política do compadrio, impregnada de cochichos e "disse-me-disses" que nada constroem. O Brasil atravessa momentos dificílimos e a verdade é que o PTB está ausente. As palavras do dr. Dinarte são um aviso sereno aos dirigentes do Partido Trabalhista. Êles que se cuidem ou acabarão destruídos pela própria incapacidade cívica. E nunca é demais lembrar as palavras de Lincoln: "E' impossível alguém iludir muitos durante muito tempo"

Projeto-Conciliação Para Harmonizar as Correntes em Choque

ESTÁ CHEGANDO AO FIM A BATALHA DO AUMENTO

Estabelecimento de um Teto Para os Vencimentos — Substitutivo da Comissão de Finanças ao Seu Próprio Projeto — Aumento a Partir de Janeiro Com Autorização Para Empréstimo Destinado às Diferenças do Primeiro Semestre — Sessões Extraordinárias e Possibilidade do Pagamento Ainda Êste Mês — (Por GILBERTO GUIMARÃES, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Espera-se para essas 24 ou, no máximo, 48 horas, a apresentação de um substitutivo da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, ao seu próprio projeto n.º 282-56, que autoriza o Prefeito a conceder aumento aos funcionários municipais.

Esse substitutivo, ao que conseguimos apurar, terá um caráter de conciliação de numerosas correntes em jôgo na batalha do aumento, não sendo estranho ao mesmo o voto em separado, dado na Comissão de Justiça, pelos srs. Gonzaga da Gama e Geraldo Moreira.

Por outro lado, várias reivindicações sustentadas pela Coligação das Associações dos Servidores Municipais serão incluídas nesse trabalho, bem assim atendidos numerosos pontos constantes do ante-projeto que o Prefeito Negrão de Lima enviou à Câmara, junto com a Mensagem n.º 9 de 1956.

Quanto à vigência do aumento, tem-se como assentado que êsse substitutivo a considerará a partir de 1.º de Janeiro de 1956, mas autorizará o Prefeito a realizar uma operação de crédito, pela qual possa a Prefeitura pagar, posteriormente, as diferenças de vencimentos correspondentes ao primeiro semestre do ano em curso.

Quinquênios

Constava, ontem, nos corredores da Câmara Municipal, que a Comissão de Finanças não cogitaria, no referido substitutivo, em legislar sôbre os quinquênios. Isso, em outras palavras quer dizer que os quinquênios continuariam a ser assegurados nas mesmas bases atuais, isto é 20% do vencimento, para os atuais e futuros. Em que pesassem, entretanto, os esforços da reportagem, não conseguimos apurar, ao certo, até que ponto vai a veracidade dessa informação.

Teto

Em complementação a êsses rumores ligados aos quinquênios, admitia-se, por outro lado, que o substitutivo em causa viesse a cuidar do estabelecimento de um teto de vencimentos. Êsse teto viria evitar que funcionários detentores de dois cargos, ambos com quinquênios, chegassem a perceber até mais de 60.000 cruzeiros mensais.

Essa tese da permanência dos quinquênios e do estabelecimento do teto, ao que fomos informados, foi sustentada pelo sr. Mario Lourenzo Fernandes, atual diretor do Montepio dos Empregados Municipais, quando membro da Comissão que estudou, sob a supervisão do sr. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração, os pontos em que se baseou o ante-projeto do Prefeito Negrão de Lima.

Rejeição

Pelo que aconteceu, ontem, no plenário da Câmara, nota-se que, a essa altura, o que existe, realmente, sôbre aumento é o projeto de autoria da Comissão de Finanças. Isso porque os vereadores rejeitaram, ontem, não só as emendas como o substitutivo da Comissão de Justiça, isto é, o parecer-Arnaldo Nogueira, assinado, favoràvelmente, pelo autor, pelo Sr. Cotrim Neto e pela Sra. Dulce Magalhães, tendo assinado como votos vencidos, os Srs. Gonzaga da Gama e Geraldo Moreira.

Escrutínio

A votação, tanto das emendas como do substitutivo da Comissão de Justiça foi secreta, verificando-se fatos estranhos quando o Sr. Mário Piragibe, na Presidência, teve que anular duas votações, simplesmente, porque o número de votantes não correspondia com o número de bolas (umas prêtas e outras brancas) colocadas nas urnas. Afinal foi verificada a rejeição a que já nos referimos, e só não foi votado o projeto em 2.º discussão, porque os seus defensores tiveram medo de vê-lo rejeitado. Isso porque havia, no plenário, apenas 26 vereadores a favor, o número mínimo exigido pelo Regimento para aprovação de um projeto dessa natureza. Temendo-se a saída, momentânea de algum vereador do plenário o que, em caso de votação derrubaria, em definitivo, o projeto, retiraram-se muitos outros de maneira que não houve número para votar a prorrogação solicitada pelo Sr. Frederico Trota, com a finalidade especial de votar o projeto n.º 292. E o Sr. Mário Piragibe encerrou a sessão, aproximadamente às 17 horas e 5 minutos, ficando a votação dêsse projeto para primeira matéria da Ordem do Dia de hoje.

Extraordinárias

Aprovado o projeto em 2.º discussão, possivelmente o Sr. Castro Meneses solicitará dispensa de interstício para que a matéria entre, imediatamente em 3.º discussão e, logo a seguir, a realização de sessões extraordinárias noturnas. Nessas sessões, será apenas discutido e votado o projeto do aumento.

Pagamento

Se tudo correr bem, segundo colhemos em fontes ligadas ao Guanabara, e a Câmara aprovar o aumento até o dia 10, é possível que já êste mês os funcionários recebam os seus vencimentos majorados. O próprio Prefeito Negrão de Lima, segundo nos informou, está interessado na solução do assunto, pois compreende o drama financeiro dos servidores municipais, tanto tempo à espera do seu aumento e tendo que enfrentar o alto custo de vida no Distrito Federal.

Começou a "Petrobrás" a Distribuir Obrigações Aos Contribuintes Compulsórios

A "Petrobrás" iniciou ontem a entrega de Obrigações aos contribuintes compulsórios do Distrito Federal. O ato se revestiu de solenidades, contando-se entre os presentes o General Zenóbio da Costa, diretor de Administração do Exército, General Jair Dantas Ribeiro, comandante da Divisão Blindada, Engenheiro Plínio Catanhede ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo, representantes de altas autoridades e presidentes de Sindicatos.

Falando no ato, informou o presidente da "Petrobrás" que em 1954 a emprêsa recebeu 86 306 contribuições, no valor de Cr$ 97.897.823,00 que, somadas a Cr$ 19.264.997,00 não recolhidos perfazem Cr$ 116.421.000,00, valor dos títulos a serem entregues nesta capital, representando cêrca de 150 mil Obrigações, nos valores nominais de 200, 400, 800 e 1.000 cruzeiros. Os juros, de 7% ao ano, a contar de 1.º de Janeiro de 1955, e correspondendo a cêrca de Cr$ 8.148.470,00, serão pagos simultâneamente.

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contém I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.637

SHELL BRAZIL LIMITED

Coluna de O POPULAR

Domingos Velasco

Partidos Confessionais

As recentes eleições na Holanda (13 de junho) demonstraram que o partido socialista (Dutch Labour Party) se tornou o maior partido do país, conquistando 34 das 100 cadeiras do Parlamento, vindo a seguir o Partido Popular Católico (33), o Partido Anti-revolucionário (10), o Partido Liberal (9), a União Cristã Histórica (8), o Partido Comunista (4) e o Partido da Reforma (2).

Entretanto, devemos consignar que o êxito do partido socialista se deve ao fato de haver lutado contra a tradicional divisão dos partidos holandeses, em tôrno de convicções religiosas, isto é entre católicos e protestantes. Essa divisão já não correspondia às aspirações populares, sobretudo depois da segunda grande guerra. A luta religiosa perdera o caráter do passado, quando os conflitos se sucediam. Outros problemas impostos pelo progresso social, cujas soluções não contrariam a fé religiosa, começaram a ter precedência na atenção do povo.

Os socialistas holandeses, seguindo a linha do socialismo democrático moderno, definido na "Declaração de Princípios" da Internacional Socialista (Frankfurt, julho de 1951), deixaram bem claro que não tinham uma filosofia (materialista ou não) a impor a seus filiados, mas que não apenas respeitavam a sua fé religiosa como lhes pediam que sua atuação, na esfera social, estivesse sempre de acôrdo com a crença de cada um.

Todos sabemos que, depois da derrota dos católicos, em 1952, os Bispos holandeses insistiram, em que os católicos, então divididos entre o Partido Popular Católico e o Partido Nacional Católico, se unissem e, ainda que cautelosamente, lhes recomendaram o abandono do Dutch Labour Party (socialista). Entretanto, os católicos, no Congresso do Labour Party, declararam que se manteriam leais aos objetivos do socialismo democrático e ao Partido e que isso estava de acôrdo com as suas convicções católicas. As eleições de 13 de junho demonstraram que assim permaneceram e, apesar da fusão dos dois partidos que se denominam católicos, o Labour Party saiu fortalecido.

Chamamos a atenção para êsse episódio, a fim de salientar que os partidos confessionais (pelo menos no rótulo) já não correspondem, até nos países onde se travaram ríspidas lutas religiosas, aos anseios populares e estão perdendo substância, à medida que o socialismo democrático se vai caracterizando pelo abandono do espírito anti-religioso, na sua penetração na classe operária. Mesmo porque, como salienta Monsenhor Cardijn (A Hora da Classe Operária, AGIR, pág. 44), o socialismo era reformador, anticomunista e tinha, no fundo, uma alma cristã; e que o movimento operário se voltou contra a Igreja, sob a influência do comunismo e dos intelectuais, por causa do próprio liberalismo. Essa observação vale sobretudo na Bélgica, pátria do Monsenhor Cardijn, em que a luta política se trava, històricamente, entre os socialistas marxistas e o partido católico (Partido Social Cristão).

NOVO RELATOR PARA O PROJETO DENYS

Em virtude de haver viajado esta madrugada para o Recife, o deputado Amaury Pedrosa devolveu ao líder Vieira de Melo o projeto que iria relatar, referente à prorrogação do tempo de serviço em comando, dos generais. O sr. Amaury Pedrosa viu-se obrigado a viajar com urgênsia ao Recife, tendo em vista o estado de saúde de seu pai, sr. Amaro Pedrosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Explicou o caso ao sr. Vieira de Melo, que redistribuirá a outro deputado, ainda hoje, o referido projeto.

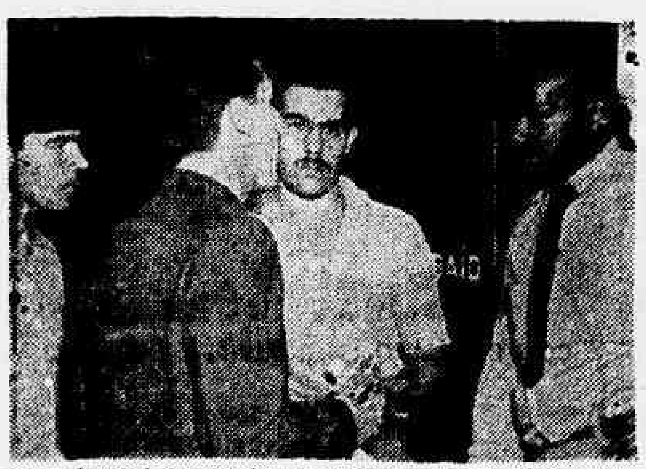
ASSINADO ONTEM O ACORDO

Brasil e Austria assinaram ontem, um acôrdo comercial, no Itamarati. Estabelece, o acôrdo, que o comércio entre os dois países será feito à base de libras esterlinas, leiloadas em nosso país, juntamente com outras moedas conversíveis.

Como complemento do referido convênio foi igualmente assinado, um ajuste referente ao financiamento, pela Austria, de bens de produção pagaveis a longo prazo.

ELEITA A DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Administração, há poucos dias fundada nesta capital, elegeu ontem sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente, José de Nazareth Teixeira Dias, conselheiro administrativo da "Petrobrás"; vice-presidente deputado Wagner Estelita Campos; segundo vice, Agnelo Uchôa Bittencourt; terceiro vice, professor Orlando Carvalho; tesoureiro, Wilson da Souza Aguiar



De modo geral, os motoristas consideram improcedentes as alegações apresentadas pelos proprietários

Cobrando o Mesmo Preço Dos Lotações e Carregando Dez Vêzes Mais Passageiros o "Deficit" Das Emprêsas Não Passa de Lenda

Ônibus em Mau Estado Lucram Quatro Mil Cruzeiros Por Dia!

Pequenas Emprêsas Que Surgiram há Menos de Cinco Anos Hoje Dispõem de Enormes Frotas — Os Estudantes Apresentarão ao Prefeito Documentos Probatórios Dos Enormes Lucros Auferidos Pelas Emprêsas — Quatrocentas Fichas Por Dia Num "Estrada de Ferro-Leblon" — Retrospecto da Luta Pelo Aumento de Tarifas — Os Motoristas (Correndo o Risco de Demissão) Opinam

— "Na entrevista que teremos com o Prefeito apresentaremos copiosa documentação, que mostrará não estarem as emprêsas de ônibus e lotações, tão deficitárias como anunciam, declarou à reportagem de ULTIMA HORA, o estudante João Assad, presidente do Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes. Continuando, esclareceu que entre outras provas, será apresentado relatório fornecido por um motorista e proprietário de lotação ao Sr. Oto Santana, representante do Sindicato dos Rodoviários. "Segundo êstes dados — é Assad quem fala — o referido motorista, com um carro de 20 lugares, fazendo 16 viagens diárias, aufere, mensalmente, o lucro líquido de 50 mil cruzeiros".

As Emprêsas Enriquecem

— "Além do mais, poucas são as emprêsas que apresentam "deficit". Posso citar, por exemplo, a Auto-Viação Nacional, que em 1951 possuía uma pequena garagem e poucos carros, apresenta-se hoje, embora também se declare às portas da falência, com uma frota de 66 viaturas, espalhadas [illegible] linhas 109, 110 e 772, além de grande e bem montada garagem e escritório em prédio próprio". E continuando:

—"Embora a situação financeira das emprêsas de lotações seja boa, os ônibus devem forçosamente apresentar condições bem melhores, pois carregam maior número de passageiros, cobram quase o mesmo preço que os lotações, havendo casos, como o do ônibus Bangu-Castelo, em que o preço das passagens é bem maior do que o do lotação que faz a mesma linha".

"Acrescem ainda certos casos de ônibus que, fazendo linhas extensas, somente possuem passagens inteiras. Outro aspecto digno de estudos é a desigualdade entre os preços de ônibus que fazem trajetos quase idênticos".

E finalizando:

"A UME, juntamente com representantes de entidades sindicais e donas de casa, tudo fará, na luta contra a carestia e contra a ganância de certos negociantes, contra a bolsa do povo".

Retrospecto

Antes mesmo da concessão do aumento às tarifas dos bondes, já havia o Sindicato dos Proprietários de Veículos enviado ao governador da Cidade detalhado relatório, expondo motivos para que lhes fôsse concedido aumento das passagens, na base de 65%. Autorizou então o Prefeito que fôsse organizada uma comissão de estudos, que assentou a concessão do aumento na base de 45%. Com o aumento dos bondes e o consequente protesto apresentado pelos estudantes, ficaram paralisadas as negociações em tôrno do assunto.

Normalizada a situação, voltaram os proprietários a solicitar aumento, tendo desta feita [illegible] relativo em 30%. Nesta ocasião, propôs o Embaixador Negrão de Lima um aumento de 30%, com subvenção às emprêsas deficitárias. Ultimamente, porém, foi anunciado pelo sr. Marcio de Melo Franco Alves, assistente do Prefeito, que nada seria realizado sem que antes fôsse feito um exame na escrita de tôdas as emprêsas de transporte.

Opinam os Motoristas

— "Embora a maioria das emprêsas declarem que é necessário o aumento da tarifa para que não sejam obrigadas a parar, o lucro que tem é bastante grande. Talvez haja dispensa em massa, mas não motivada por falta de dinheiro, mas sim como represália às autoridades, caso não lhes seja concedido o aumento pleiteado", declarou-nos o motorista Moacir Teixeira, da Viação Relâmpago.

Na linha 12, que faz a linha Estrada de Ferro-Leblon, ouvimos os motoristas João Felipe Barbosa e Rubens Faria, que foram unânimes em afirmar:

Cada ônibus vende por turno de 8 horas, cerca de 400 fichas. Para a comprovação disto, bastaria que a Prefeitura exigisse das emprêsas, cópia dos relatórios apresentados pelo trocador ao fim do dia".

João Alves de Luna, ex-despachante da Linha 12 e da Viação Copa Norte, que analisando os gastos, declarou:

— "Êstes carros gastam em média 60 litros de óleo por turno, e vendem cêrca de 1000 cruzeiros neste mesmo período, sendo que a Viação Copa Norte vai a mais, tendo por dia em cada carro o lucro bruto de 4 mil e poucos cruzeiros".

Nos micro-ônibus, o repórter teve dificuldade de ouvir motoristas, pois todos se negaram a prestar esclarecimentos. Todavia, segundo conseguimos apurar, as negaças se dão porque êstes motoristas são em sua maioria pagos na base de comissão, o que para o proprietário da emprêsa é um bom sistema, visto que faz com que o empregado se coloque a seu lado nas reivindicações de aumento de tarifas.

FALA O GOVERNADOR DE GOIAS SOBRE A MUDANÇA DA CAPITAL

Chegando ontem a esta capital, o governador de Goiás, sr. José Ludovico, declarou à reportagem que aquela unidade da Federação inteira se encontra mobilizada em tôrno do empreendimento da mudança da Capital Federal para o Planalto Central, acrescentando que, como chefe do Estado, tem determinado, com o mesmo entusiasmo, as providências que lhe competem, no campo administrativo, para encaminhamento rápido do problema.

ANTI-HUMANO E ANTI-SOCIAL

SALÁRIO-MÍNIMO DE OITO MIL CRUZEIROS

DEIXEMOS de demagogia. Não é o salário-mínimo de quatro mil cruzeiros o fator exclusivo da carestia, mas o espírito de ganância e a mania de lucro aladroado. E como se estivéssemos em fim de festa, quando explode a gana de aproveitar o máximo no menor tempo — o tempo que sobra...

AINDA não veio o salário-mínimo e o povo já está pagando o aumento do preço da vida como se êle fôsse de oito mil cruzeiros e não de quatro mil. Aquêles industriais que não reinvestem em sua indústria e que só o fazem às custas do Banco do Brasil, têm sua parcela de responsabilidade no destabocado aumento do preço das utilidades. Aquela parte do comércio parasitária, já habituada à voracidade e à ganância, também tem parte preponderante na alucinação altista. Dêste quadro não participam a grande indústria e o comércio honesto, sacrificado pela concorrência desleal e criminosa dos contrabandistas, consagrados pela impunidade.

OS REAJUSTAMENTOS salariais contribuem para o quadro inflacionário, mas não o fazem na proporção alarmante proclamada por certos empregadores, votados exclusivamente para a defesa de seus interêsses privados. A alegação é um fogo de barragem para proteger um egoísmo desmedido e pernicioso à sociedade. A grande fôrça propulsora da carestia é o espírito de lucro fácil e enriquecimento ilícito de certo setor da indústria e do comércio. E' raro hoje, nesta cidade, ver um só produto, uma única mercadoria exposta à venda por preço uniforme. Os preços variam de casa para casa, numa oscilação impressionante, que só tem o mérito de comprovar a espoliação feita contra a economia popular.

CUSTA-NOS dizer isto, mas esta é a dura e amarga verdade. Verdade que se tornará mais amrga e dura quando se volumar a onda de desemprêgo, insólita e oficialmente anunciada por alguns empregadores, como represália contra o salário-mínimo, e agora já iniciada.

A REVISÃO dos níveis de salário é um imperativo de justiça social. Ela se faz com o objetivo de equilibrar a vida do país, a fim de que êle não desapareça na voragem que traga as sociedades marcadas pelos desníveis econômicos representados na extrema riqueza de uma minoria e na mais aguda miséria da maioria.

A HORA em que o govêrno e grande parte de empregadores lúcidos e humanos decidem-se a realizar aquêle ato de equilíbrio econômico e preservação da ordem social, eis que certos empregadores desalmados provocam e estimulam o desemprêgo em massa, tornando efetivo um perigo social que é considerado a maior calamidade de que pode ser vítima uma nação. Desta catastrofe, de consequências políticas imprevisíveis, de repercussões incalculáveis para a ordem pública e a estabilidade do país, devemos ser poupados a qualquer preço. Para completar o quadro de inquietação em que se engolfa o Brasil, era o desemprêgo em massa a tragédia humana e social que nos faltava.

Estamos certos, porém, que em nenhuma hipótese o govêrno permitirá que contra os trabalhadores seja tomada represália tão odiosa quanto anti-social. E' preciso reprimí-la com urgência. Como também é preciso pôr freio à carestia, causada mais pela ganância, o egoismo e a neurose da riqueza rapida e fácil do que pelo salário-mínimo.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLEA, 104, — 4.º ANDAR

Parte Das Comemorações do Quinto Aniversário de ULTIMA HORA

HOJE, ÀS 17 HS. A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DA I RÚSTICA EX-COMBATENTES!

Sete Taças, Dezenas de Medalhas Serão Entregues às Corporações Militares, Clubes e Atletas Que Melhor se Classificaram no Sensacional Percurso da Sede Nova do Flamengo Até Nossa Redação — Presentes o Coronel Paulo Ramos e Cláudio Neno, Desportistas, Ex-Combatentes, Etc. — Usará da Palavra o Nosso Fundador, Samuel Wainer — Cobertura Pela Rádio Mayrink Veiga e Emissora Continental e Filmagem Pela TV-Rio

Hoje, finalmente, como parte dos festejos comemorativos do 5.º aniversário de ULTIMA HORA, com a presença de representantes da Associação dos Ex-Combatentes, de altas autoridades civis e militares, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores da sensacional I Rústica Ex-Combatentes, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes e sob o patrocínio de ULTIMA HORA. Organização Victor Costa e TV-Rio.

Aos atletas que perfizeram nas melhores colocações o percurso da sede nova do Flamengo até ULTIMA HORA serão conferidas dezenas de medalhas, além de taças e troféus às corporações militares e clubes participantes.

Abrindo a solenidade usará da palavra o nosso fundador, jornalista Samuel Wainer.

Prêmios

São os seguintes os prêmios que serão entregues logo mais às 17 horas, em nossa redação:

Troféus e Taças

Equipe Civil melhor classificada — C. R. Flamengo.

Equipe Civil 2.ª colocada — C. R. Vasco da Gama.

Equipe Militar melhor classificada — Polícia Militar do Distrito Federal.

Equipe de clube não filiado à Federação melhor classificada. Epson Clube.

Equipe da Marinha melhor classificada — Corpo de Fuzileiros Navais.

(Aos clubes e corporações acima serão conferidos troféus oferecidos pela Casa Neno).

Equipe da Marinha Mercante melhor classificada — Equipe 1 (Taça Lloyde Brasileiro).

Equipe das Fôrças Armadas melhor classificada — N. D. Aero Terrestre (Taça General Zenobio da Costa oferecida pela "Ala Unidos Como na Guerra", da Associação dos Ex-Combatentes).

Prêmios aos Treinadores Das Equipes

Equipe Civil melhor classificada — Flamengo — Medalhão folheado a ouro.

Equipe Civil 2.ª colocada — Vasco da Gama — Medalhão folheado a ouro.

Equipe Civil 3.ª colocada — Epson Clube — Medalhão folheado a ouro.

Equipe Militar melhor classificada — Polícia Militar do Distrito Federal — Medalhão folheado a ouro.

Equipe Militar 2.ª colocada — N. D. Aero-Terrestre — Medalhão folheado a ouro.

Equipe Militar 3.ª colocada — Corpo de Fuzileiros Navais — Medalhão folheado a ouro.

Prêmios Individuais

1. Sebastião Mendes — Flamengo — Medalha de Prata folheada a ouro; 2. João Alves dos Santos Filho — Polícia Militar — Medalha de Prata; 3. Albertino José Bandeira — Vasco da Gama — Medalhão de Bronze; 4. José Linhares da Silva — Polícia Militar — Medalhão de Bronze; 5. George de Oliveira — Flamengo — Medalhão de Bronze, 7. Belchior Bernardo Gomes — Vasco da Gama — Medalhão de Bronze; 8. Eduardo S. Junior — Flamengo — Medalhão de Bronze; 9. Otaciano dos Santos — Polícia Militar — Medalhão de Bronze; 10. Rômulo Ferreira Gomes — Vasco da Gama — Medalhão de Bronze; 11. Benedito Lisboa — N. D. Aero Terrestre — Medalha de Bronze; 12. Waldemir Osório dos Santos — C. Fuzileiros Navais — Medalha de Bronze; 13. Jorge da Silva — Polícia Militar — Medalha de Bronze; 14. Roberto Lima da Costa — Flamengo — Medalha de Bronze; 15. Fernando Claudino Ricardo — Polícia Militar — Medalha de Bronze; 16. Walace Neves da Vitória — Polícia Militar — Medalha de Bronze; 17. Rui Moreira da Silva — N. D. Aero-Terrestre — Medalha de Bronze; 18. Carlos Alberto André Custódio — Flamengo — Medalha de Bronze; 19. Waldemiro Monteiro — N. D. Aero-Terrestre — Medalha de Bronze; 20. Lourival Nunes da Silva — Vasco da Gama — Medalha de Bronze; 21. João Nazário da Silva — Polícia Militar — Medalha de Bronze; 22. Antônio Ferreira — Epson Clube — Medalha de Bronze; 23. Dante Pereira — N. D. Aero-Terrestre — Medalha de Bronze; 24. Walter Helfe — Flamengo — Medalha de Bronze; 25. [illegible] Celestino dos Santos — Flamengo — Medalha de Bronze; 26. André Ferreira — Flamengo — Medalha de Bronze; 27. Antônio Luiz da Paixão — Vasco da Gama — Medalha de Bronze; 28. José Augusto da Silva — Polícia Militar — Medalha de Bronze; 29. Edmundo Rodrigues da Paixão — Polícia Militar — Medalha de Bronze; 30. Orlando Marcondes — Flamengo — Medalha de Bronze.

Premios Especiais

Membro da Associação dos Ex-Combatentes melhor classificado — Dante Pereira — Medalha de Vermeil.

Último a completar o percurso — José Luiz Pereira (Marinha Mercante) — Medalha de Vermeil.

Avulso 1.º colocado — Wilson Matos Antônio — Medalha de Bronze.

Avulso 2.º colocado — Waldemar Vieira — Medalha de Bronze.

Avulso 3.º colocado — Jorge Alves da Silva — Medalha de Bronze.

Prêmios a Competidores da Marinha Mercante

1.º — Indalécio Herbert Paes Leme — Medalha de Vermeil; 2.º — Alberto Pereira de Aquino — Medalha folheada a prata; 3.º — Elias Alves de Souza — Medalha folheada a prata; 4.º — Waldir Alves de Oliveira — Medalha de Bronze; 5.º — Antônio Basílio da Mata — Medalha de Bronze; 6.º — José da Costa Filho — Medalha de Bronze; 7.º — Durval Meneses Câmara — Medalha de Bronze; 8.º — Orlando Leal — Medalha de Bronze; 9.º — Lindolfo Bastos dos Anjos — Medalha de Bronze.

Prêmios a Competidores do Corpo de Fuzileiros

1.º — Waldemir Osório dos Santos — Medalha de Vermeil; 2.º — Luiz Soares da Silva — Medalha folheada a prata; 3.º — Miguel Saraiva Garcia — Medalha folheada a prata.

(Prêmios oferecidos pelo representante da Marinha Mercante na Associação dos Ex-Combatentes — Oficial de Náutica Waldelicio Bartolomeu da Trindade).

JK Faz Guerra a Cortina de Papel:

O GOVÊRNO ACELERA A MARCHA DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA!

Consequências da Criação da Comissão de Simplificação Burocrática, Instituida Ontem Pelo Presidente da República — Maior Responsabilidade Dos Chefes e Facilidades Para o Público

O Presidente da República, em decreto baixado ontem, criou a Comissão de Simplificação Burocrática, a fim de promover a simplificação nas normas e rotinas administrativas.

Com a decretação dêsse ato revela o Chefe da Nação os seus propósitos de fazer guerra à cortina de papel, terminando com uma série de situações que nas normas atuais prejudicam muitas vêzes o público e o próprio serviço. As repartições, após a conclusão dos trabalhos dessa Comissão, vão entrar num novo ritmo de trabalho, passando às autoridades — como diretores e chefes de seção — a terem maior responsabilidade, devendo, ao contrário do que acontece hoje, apresentarem soluções imediatas e não problemas que, em muitos casos, levam anos para serem concluídos. Por exemplo: processos de simples informações que possam ser solucionados pelos próprios chefes de secção, doravante só irão à consideração superior depois de entregues ao interessado. A autoridade superior sòmente tomará conhecimento depois de solucionado o problema. Como êsse, vários outros casos de fácil solução e que por culpa das rotinas atuais costumam demorar longos meses ou anos, serão objeto dos estudos da Comissão de Simplificação Burocrática.

Marcha Acelerada

Um dos objetivos da Comissão, que funcionará junto ao DASP, é acelerar a marcha das atividades administrativas do País, facilitando ao público e aos próprios servidores a normalização completa da máquina burocrática.

A criação de um Estado Maior Administrativo, junto aos serviços de informações do Catete e dos Ministros de Estado, seria uma maneira de desemperrar a burocracia nos gabinetes, facilitando ao público informações sôbre seus processos, por meio de soluções imediatas terminando, também, com as longas filas que se fazem nos guichês dos protocolos das repartições públicas.

O Decreto

Eis o seguinte, na íntegra, o texto do decreto ora assinado:

Art. 1.º — Funcionará, junto ao Departamento Administrativo do Serviço Público, uma Comissão de Simplificação Burocrática (C.O.S.B.), constituída de cinco membros, um dos quais servirá de secretário Executivo, incumbida de promover a simplificação nas normas e rotinas administrativas, de modo a evitar a duplicidade de atribuições, excesso de pareceres e de despachos interlocutórios.

Parágrafo único — O secretário executivo da C.O.S.B. atuará em articulação com o S.O.M. que será o órgão de coordenação dos trabalhos de simplificação das normas e rotinas administrativas.

Art. 2.º — Incumbe à Comissão de que trata êste decreto:

a) — estudar os meios de descentralização dos serviços mediante delegação de competência, fixação de responsabilidades e prestação de contas da autoridade, pela execução dos trabalhos que se acham sob a sua jurisdição; b) — promover medidas junto aos Ministérios quanto ao exame da situação atual das repartições e das rotinas que merecem providências imediatas de correção; c) — supervisionar as atividades das subcomissões ministeriais abaixo referidas, traçando-lhes normas de sistematização dos trabalhos a serem efetuados.

Art. 3.º — Terão preferência nos trabalhos da C.O.S.B. as atividades que compreendam: a) — simplificação de rotinas; b) — fixação de responsabilidades de funcionamento e dirigentes de serviços; c) — unidade de execução (reagrupamento de funções); d) — descentralização de execução (delegação de competência); e) — supressão de organismos inoperantes ou desnecessários.

Art. 4.º — Haverá, em cada Ministério, uma subcomissão constituída de três membros, incumbida de promover, na área ministerial, as medidas necessárias à execução dêste decreto.

Art. 5.º — Compete à subcomissão de que trata o artigo anterior submeter a uma análise completa os serviços internos do Ministério e propor à C.O.S.B. as correções necessárias ao aperfeiçoamento das rotinas administrativas.

Art. 6.º — Ficam obrigados os dirigentes de Serviços dos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à presidência da República a apresentar, no prazo de 60 dias, à subcomissão respectiva, ou à C.O.S.B., a situação dos respectivos Serviços, bem como as medidas consideradas necessárias à simplificação de rotinas e à eficiência dos serviços.

Art. 7.º — Incumbirá ainda aos dirigentes de Serviços ministeriais facilitar todos os meios de acesso aos membros da subcomissão ministerial e aos da C.O.S.B. para que possam desincumbir-se de suas atribuições.

Art. 8.º — Nos Ministérios Militares, Autarquias e entidades subordinadas à presidência da República, os trabalhos e atribuições de que tratam os artigos 4.º e 5.º incumbirão aos órgãos que forem indicados, respectivamente, pelos ministros de Estado e dirigentes respectivos.

Art. 9.º — À proporção que forem sendo ultimados os projetos de simplificação de normas administrativas, o D.A.S.P. os submeterá à aprovação do presidente da República.

Art. 10.º — Os membros da C.O.S.B. bem como os das subcomissões Ministeriais são nomeados, mediante livre escolha, pelo presidente da República.

Art. 11.º — Dentro do prazo de cinco dias, o Departamento Administrativo do Serviço Público elaborará regimento suscinto da C.O.S.B. e das subcomissões ministeriais.

Art. 12.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Seu banco
na
TIJUCA

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua Conde de Bonfim, 299

90 AGÊNCIAS NO PAÍS

ASSUMIRA' HOJE O NOVO DIRETOR DE ELETRONICA DA MARINHA

Será empossado hoje, às 14 horas, no cargo de Diretor-Geral de Eletrônica da Marinha, o Vice-Almirante Jorge do Paço Matoso Maia, recentemente nomeado pelo Chefe do Govêrno, em substituição ao Vice-Almirante Paulo Nogueira Penido.

O ato será presidido pelo Ministro da Marinha e contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

OFICIAL DE MARINHA À DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

O Ministro da Marinha assinou portaria colocando à disposição do Govêrno do Estado de São Paulo o capitão-de-fragata Alberto dos Santos Franco.

Ontem, o Chefe do Govêrno assinou decreto mandando agregar ao respectivo quadro o oficial acima mencionado.

PREPARATIVOS PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO AERO-NAVAL

O Chefe do Govêrno assinou decreto declarando de utilidade pública, para efeitos de desapropriação, para fins de instalação do Centro de Instrução e Adestramento Aero-Naval, uma área situada no município de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro.

Sensacional
ARTIGO DO DIA
sòmente amanhã e sábado
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA
APARELHO DE JANTAR
43 peças em finissima porcelana "MAUÁ", ricamente decoradas.

PREÇO DA PRAÇA: 3.750,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: 2.390,
OU 200, DE ENTRADA PELO CREDIARIO

a Exposição
OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição
COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberto até às 22 horas

CARACTERÍSTICAS:
12 pratos rasos ● 12 pratos fundos ● 12 pratos de sobremesa ● 1 molheira ● 1 travessa rasa - 25 cm ● 1 travessa - rasa 28 cm ● 1 travessa 33 cm ● 1 travessa funda - 28 cm ● 1 saladeira ● 1 sopeira.

Na Ronda das Ruas

Audacioso Assalto em Laranjeiras

Após Amarrar e Amordaçar a Professôra Com Meias de Senhora, o Audacioso Ladrão Saiu Tranquilamente Carregando Diversos Objetos e a Importância de 700 Cruzeiros — O Neto da Vitima Respondeu ao Cumprimento Amável do Gatuno

A Professôra Elizabeth Jordão de Oliveira, (viúva, 75 anos, Rua das Laranjeiras, 457, casa 11) abandonara a direção do Colégio Jordão mas, apesar da idade, não deixara de lecionar e ensinar aos pobres do bairro, lições que eram ministradas em sua residência, onde vivia em companhia de seu neto, o comerciário Roberto Jordão Tôrres. A antiga mestra tinha na pessoa de Norival de tal, um rapaz de cêrca de 22 anos, alto e magro, um ótimo auxiliar: Norival encerava a casa, fazia compras e atendia a outras exigências da veneranda senhora. E conquistou-lhe a confiança.

Amarrada e Amordaçada

Ontem, cêrca das 19.30 horas, Norival entrou casa a dentro e pediu à dona Elizabeth que lhe arranjasse um pé de meia para amarrar o pé esquerdo onde possuía uma ferida purulenta. Quando a viúva entregou a meia ao Norival, êste, como um felino, aplicou-lhe violenta "gravata", amordaçou-a e, após arrastá-la pela casa em busca de cordéis, amarrou-a sòlidamente, atirando-a, a seguir, num quarto dos fundos. E deu início à rapinagem.

A professôra vitima do audacioso assaltante. Ao seu lado, o neto que abriu a porta para o ladrão e desejou-lhe "boa noite"

O Neto Viu e Não Viu...

O audacioso indivíduo preparava-se para sair da residência sobraçando alguns volumes quando ouviu os passos do jovem Roberto. Norival não se perturbou. Esperou que o rapaz entrasse e, com um volumoso embrulho na mão explicou-lhe: "Vou levar essa roupa para o tintureiro. Sua avó está lá nos fundos. E tranquilamente foi dando o fora...

Ouvindo um estranho barulho que partia do quarto dos fundos, Roberto correu até lá, indo encontrar a senhora em situação de verdadeiro pânico.

Compareceu ao local a RP 47, com o sargento Nelson e o patrulheiro Deusdete que, após verificarem que o meliante roubara algumas colchas, 700 cruzeiros em dinheiro e outros objetos de menor porte, comunicaram o fato às autoridades do 4.º Distrito Policial.

Não me Mandem Para o Necrotério

A miséria cada vez era maior. Como fugir de tão cruciante situação? Emprêgo não conseguia; os biscates, além de escassos eram mal remunerados e, pensando em resolver os seus problemas, Wilson Fernandes Alves (solteiro, 43 anos, Estrada Rio do Pau, 8, em Pavuna), resolveu recorrer ao sobrenatural. Passou a frequentar vários "terreiros", onde os "Pais de Santo" lhe aumentavam a desdita com a seguinte frase: Alguém fêz um "trabalho" para que você não consiga nada na vida.

Wilson não era casado, porém, a mulher com quem vivia maritalmente, possuía 4 filhos menores. Ontem, chegando em casa, após mais uma tentativa de conseguir um emprêgo, ouviu o chôro de um de seus filhos, reclamando comida. Não se conteve. Foi ao botequim da esquina, adquiriu fiado uma garrafa de refrigerante e, dirigindo-se ao fundos da casa, misturou-lhe um tóxico, ingerindo-o em seguida. Nos estertores da morte foi encontrado por sua amásia, a qual solicitou uma ambulância. Todavia, esta ao chegar nada pode fazer. Wilson já expirara.

As autoridades do 24.º D. P. ao procederem revista nas vestes do tresloucado encontraram o seguinte bilhete: "As autoridades competentes. Ninguém tem culpa de meu ato. A única culpada foi a má sorte que me persegue. Por favor, não me mandem para o necrotério. (a) Wilson.

Prêso o "Lampião Dos Subúrbios" Conhecido Como "Ivan Maluco"

"Ivã Maluco", também chamado de "o Lampeão dos subúrbios", é um elemento de péssimos antecedentes e já bastante conhecido das autoridades do 19.º, 22.º e 23.º Distritos Policiais, onde estêve prêso por várias vêzes e acusado da prática das mais variadas espécies de roubo, desde a simples punga, até os mais audaciosos assaltos à mão armada. O facínora evadiu-se do 22.º Distrito, onde se encontrava cumprindo pena por vários delitos por êle praticado. Conseguiu êle cerrar as grades da cela que o alojava e, assim, empreender fuga. Uma vez em liberdade, continuou praticando uma verdadeira sucessão de arbitrariedades.

Prisão

Na tarde de ontem, após incansáveis diligências, lograram as autoridades do 23.º Distrito localizá-lo quando o mesmo, despretenciosamente passeava pela Rua Dois de Fevereiro. Então, o detetive Monteiro e os investigadores Teixeira, Rosa, Craveiro e Elias componentes da turma policial que espreitava o marginal, aguardaram o momento oportuno para prendê-lo. Assim, esperaram que êle penetrasse num parque de diversões e lograram capturá-lo. Após titânica luta travada entre policiais e assaltantes foi êste, a muito custo, conduzido para a dependência milicial.

Atropelado ao Sair da Igreja

Ontem, à tarde, quando o Frei Juan Altarejo, espanhol, de 70 anos, Rua José Linhares, 96, saía da Igreja de Santa Mônica, localizada na Avenida Ataulfo de Paiva, foi colhido por um auto de chapa não identificada.

Com fraturas do femur e perônio direitos, foi o ancião internado no H. M. C.

Desertor e Assaltante

Diversas queixas de assalto chegavam ao 5.º D.P. e quase tôdas indicando como assaltante um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Acompanhados por uma das vítimas do assaltante, resolveram os investigadores Leão e Saladino, dar uma busca pela zona da Lapa — local preferido pelo meliante — no intuito de encontrar o militar-assaltante. Foram felizes os policiais, pois em frente ao prédio n.º 52 da rua da Lapa, encostado a um poste, estava calmamente o "militar". Apontado por sua vítima, José Mata Meireira, proprietário do Hotel Vila Rica, situado na rua Joaquim Silva, n.º 36, de quem tomara um revólver, foi o "soldado" prêso e conduzido ao 5.º D.P.

Envergando uma farda de polícia militar do E. do Rio, declarou o assaltante, chamar-se Braulino Moraes Ribeiro (brasileiro, solteiro, com 24 anos de idade, desertor do 1.º Batalhão de Caçadores da Polícia Militar do Estado do Rio, de onde fugiu há 4 mêses), após ter roubado do capitão Manoel da Silva Teixeira, uma pistola para pintura e a importância de Cr$ 1.000,00. Confirmou Braulino, ter assaltado o dono do Hotel Vila Rica, acrescentando ainda que nunca assaltou a mão armada, sempre o fazia no "peito". O meliante foi trancafiado no xadrez, esperando as autoridades policiais, que o desertor confirme ser o autor de outros assaltos na jurisdição do 5.º D.P., atribuídos a um homem fardado de P.M..

Dupla de Espertalhões

Mal o engenheiro Climaco de Oliveira fechara os olhos para sempre, os indivíduos Julio Afonso de Queiroz, funcionário da Embaixada Britânica e morador na avenida Bartolomeu Mitre, [illegible], e Christian Jurachy Bruno de Queiroz trataram de, lançando mão de meios escusos, apoderar-se de jóias avaliadas em 800 mil cruzeiros e de um cheque de 120 mil cruzeiros. [illegible] apresentou queixa às autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos. O processo está na fase de investigações e tudo indica que será pedida a prisão preventiva dos acusados, sendo que um deles, o Christian Bruno de Queiroz está foragido.

Pungueava no Cais Quando Foi Prêso

Samuel Ferreira, o punguista

Quando, na tarde de ontem, o espanhol Samuel Ferreira Alvarez (solteiro, 26 anos, dizendo-se tipógrafo, rua Senador Feijó, 106, São Paulo), aproveitando-se do movimento reinante no Armazem n.º 1 do Cais do Pôrto, colocava suas ágeis mãos nos bolsos do comerciante João Botino (rua Marquês de Abrantes, 142), tentando surrupiar-lhe seu dinheiro, foi preso pelos investigadores Amaral, Agostinho e Vicente, do 9.º Distrito Policial, que o conduziram para aquela dependência. Após as formalidades de praxe, o punguista foi trancafiado no xadrez.

Estes são os assaltantes presos pela polícia de Niterói, durante a "ronda" de ontem

No lugar denominado "Morro de São Lourenço" (Niterói), vinham sendo praticados assaltos em plena luz do dia. Pessoas que por ali passavam eram abordadas pelos ladrões e despojadas dos seus haveres.

Ontem, a Delegacia de Furtos, em diligências conjuntas com a de Vigilância e Capturas, fizeram um cêrco no referido sítio, conseguindo efetuar a prisão de vários gatunos, todos êles processados pela justiça fluminense. Conduzidos para a especializada, foram ali identificados, como sendo Manoel Rodrigues da Silva, Nelson Gouveia, Nilton da Silva Soares, Beduino Nunes, Claudionor Marques Pena, Antônio Rosa, Jorge da Costa, Manuel José de Almeida, Luís Cardoso da Silva e seu irmão José Cardoso da Silva.

Todos os gatunos, depois de prontualizados, foram recolhidos à Casa de Detenção de Niterói.

Um Advogado Chefiava a "Gang" Com "Habeas-Corpus" Preventivo

DESBARATADA PELA POLÍCIA DO EXÉRCITO A QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Quando o Chefe Foi Soltar os Comparsas Recebeu Voz de Prisão — Alugavam Garagens Particulares Para Depositar o Produto Dos Furtos — Confissão Dos Principais Envolvidos — Ramificações Pelos Estados — O Mecanismo da "Gang" — Sensacionais Diligências

Constituindo-se num capítulo à parte na história da crônica policial, acabam de ser desbaratadas pelas autoridades militares duas das mais poderosas organizações de ladrões de automóveis, que agiam simultâneamente no Rio e em vários Estados do país, sob a orientação técnica do advogado Nilton Corrêa de Sá, chefe de uma delas. Somente em nossa capital os marginais, encobertos por títulos e diplomas, roubaram mais de 50 veículos.

Como Agiam

Conforme ulteriores confissões dos marginais, alugavam êles garagens em casas de famílias, para onde levavam os carros surrupiados. Deixavam-nos naqueles locais, até que diminuíssem os rumores a respeito do roubo, ocasião em que retiravam os veículos conduzindo-os para os locais distantes e apropriados, onde uma turma especialmente contratada para tal, se encarregava de suas transformações. Dias depois, os automóveis já haviam adquirido formas completamente diferentes das suas originais. Desde a simples mudança da pintura, até a numeração de seu motor, emplacamento e modificação dos algarismos de suas chapas. Depois de passados por essas transformações, os autos eram levados para os Estados e lá vendidos por elevadas quantias, posteriormente, divididas entre os ladrões.

Cai a Primeira "Gang"

Não obstante ao roubo de veículos particulares, acharam os quadrilheiros de, também, subtraírem autos militares, como ocorreu com um belo Chevrolet modêlo 55, que foi apreendido, há dias, na jurisdição do 2.º Distrito Policial, em Copacabana e com vários jipes do Exército, em número até agora ignorado. Assim é que, as queixas de altas autoridades militares [illegible] especializadas em roubos de automóveis, como [illegible] a Central de Polícia. Quando as autoridades civis, nada podiam fazer, em virtude dos ladrões possuírem como chefe principal um causídico, que se encarregava dos "habeas-corpus" preventivos para seus comandados que, dessa forma, andavam com aquêles documentos em seus bolsos, ficando, por conseguinte, imunes de qualquer prisão.

Diante de tal situação, enquanto isso, os roubos se sucediam, as autoridades militares resolveram agir por conta própria, levando o caso para o terreno policial-militar. Assim é que, na tarde de ontem, após inúmeras diligências, conseguiram elas ocultar e, posteriormente, efetuar a prisão do indivíduo Elias Garcia Pôsto, que chefiava uma das "gangs", e era, por assim dizer, o braço direito do advogado Nilton Correa de Sá, mais conhecido na rotina policial como o "advogado-ladrão".

A turma militar da Polícia do Exército, sob o comando do tenente Ávila, após prender o quadrilheiro, o conduziu para o quartel do B.C.G., em São Cristóvão, onde já se encontravam detidos alguns membros da quadrilha, entre êles, Elias de tal, Pedro Paulo Fracabassa e o expedicionário conhecido por "Gaúcho". O prêso, em altos brados, protestava sua inocência e dizia-se estar sendo vítima de um equívoco. Mas isso, que não passou de mera farsa, foi logo desmascarado pelos seus próprios colegas de aventuras criminosas, que confessaram para o militar que haviam tomado parte no bando, tendo roubado mais de 9 carros, isto no Distrito Federal. De posse da confissão de seus comparsas, Elias não teve outra alternativa senão a de aceitar a situação.

Nas Malhas do Exército o Outro Chefe

Tão bem funcionava o maquinismo da quadrilha, que o Dr. Nilton Corrêa de Sá, logo teve ciência da prisão de seu comparsa e, então, dirigiu-se para a dependência militar, tendo antes, o cuidado de munir-se de um "habeas-corpus" para a soltura do seu companheiro. Quando lá chegou, foi recebido pelo oficial de dia que, reconhecendo-o, convidou-o a entrar no quartel. Sem ao menos desconfiar do que o esperava, o "causídico-ladrão" aquiesceu ao convite. Qual não foi a sua surprêsa de ter, também, como seu colega, recebido ordem de prisão.

Esse fato causou verdadeira estranheza entre os restantes componentes da "gang" que já se encontravam detidos que, agora, viam seu chefe e, ao mesmo tempo, advogado encarregado dos "habeas-corpus", também, emaranhado nas malhas da lei.

Preso Outro Marginal

Não só a polícia do Exército, como também a civil, diligenciavam em tôrno do caso. Assim é que na cidade de Pôrto União, no Estado de Santa Catarina, os investigadores Capistrano e Bispo, efetuaram a prisão do indivíduo Alírio Pires Ferreira. Êste, graças ao prestígio desfrutado pelo seu chefe, o dr. Nilton, conseguiu obter por seu intermédio uma carteira da Aeronáutica, com o nome de José Pires Buarque de Macedo. Usando seu pseudo nome, emplacava os carros furtados, com receio de ladrão para ladrão. Êstes emplacamentos eram efetuados em Niterói. Interrogado pelos policiais do Major Borges da Seção de Diligências Especiais, acabou por confessar que era asecla do dr. Nilton e que com êle também "trabalhava" o indivíduo Henrique Costa, que ainda se encontra foragido.

Disse ainda mais que sua quadrilha furtou doze automóveis aqui no Rio, distribuindo-os posteriormente, para os Estados. Assim é que, diligenciando, os policiais da SDE conseguiram localizar e apreender sete veículos. Três deles foram localizados no Rio, 3 em Niterói, e um no Estado do Paraná.

Acareados Frente ao Delegado de Furtos

Ontem, mesmo, os dois chefes de quadrilhas foram conduzidos para a Delegacia de Roubos e Furtos, a fim de submeterem-se a uma acareação. Talvez para livrar-se da responsabilidade que pendia sob seus ombros, Alírio declarou para as autoridades presentes, inclusive ao titular daquela especializada, que o principal chefe das quadrilhas era o dr. Sá Tôrres, assim, que seus membros [illegible] tomavam qualquer atitude [illegible] consultá-lo, [illegible]

Com [illegible] de Polícia

Após a acareação perante o delegado de Roubos e Furtos, tanto Nilton Sá, como Alírio, foram conduzidos à presença do chefe de Polícia general Magessi.

DR. WILSON ARANHA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — EXAMES
PNEUMOTÓRAX
Av. Rio Branco, 181, 7.º
Tel.: 22-4706

Identificado o Estrangulador da Vila da Penha:

FOI UM "PAU DE ARARA" O ASSASSINO DE SIDNÉIA

Está pràticamente esclarecido o bárbaro homicídio ocorrido na Vila da Penha, no qual perdeu a vida a linda jovem Sidnéia Machado Frigo, cujo cadáver foi encontrado na manhã de domingo último, na Vila da Penha.

Após sucessivas diligências, os detetives Branco e Nascimento, da Polícia Técnica, auxiliados eficazmente pelo investigador Alves, da Polícia do Estado do Rio, conseguiram levantar o véu que encobria o tenebroso crime.

Conforme publicamos na nossa edição de ontem, José Raimundo dos Santos, o vigia da construção da casa do Lote 3 (local onde a vítima fôra vista por diversas vêzes) é o indigitado matador de Sidnéia, fato que se comprova com o seu súbito desaparecimento e a declaração que (segunda-feira) fizera a seu patrão, a quem pediu determinada importância em dinheiro: "Preciso embarcar com urgência para Campina Grande, a fim de resolver um assunto gravíssimo de família".

Não Embarcou o Nordestino

No entanto, as autoridades têm a impressão que o nordestino

O vigia assassino. Este homem é apontado como o estrangulador de Sidnéia, a jovem que foi bàrbaramente trucidada na Vila da Penha

(José é natural da Paraíba), continua escondido em algum canto da cidade e não tendo conseguido passagem para o Norte do país. Isto porque, tôdas as agências foram fiscalizadas pela Polícia Técnica e, se José logrou embarcar, o fêz com nome suposto, fato que vem merecendo atenções das autoridades.

"Nanico" em Liberdade

Valdir dos Santos, indivíduo que atende pelo vulgo de "Nanico", foi pôsto em liberdade visto que nada de positivo ficou apurado contra êle. "Nanico", muito embora seja um elemento cruel e conhecido das autoridades, parece não estar envolvido no homicídio.

"Nanico", quando declarou que deixara a amante cêrca das 22 horas de sexta-feira, veio de encontro a um fato que ficara apurado desde segunda-feira última: Sidnéia fôra vista penetrar na obra vigiada por José Raimundo dos Santos, fato que teria ocorrido depois das 23 horas, quando a volúvel jovem saíra da festa que se realizava na casa de Josefa Angelina.

Sera Capturado

Espera-se para breve a captura do vigia foragido, indivíduo que deverá esclarecer vários pontos obscuros da tragédia, tais como o dia em que foi abatida a infeliz mocinha, as razões que levaram o monstro a praticar o crime e onde ficou o cadáver escondido, isto se aceitarmos a hipótese que Sidnéia foi assassinada na sexta-feira.

QUATRO HOLANDESES DESPIDOS BANHAVAM-SE EM COPACABANA!

Os quatro existencialistas holandêses ladeados pelos patrulheiros que os prenderam, ao serem autuados no 2.º Distrito

Na noite de ontem, Alberto Guimarães e Emilio Milhes, acompanhados de suas respectivas esposas, passeavam pela Praia de Copacabana. De súbito surgiram à sua frente quatro indivíduos totalmente despidos que tomavam banho na aludida praia. Indignados ambos foram ao encontro dos existencialistas e os chamaram à atenção. Os advertidos não gostaram e agrediram os dois.

A RP 45 que passava no momento prendeu todos e os levou ao 2.º D. P., onde os nudistas foram autuados e identificados como Bole Mueild, Zacarias Mesman, Arie Wander Stoep e Hendrich Jersey, todos de nacionalidade holandesa, tripulantes do navio "Alcyone", o qual se acha atracado no Cais do Pôrto.

CARVALHO & HOSKEN LTDA.
ENGENHEIROS CONSTRUTORES

Têm a grata satisfação de comunicar aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos, a mudança de seu escritório, para a sua sede própria, à

AV. VENEZUELA, 27 - 9.º ANDAR — SALA 902 — TELEFONES: 43-0972 e 43-0973

Festival Veneza
COM O MÁXIMO EM QUALIDADE E PREÇOS

Todos os artigos para a decoração do seu lar por preços de festas.

TECIDOS PARA CORTINAS

	Cr$
Voil Capri	49,80
Estampado Florença	74,50
Reps Liso Milão	55,90
[illegible]	192,80

TAPETES

[illegible]	VELUTINE	121,40
0,50 x 1,00	CHENILE	199,00
1,40 x 2,00	LA	2.350,00
2,00 x 2,50	BOUCLÉ	2.550,00
2,00 x 3,00	LA	4.750,00

A VISTA OU A PRAZO NA
TAPEÇARIA Veneza
[illegible] Constituição, 16 — Tel. 22-525[illegible]

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3.as 5.as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º ANDAR SALA 10
TEL. 22-0707 - 37-1512

CONCURSO PARA ASSISTENTE SOCIAL

O Diretor do Departamento Regional do SESI no Distrito Federal torna público que até 15 de julho próximo, estarão abertas à Rua Santa Luzia, 735 - 7.º andar, as inscrições para o concurso em epígrafe. No ato de inscrição, os candidatos preencherão as fórmulas que lhes foram entregues, anexando às mesmas 3 fotografias 3 x 4, bem como exibirão os seguintes documentos:

a) Certificado de Registro Civil que comprove não haver atingido quarenta e cinco anos de idade;

b) Prova de quitação com o serviço militar, se se tratar de candidato do sexo masculino;

c) Título de Eleitor;

d) Prova de Identidade;

e) Diploma de Assistente Social ou Certificado de conclusão de curso (3.º ano), expedidos por Escola de Serviço Social oficial ou reconhecida pelo Govêrno Federal (firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956.

José Ignacio Caldeira Versiani
Diretor Regional em exercício

Long-Playings Novos
CLASSICOS E POPULARES
COM DESCONTO DE
20%, 30% e 40%
DISCOS COMUNS DE 78 R 15,00
A ESCOLHER NO BALCÕES
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4265, Rio

2-9 de setembro de 1956
FEIRA DE LEIPZIG
Feira de amostras com exposição de artigos técnicos de consumo
Convites oficiais de identificação para visitar a feira poderão ser obtidos
CAMARA DE COMÉRCIO E INDUSTRIA DO BRASIL
Av. Rio Branco, 171 - 7.º - sala 706/707 - RIO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 51 - S. Paulo
LEIPZIGER MESSEAMT LEIPZIG C1 - HAINSTRASSE

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Mundo em Marcha

Anistia no Chile

SANTIAGO, 5 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou, por 33 votos contra 11, o projeto de Lei de Anistia para os delitos contra a Lei de Defesa da Democracia.

Recusa a Cruz Vermelha Polonesa a Oferta de Víveres Dos EE. UU.

VARSOVIA, 5 (AFP) — A Cruz Vermelha Polonêsa, por intermédio da Liga Internacional da Cruz Vermelha, em Genebra, recusou a oferta de víveres que o Departamento de Estado americano fêz à Polônia, dia 30 de junho.

Afirmando que o oferecimento americano não é senão "manobra de propaganda", o rádio de Varsóvia, ao dar essa notícia, recordou que em fevereiro passado o Govêrno dos Estados Unidos já havia se oferecido para ajudar as vítimas dos grandes frios, na Polônia, e o Govêrno polonês respondera propondo comprar trigo dos excedentes norte-americanos. O Govêrno dos Estados Unidos não deu resposta a essa proposta.

Divergências no Seio do "Praesidium"

MOSCOU, 5 (AFP) — "Existem divergências de opiniões sôbre certos problemas, no seio de nosso "Presidium". Nesse caso, procedemos por meio de votação" — explicou o sr. Khruchtchev, meio sério, meio sorrindo, ao professor americano Mosley, no decorrer da recepção do "Independence Day" na Embaixada dos Estados Unidos.

Os srs. Molotov e Malenkov assistiam a essa conversação e sorriam, enquanto o sr. Khruchtchev os olhava maliciosamente.

Contra o Truste da G. M.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Procurador Geral (Ministro da Justiça), sr. Herbert Brownell, anunciou que o Departamento da Justiça se preparava, em virtude da Lei antitruste, a intentar um processo contra a companhia "General Motors", a maior fabricante de automóveis do mundo. A "G.M." é acusada de monopolizar, nos Estados Unidos, o mercado de veículos de transporte coletivo.

Conversações Italo-Germânicas

ROMA, 5 (AFP) — O comunicado comum, ontem, publicado, ao término das conversações ítalo-germânicas, registra principalmente, "a comunidade de vistas entre os dois govêrnos", que se manifestou "no decorrer do vasto exame dos principais problemas de interêsse comum, realizado pelo chanceler federal e pelo presidente do Conselho particularmente quando de longa e amistosa conversação entre os dois".

Frisa, igualmente, o pleno acôrdo verificado "sôbre a apreciação da situação política geral e sôbre os objetivos que êsses govêrnos, de acôrdo com os aliados atlânticos, pretendem prosseguir, no quadro da NATO, insubstituível fundamento de sua ação no domínio internacional.

Não Vai Haver Superprodução do Café

BOGOTA, 5 (AFP) — O Sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, declarou que seus dados indicavam que no ano próximo não haverá, em momento algum, superprodução de café, como se afirma no exterior.

Embaixador Inglês só no Fim do Ano

LONDRES, 5 (AFP) — O novo embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, sir Geoffrey Warrison, sòmente irá assumir seu pôsto no fim do ano, soube-se em boa fonte.

Coty Visitará o Luxemburgo

LUXEMBURGO, 5 (AFP) — O Sr. René Coty, presidente da República francesa, fará visita oficial ao Luxemburgo, na próxima primavera, informa-se de fonte autorizada, nesta capital.

O convite foi feito pela grã-duquesa Charlotte e pelo príncipe Felix, de Luxemburgo, quando de sua recente visita a Paris.

Saudam os Russos o "Independence Day"

MOSCOU, 5 (AFP) — "Em nosso nome, em nome do govêrno e do povo soviéticos, enviamos a nossa saudação, neste grande dia, ao povo dos Estados Unidos. Ergo a minha taça ao Presidente Eisenhower". Êste brinde, feito pelo marechal Bulganin diante do microfone da televisão americana, foi o ponto culminante do grande "garden party" dado pelo Embaixador dos Estados Unidos e pela senhora Charles Bohlen, por motivo do "Independence Day".

DESLOCAMENTO DE TROPAS AO LONGO DAS FRONTEIRAS

EM PÉ DE GUERRA O ORIENTE MÉDIO!

De Prontidão o Exército Egípcio Para Responder a um Possível Ataque Israelense — Sucessivas Conferências do Presidente do Líbano Com Seus Ministros de Estado e Chefes Militares — Proclamação Oficial do Govêrno Jordano — Israel Desmente — Explicações Para os Acontecimentos

CAIRO, 5 (AFP) — As fôrças egípcias receberam ordem de se manterem prontas para responder a qualquer ataque israelense que possa ser dirigido contra o Egito ou contra a fronteira de qualquer outro país árabe — anuncia-se de fonte autorizada.

Preparam-se os Arabes

O jornal "Alraoud", sob o título "Israel começou o ataque contra a Jordânia. Os exércitos árabes preparam-se para repelir essa súbita agressão", publicou informações afirmando, por outro lado, que o encarregado de negócios da Jordânia chegou à Câmara libanesa no momento em que esta estava em sessão e pediu uma entrevista urgente ao Sr. Salan, ministro d eEstado e presidente do Conselho interino.

Segundo o jornal, o encarregado de negócios informou ao ministro de Estado e presidente do Conselho interino, que fôrças israelenses haviam começado, pela manhã, o ataque às fronteiras jordânias. Foi depois dessa comunicação que os membros do Govêrno e os chefes do Exército compareceram à presença do Presidente da República, onde realizou-se uma conferência sôbre êsses acontecimentos.

"A Jordânia está pronta a responder, pela fôrça, a qualquer agressão israelense" — declarou à imprensa egípcia, o Sr. Baghat El Talhouri, chefe do Gabinete Real da Jordânia.

O Líbano Toma Posição

Em face das informações relativas aos preparativos de ataque israelense à fronteira jordânia, o sr. Camille Chamoun, Presidente da República, recebeu sucessivamente ontem à tarde os embaixadores do Egito e da Arábia Saudita.

Por seu lado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros entrou em comunicação telefônica com Damasco.

No fim da manhã boatos reproduzidos por certos jornais libaneses bruscamente passaram a circular nesta capital, boatos segundo os quais o exército israelense se aprontava para atacar a Jordânia e outros países árabes. Êsses boatos haviam sido provocados principalmente pelo do encarregado de Negócios da Jordânia ter pedido uma entrevista urgente ao sr. Salam, encarregado interinamente da Presidência do Conselho. Segundo os mesmos boatos, o diplomata teria recebido uma mensagem do seu govêrno anunciando que fôrças israelenses haviam desfechado ataques nas fronteiras jordânias. Essa entrevista teria provocado uma reunião dos membros do govêrno e chefes do exército."

Desmentido em Israel

Os diplomatas estrangeiros e os adidos militares acreditados junto ao govêrno israelense, desmentiram os rumores segundo os quais concentrações de tropas teriam ocorrido em Israel, com a finalidade de atacar a Jordânia.

A situação na fronteira continua calma, e, segundo os diplomatas estrangeiros, não ocorrem senão incidentes de fronteira, sem gravidade.

Explicação

Segundo uma fonte bem informada o alarma que impressionou os círculos políticos quanto a uma eventual agressão israelense seria explicado pelo fato dos israelenses terem reiniciado os trabalhos no Jordão e teriam levado tropas para protegê-los.

Os jordânios e os sírios, em resposta, também teriam levado tropas. No entanto, não se registrou nenhum choque.

Interessado João Goulart no Regime Colegiado

MONTEVIDEU, 5 (AFP) — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, formulou declarações aos jornalistas sôbre o sistema colegiado de govêrno do Uruguai.

O sr. Goulart explicou seu interêsse sôbre o govêrno pluripessoal, acentuando que se estuda no Brasil a possibilidade da implantação dessa fórmula.

O vice-presidente brasileiro realizou verdadeiro inquérito entre os jornalistas, os quais passaram assim a ser entrevistados, manifestando em sua maioria sua aprovação ao govêrno colegiado.

O sr. João Goulart afirmou que se estuda no Brasil a reforma constitucional. Declarou-se partidário da solução nacionalista da "Petrobrás", assim como de ter o Brasil relações comerciais com todos os países, inclusive a URSS, aprovando pessoalmente a atitude do Uruguai, que não restringe suas relações comerciais com ninguém.

Sôbre o Uruguai, o vice-presidente brasileiro expressou a vontade de intensificar as relações comerciais e proceder a uma ampla colaboração mútua.

O MUNDO Pitoresco

CELEBRIDADE

LONDRES. — Várias centenas de "gangsters", "bookmakers", "mariposas", proprietários de clubes e casas de jôgo clandestinas reuniram-se no East End de Londres para acompanhar ao cemitério os despojos do maltês Tommy Smith, proprietário de casas de jôgo e "gangster" conhecido, abatido a tiros por um bando rival, há alguns dias.

Mais de 250 corbeilles e coroas foram depositadas por seus amigos sôbre a sepultura, e, entre elas, destacavam-se dois enormes dados compostos de flores brancas, em recordação dos dias em que o morto arriscava a sorte no pano verde. Quase tôdas as coroas traziam a inscrição anônima: "De um amigo". (AFP)

ELA, O SACRISTÃO E O VIGARIO...

CAIRO. — O sacristão matou o sacerdote copta. O vigário copta ortodoxo de Sohaz (alto Egito) foi abatido a tiros de revolver pelo sacristão de sua igreja, que o surpreendeu em flagrante delito de adultério com sua espôsa.

Um primo do sacristão foi prêso, também, pois o inquérito provou que êle preparou o crime, vigiando a mulher e armando o marido.

O crime, como é natural, provocou viva sensação em tôda a região. (AFP)

"DE BRINCADEIRA"

NOVA YORK. — Um fato doloroso foi registrado nos anais judiciários e policiais de Springfield, no Estado de Missouri. Aparecera morta, a golpes de arma branca, uma garota de 14 anos de idade, de nome Carol Drennon.

Procedendo-se a investigações, as autoridades detiveram um primo da pequena, também menor, Pat Drennon, de 13 anos. Pôsto em confissão, Pat acabou revelando que tinha matado a priminha, dando-lhe 30 facadas. Interpelado sôbre a razão de seu ato o infeliz garoto respondeu que "tinha matado a prima, como brincadeira".

As autoridades judiciárias opinam que o pequeno assassino deve ser sujeito a exame psiquiátrico. (AFP)

Liquidificador ARNO IV CENTENÁRIO Cr$ 97, por mês
Super Moedor - Picador Arno Cr$ 67, por mês
Batedeira ARNO com equipamento Duall - Super Cr$ 117, por mês
Enceradeira ARNO, todos os modelos, a partir de 158, por mês
Aspirador de pó ARNO, super-equipado Cr$ 227, por mês

Para você
Gelópolis oferece

GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 80
(Transversal à Rua Camerino, por tras do Colegio Pedro II)

TRIUNFO MERECIDO DO BASQUETE DO BRASIL...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

de uma emissora, o técnico, cuja a indicação fôra recebida com restrições, desabafou-se da "guerra de nervos" sofrida. Disse "cobras e lagartos", perguntando, entre outras coisas, o que teriam para dizer agora Kanela e Scassa, que condenaram pùblicamente sua escolha.

Erros Táticos

O time russo não estêve numa boa noite. Seus jogadores deixaram de converter diversas conclusões preciosas e acabaram por perder a tranqüilidade técnica quando sentiram que tinham pela frente equipe também muito veloz e que dominava inteiramente os "rebotes". À proporção que o tempo foi escoando e aproximava-se o desenlace da pugna, êles foram abandonando inteiramente os princípios fundamentais do jôgo para tentar vencer de qualquer maneira, na correria. Aí o grande êrro dos visitantes.

A direção dos soviéticos também não estêve boa. Falhou redondamente nas suas tentativas de anular a supremacia dos brasileiros.

Primeiramente insistiu no jôgo muito rápido (parece que êles só sabem jogar assim mesmo...) em partida cujos "rebotes" lhe estavam sendo completamente desfavoráveis, o que permitia ao adversário contra-ataques irresistíveis. Melhor teria sido, na nossa opinião, um trabalho mais longo da bola em procura de posição de tiro mais favorável. Com maiores possibilidades de cesta.

A entrada do gigantesco Kruminsh foi fatal. A partida foi pràticamente decidida aí. Lento em demasia, aparentemente sem reação alguma, foi quase que completamente anulado no ataque, quando Simões Henriques usou boas flutuações para anular sua gigantesca altura, e não marcou ninguém na defesa. Onde êle estava era sempre um ponto vulnerável. Disciplinado e correto, [illegible] Kruminsh conquistou a platéia mas revelou-se ainda "verde".

Não lograram êxito as últimas tentativas do técnico soviético. Aquela de marcar serrado, trouxe resultados catastróficos. Os russos têm pouca maleabilidade. Já de outra vez chamávamos a atenção para a maneira pouco elegante dêsse jogar e que falta aos soviéticos fundamento do basquetebol. [illegible] os adversários [illegible] dos brasileiros. A tentativa de marcação cerrada levou os russos irremediàvelmente à derrota. As sucessivas faltas pessoais que êles cometeram para recuperar a posse da bola também falharam. Não porque os russos [illegible] todos os lances [illegible]. Bem longe disto. Mas porque êles, com a bola, [illegible] e acabavam perdendo-a para os brasileiros depois de lances trabalhosamente para a cesta.

Disciplina Impressionante

Para os brasileiros tudo foi certo até o fim, e preciso que alguém confesse, embora que para os russos tudo deu errado. Dos visitantes, para muitos, ficará uma impressão errada. Seu basquetebol, sem ser bonito, é altamente eficiente. E o preparo físico de suas equipes é de tal maneira apurado que com êles ninguém deverá facilitar.

Os jogadores russos lutam do princípio ao fim, não se entregando nunca. Com "garra" e disciplina impressionante. Mereceram os visitantes um capítulo especial pela maneira correta com que atuam. Equipe de autênticos desportistas.

Movimento Técnico

A partida comportou o seguinte movimento técnico: 1º tempo: Brasil 39x32. Final: Brasil 80x65.

Quadros: BRASIL — Algodão (15), Vlamir (12), Bombarda (9), Gedeão (5), Amauri (25), Miltinho (8), Oto (4), Edson (2), Wlly, Zezé, Roberto e Djalma. Total 80.

RUSSIA — Arcadi (12), Iuri (11), Stasis (10), Kruminsh (8), Mijail (8), Vladimir (5), Vlasov (5), Karis (3), Lev (2), Jaritonov (1), Eugeni e Valdas.

Foram eliminados, com cinco faltas: Oto, Miltinho, Amauri, Vladimir, Stazis, Karis, Arcadi e Iuri.

Preliminar: a Seleção Juvenil Carioca derrotou a Seleção de segunda categoria por 44 a 43.

Arbitragem

Aladino Astuto e Renato Righetto apitaram a partida com eficiência e absoluta imparcialidade. A atuação da dupla foi muito boa, não merecendo maiores reparos.

Causou espécie a substituição de Luiz Marzano por Renato Righetto. O escalado era, para todos os efeitos, o apitador carioca. De onde estávamos, a impressão que deu foi que os russos exigiram Righetto no lugar de Marzano. Depois de demorados entendimentos, o juiz paulista formou dupla com Aladino Astuto.

Não entendemos bem como as coisas se processaram. Não cabe aqui discutir se a Confederação escalou bem, ou mal, a dupla para ontem. O que não podemos deixar de estranhar e assinalar foi a mudança do juiz. Afinal de contas, quem escala? E', ou não, a CBB? Se não é mais, como ficou parecendo, por que prevaleceu a vontade dos visitantes, a coisa vai ficar até engraçada. O precedente foi muito sério.

Egito: Armas em Profusão

CAIRO, 5 (AFP) — O Egito publicou esta manhã seu novo orçamento. O primeiro orçamento republicano da nova Constituição eleva-se à cifra recorde para o Egito de 325.500.000 libras. Os créditos militares, com aumento de 23 milhões em relação ao orçamento anterior, elevam-se a 75.390.800 libras, a que se vêm juntar 12.299.400 libras sob a rubrica "Segurança Interna".

No total, 87.690.200 libras, ou sejam 31% do orçamento originário de ... 280.500.000 libras são consagrados à defesa interna e externa do país.

Irá à Alemanha o Presidente da Itália

ROMA, 5 (AFP) — O chanceler Adenauer transmitiu hoje ao Sr. Giovanni Gronchi, presidente da República italiana, em nome do Sr. Theodor Heuss, presidente da República Federal Alemã, convite para que visite a Alemanha, tendo o Sr. Gronchi feito saber, imediatamente, que aceitava.

Rojas Pinilla Não Irá ao Panamá

BOGOTA', 5 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores anunciou que "não tendo sido removidos os obstáculos que impedem a viagem", o presidente Rojas Pinillas declinava de assistir à conferência dos Presidentes, no Panamá, dia 22 do corrente. E' a segunda vez que o chefe do govêrno declina do convite.

Sweepstake de 1956
DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE com o prêmio maior de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPODROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 5 Agôsto de 1956 às 12 horas.

A extração será realizada no dia 5 de Agôsto de 1956 às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n.º 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL nesse mesmo dia.

Ultimo lance
d'O CAMIZEIRO
para os que sabem vestir bem!

Ofertas especiais no seu novo e moderno
Departamento de
ROUPAS PRONTAS

- de todos os tipos
- de todos os tamanhos
- de qualidade sempre superior
- novas instalações
- confôrto e ambiente
- pessoal especializado

Casaco Esporte, em Tweed, padrões modernos, corte elegante, sem enchimento 1.410,00
Calça mescla "Bom Pastor", nas côres preta, cinza, chumbo e cinza-claro 700,00
Costume em casemira Argos, padrão listado, corte pessoal 2.400,00

E aproveite a grande oferta do Sistema V. P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de "Roupas Prontas" e comece a pagar 30 dias depois.

O CAMIZEIRO tem a roupa pronta que lhe convem

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

Proposta do Brasil à Argentina: em Caso de Empate Domingo, Decisão no Maracanã

OS DONOS DA NOITE (E DAS TABELAS) — Pela foto o torcedor pode calcular o dominio nacional. Vianna e Bombarda tentam o tapinha (com êxito) e Gedeão e Algodão esperitam. Nossa supremacia foi total

SEVERAMENTE DERROTADOS OS RUSSOS

Triunfo Merecido do Basquete do Brasil

80 x 65

A Superioridade Dos Brasileiros Afirmou-se de Ponta a Ponta — Já Liderava o "Scratch" da C.B.B. Por 39 a 32 no Fim do Primeiro Tempo — Verdadeiramente Brilhante a Exibição Dos Astros Nacionais

(De JOÃO CARLOS CANTUARIA)

OS russos voltaram a jogar no Maracanã. Mas, desta vez, não puderam reeditar a extraordinaria performance anterior porque tiveram pela frente uma equipe brilhante e de eficiencia rara; a seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol. De fato, a extraordinaria atuação dos brasileiros tirou dos sovieticos qualquer chance de vitoria. Eles lutaram muito do principio ao fim, mas acabaram duramente derrotados: 80 a 65, sem que se possa dizer ter havido injustiça no placar, que refletiu fielmente a conduta das duas equipes na quadra. Os brasileiros foram sempre melhores. Muito melhores.

Espetaculares os Brasileiros

A seleção do Brasil jogou como nunca. Pelo menos nunca a tinhamos visto assim. Apresentou basquetebol lúcido e arrebatador e foi plena de objetividade. Cestas verdadeiramente sensacionais foram assinaladas pelos nossos atletas, que deram, ontem, uma grande demonstração da vitalidade do nosso esporte da cesta. Indiscutivelmente um dos mais tecnicos do mundo, embora ainda um pouco distante de ser o melhor...

Na equipe brasileira ninguem comprometeu. Apenas quando da equipe titular foram retirados Algodão e Gedeão, por precaução de Simões Henriques, o quinteto decresceu um pouco de produção permitindo que os russos se aproximassem perigosamente. Os suplentes, porém, recuperaram-se em tempo e o conjunto imediatamente readquiriu sua personalidade total, voltando a manobrar na quadra com autoridade plena.

Amauri reafirmou suas condições de melhor jogador brasileiro da atualidade. Nunca vimos nada parecido com ele. E' praticamente completo. Tem tudo que se pode exigir para a pratica do basquetebol. Sozinho, constituiu-se em autentico "show". Foi figura principal da quadra. Embora Vianna tenha apresentado alto rendimento e Gedeão superado inteiramente as expectativas gerais, dos considerados titulares, Algodão e Bombarda foram os que mais apareceram depois de Amauri. Estiveram em noite magnifica.

Dos que entraram posteriormente, Mitinho, que começou inseguro para se recuperar depois, e Otto, destacaram-se.

Brilhou Simões Henriques

Taticamente tambem esteve muito bem a seleção brasileira. Correu quando devia e prendeu a bola quando as condições exigiram. Os planos de Simões, seguidos à risca, deram total resultados. Muito boa tambem a manobra de jogar aberto, para tirar o gigante debaixo da tabela. O tecnico esteve em noite de rara inspiração, pois até suas substituições principais foram de objetiva eficiencia.

Depois do jôgo, ao microfone

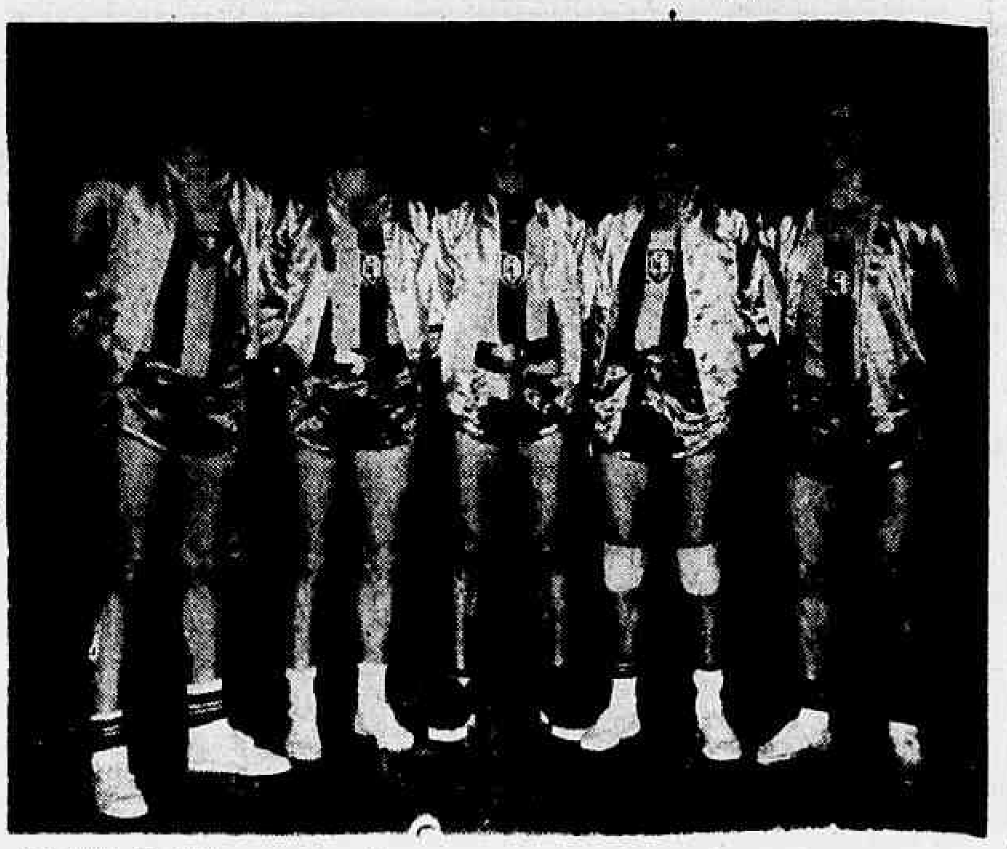
(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

Angelillo marcou 4 "goals"

Arrasadora a Argentina

BUENOS AIRES, 5 (De Mauro Pinheiro, especial para ULTIMA HORA) — A seleção argentina arrasou, ontem, o quadro do San Lorenzo da Terceira Divisão, por 8 tentos a 0. Angelillo, craque de apenas 19 anos de idade, foi a grande sensação, substituindo ao famoso Maschio. Angelillo marcou quatro tentos. Maschio conquistou dois, completando o marcador o ponteiro Cruz, Grillo e Conde.

A seleção para domingo está praticamente escalada surgindo apenas como interrogação a asa-media-esquerda. Deverão formar os portenhos, contra o Brasil, com Dominguez; Delache e Vairo; Gimenez, Guidi (Rossi), ?; Sanzone, Conde, Maschio, Grillo e Cruz.



O FIVE DE ASES — Aí estão os homens que cumpriram talvez a maior atuação que o Brasil já realizou. Amauri, Bombarda, Gedeão, Algodão e Vianna. Os reservas tambem estiveram à altura. E tudo azul para nós

O VASCO NOS ESTADOS UNIDOS

Os Americanos Aceitaram a Proposta de Cinco Mil Dolares Para Duas Exibições — Mas Querem Jogar em Agôsto — O Time Brasileiro Sugere as Datas de Nove e Dez de Julho

CARACAS, 5 (De Avelino Dias, especial para ULTIMA HORA — Via Radional) — Chegou a resposta dos americanos a proposito de uma rapida visita do Vasco da Gama a Nova York. No despacho enviado pelos ianques são aceitas as condições impostas pelo clube brasileiro, ou seja, cinco mil dolares por exibição.

Um Problema em Foco

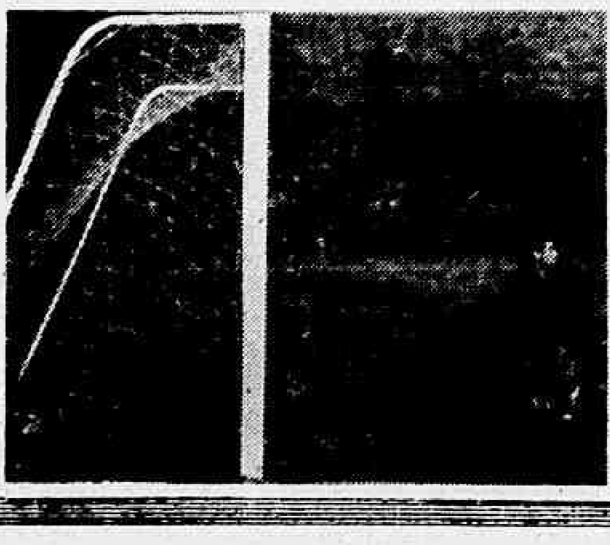
Todavia existe um detalhe impedindo o imediato encerramento das demarches. Êste diz referência às datas. Os americanos informam que pagarão os cinco mil dolares livres de tôdas as despesas mas querem que a visita seja feita em Agôsto. O Vasco dado os seus compromissos no Campeonato Carioca, fêz uma contraproposta.

No Intervalo do Torneio

Nesta contraproposta o clube brasileiro indica as datas de 9 e 10 de julho, quando terá uma ligeira folga no presente Torneio Internacional que disputam nesta capital.

Portanto, a confirmação da ida do Vasco aos Estados Unidos, fica dependendo dêste detalhe, cuja resposta deverá chegar por todo o dia de hoje, segundo esperam os dirigentes do clube brasileiro.

Primeiras Fotografias do Vasco em Caracas



PRIMEIRAS FOTOS DO VASCO, EM CARACAS — Os cruz-maltinos não foram muito felizes, na estréia, no Torneio Internacional que se disputa na Venezuela. Entretanto, contra o Pôrto o Vasco reabilitou-se inteiramente, marcando três a zero. Mas as primeiras vistas da visita dos cruz-maltinos são da derrota sofrida ante o Real de Madri. Vemos o tento de Laerte "do meio da rua" com o goleiro Alonso desolado. Na outra foto, Carlos Alberto rebate, de mão, enquanto Di Stefano, atento, acompanha o lance. (Fotos do jornal ULTIMAS NOTICIAS, gentileza d. Navarro Sotillo e enviadas por Avelino Dias)

CINCO A CINCO

Chuva de "Goals" no Jôgo Das Seleções

No Primeiro Tempo a Equipe da Zona Sul Vencia Por Cinco Tentos a Zero — Com as Substituições Realizadas Depois do Descanso, o Quadro da Zona Norte (Camisa Azul) Acabou Chegando ao Empate — Os Quadros, "Goals" e Juiz

Em homenagem ao Corpo de Bombeiros e com renda destinada à construção do mausoléu dos soldados que pereceram no cumprimento do dever, enfrentaram-se, ontem, no Maracanã, duas seleções formadas por jogadores pertencentes aos clubes do Norte e do Sul da cidade.

A assistência foi pequena, embora se saiba que, muitos torcedores, depois de pagar o ingresso no Maracanã, foram assistir ao "match" de basquete no Maracanãzinho.

Técnicamente, o jôgo de ontem apresentou um bom espetáculo no primeiro tempo. Nessa etapa, fazendo prevalecer a maior categoria de seus integrantes, a delegação da Zona Sul, vestindo camisa branca, vencia a equipe da Zona Norte pela contagem de cinco tentos a zero.

Depois do descanso, as numerosas modificações introduzidas nas duas equipes deformaram-lhe as fisionomias e roubaram o atrativo ao jôgo. Aproveitando-se da saida dos cobras, da equipe branca, os da Zona Norte acabaram empatando o jôgo, que terminou com a contagem de cinco a cinco.

A partida de ontem apresentou os seguintes detalhes técnicos:

Local: Maracanã

Juiz: Aristocilio Rocha

1.º Tempo: Zona Sul 5 x 0 — Mário, Evaristo, (penalti), Indio, Evaristo e Indio.

Final: 5 x 5 — Agnelo (penalti), Silvio, Nilo, Silvio, Décio (contra).

Quadros que iniciaram o jôgo: Zona Sul (Camisa Branca): Chamorro, Bimba, Domicio e Bassu; Ari e Moreno; Joel, Mário, Indio, Evaristo e Quincas. Zona Norte (Camisa Azul): Hernani, Mauro e Renato, Ivan, Jophe e Agnelo; Milton, Romeiro, Ademir, Alvinho e Mário.

A HOMENAGEM DO FUTEBOL AO CORPO DE BOMBEIROS — Ontem, no Maracanã, o futebol carioca participou das homenagens da população carioca ao Corpo de Bombeiros, corporação que comemora o seu centenário de fundação. Estiveram reunidas as seleções das Zonas Norte e Sul da cidade, num espetáculo que agradou inteiramente. Houve muitos "goals" e também futebol razoável. Na foto, os jogadores dos dois "combinados" formam ao lado do Comandante do Corpo de Bombeiros, no centro do gramado

TREINARAM ONTEM OS "SCRATCHMEN"

Suplantados os Titulares do Bangu Por Três a Dois — Zózimo, Décio, Didi, Ubaldo e Maurinho os Marcadores — Os Quadros

A seleção brasileira deu, ontem, o seu primeiro treino em conjunto, preparando-se para o grande encontro de domingo em Buenos Aires. Foi um bom exercicio. O quadro do Bangu, que serviu de "sparring" à seleção, apresentou uma constituição poderosa e que jogou, durante muito tempo, de igual para igual, servindo como teste magnifico para os nacionais. Mas, apesar de jogar bem e levar vantagem de dois tentos a um no primeiro tempo, o Bangu cedeu e acabou perdendo por três a dois. De um modo geral, foi um treino aceitável.

Poupado Formiga

O medio direito Formiga foi o primeiro a deixar o gramado, entre os titulares. Cedeu o pôsto a Décio que treinou maravilhosamente. Depois saíram Zizinho, Edson e Nilton Santos, sem que o time perdesse o ritmo.

Como novidade tivemos a presenca de Didi na meia titular. O jogador alvinegro portou-se bem e tem a sua presenca assegurada para o jôgo de domingo.

Marcaram para a seleção Zózimo, Didi (gol maravilhoso) e Décio; os "goals" do Bangu foram conquistados por Ubaldo e Maurinho, de penalti.

As duas equipes treinaram assim constituidas: SELEÇÃO: Gilmar; Djalma Santos (Paulinho) e Edson (Djalma); Formiga (Décio), Zózimo e Santos (Nilton); Canário, Zizinho (Luizinho), [illegible] (Nilton), Didi, [illegible] (Pepe).

BANGU: [illegible] ([illegible]); Décio e Ladeira, [illegible], [illegible] e Nilton; Maurinho, Nilton ([illegible]), Ubaldo, Mário e [illegible].

PÉPE, "SOMBRA" DE FERREIRA: — Uma das boas coisas do treino de ontem, foi o desempenho do ponteiro esquerdo Pépe. O extrema santista será uma "sombra" para Ferreira, e aqui o vemos vencendo a Décio, o "faz tudo" do Bangu

Em Caso de Empate

A Argentina Jogaria no Maracanã

A Hipótese Formulada Para a Decisão da "Taça do Atlântico" — Uma Proposta da CBD Que os Portenhos Irão Apreciar

Os delegados brasileiros que seguirão amanhã, para Buenos Aires, onde a Seleção Nacional enfrentará a Seleção Argentina, no próximo domingo, levam uma interessante proposta a ser estudada pela AFA. A mesma formula a hipótese de um empate e uma decisão através de novo jôgo. Assim, após o tempo regulamentar, não havendo vencedor entre brasileiros e argentinos, um novo prélio seria marcado, desta feita no Brasil.

A Data Prevista

Por outro lado, os dirigentes cebedenses estudaram até a data mais conveniente para a hipótese formulada. Assim, em caso de se confirmar o empate, os dois selecionados viajariam imediatamente para o Brasil e, na quarta-feira, dia 11 do corrente, teríamos então uma sensacional partida, aqui no Maracanã, definindo a posse transitória da "Taça do Atlântico".

Todavia, voltamos a frisar, trata-se de uma proposta que a CBD levará à AFA, na hipótese formulada.

"ULTIMA HORA" E O JÔGO BRASIL X ARGENTINA

Seguiram ontem para Buenos Aires Geraldo Escobar e Waldyr Miagres, enviados especiais de ULTIMA HORA. É uma garantia para os leitores de ULTIMA HORA de uma cobertura sensacional e completa do grande jôgo Brasil x Argentina, de domingo.

Luiz Alípio de Barros APRESENTA

RONDA da Cidade

INVASÃO DE "MISSES"

A "Revista do Globo" (editada em Pôrto Alegre) está promovendo a vinda ao Rio de Janeiro, sob o patrocínio de um dos mais famosos produtos de beleza, de tôdas as "Misses" sul-americanas logo que as beldades regressarem do concurso ("Miss Universo") de beleza de Long Beach (Califórnia).

A "Miss Brasil", como se sabe, é a gaúcha Maria José Cardoso.

EM DEFESA DO TEATRO AMERICANO

Fomos informados de que a embaixada dos Estados Unidos no Brasil fêz uma representação junto ao Departamento de Estado ianque no intuito de serem proibidas as representações, no estrangeiro, daquela versão em espanhol de "A casa de chá do Luar de Agôsto", de John Patrick, que aqui no Municipal foi apresentado por um elenco norte-americano. As representações (de triste memória) como é do conhecimento do público, foram fracassos tremendos. Para salvaguardar o bom nome do teatro americano no mundo é que a embaixada norte-americana tomou tal atitude. Se a informação é verídica, agiu muito bem a representação diplomática dos Estados Unidos no Brasil.

* * *

CLOVIS GARCIA

Encontra-se no Rio Clóvis Garcia, conceituado crítico e presidente da Associação Paulista de Críticos Teatrais. Veio participar da reunião do Conselho Consultivo do Serviço Nacional de Teatro, sôbre problemas relacionados às subvenções a companhias teatrais. Garcia deverá regressar amanhã à capital paulista.

* * *

EM DIA...

O escritor ***Adonias Filho,*** *nosso prezado amigo, ex-diretor do Serviço Nacional do Teatro, continua preocupando-se com os problemas relacionados ao teatro brasileiro. Está em dia com o movimento e tem suas idéias (algumas delas definitivas) sôbre o assunto.*

A "COLORED" GLORIA DAVY

Quando aqui estêve (no ano passado) o esplêndido conjunto negro norte-americano que apresentou no Municipal a ópera-negra de Gershwyn "Porgy and Bess" devia apresentar-se, na interpretação de "Bess", a jovem cantora negra Gloria Davy. A moça havia feito a temporada do conjunto anteriormente pelos países da Europa Ocidental. Devido a seus compromissos nos Estados Unidos, Gloria não pôde vir com o conjunto para a temporada no Brasil (Rio e São Paulo) e em outros países sul-americanos, sendo substituída pelas duas intérpretes reservas que o conjunto contava para "Bess".

Mas, como êste mundo dá muitas voltas e quem é artista sempre tem o seu dia, Gloria Davy terá oportunidade de apresentar-se ao público carioca. Na segunda-feira, dia 9, a consagrada e vistosíssima soprano "colored" estará no palco do nosso Teatro Municipal, em um recital onde interpretará peças de Mozart, Fauré, Debussy, Mignone e outros, e terminando o recital com alguns "Negro Spirituals". Estaremos lá, sem dúvida...

O recital é patrocinado pelas sociedades "Alô" e "Pro Arte".

* * *

MUDANÇA TEMPORÁRIA...

A sociedade carioca mudar-se-á para São Paulo temporàriamente, e isto a fim de assistir o casamento e recepção da filha do Senhor Horácio Lafer, [illegible] que promete ser um acontecimento [illegible] do ano de 1956 no Brasil.

* * *

REALIDADE

Confirmando um "furo" dado, poucos meses atrás, desta coluna, já está no salão do Automóvel Clube o novo Museu de Cêra de Tudor Prócope, que antes estêve em Quitandinha, e agora será mostrado sob o patrocínio da Cruzada São Sebastião, de D. Helder Câmara.

* * *

FOLCLORE EM LP

A bonita e simpática senhorita (residente aqui no Rio de Janeiro) Clara Petraglia, "double" de professora de matemática e cultora de nosso folclore, gravou em Nova York um LP de canções do interior do Brasil, que está agradando a macacada norte-americana. Os direitos autorais estão rendendo o bastante para permitir que a cantora permaneça mais tempo nos Estados Unidos, onde a sua graça morena constitui outro sucesso.

* * *

...DA 1/2 NOITE

Silveira Sampaio em Santos com seu elenco. Apresentando, no "Teatro Coliseu", o seu "No país dos cadillacs". Dia 10 Sampaio estreará em Salvador, Bahia.

* * *

Maria Della Costa e Sandro Polônio querem Agildo Ribeiro, no seu elenco. Agildo, que pertence à companhia de Zilco Ribeiro, passaria da revista ao teatro de comédia, caso aceite o convite.

* * *

Guimarães, o popular "Mussoró", porteiro guarda-automóveis do "Beguin", completou tempo ontem. Muitos presentes ganhou o pernambucano.

* * *

Maurice Vaneau, que se encontra aqui no Rio, não sabe ainda a peça que irá montar com o elenco de "A casa de chá do Luar de Agôsto", que estréia hoje no Ginástico. Conjunto do TBC.

* * *

O público está apoiando decididamente "Uma viúva astuciosa", montada pelo elenco de Tônia-Celi-Autran no Teatro Dulcina. Belas casas na primeira semana.

NOVO FILME DE MANZON

O senhor Frederico Gutierrez Granier, Embaixador da Bolívia no Brasil, convida-nos para a exibição do filme "Reportaje a un pueblo", amanhã, às 21 horas, no auditório da "Casa de França". A película é um documentário de longa-metragem realizado na Bolívia por Jean Manzon e René Persin, e foi selecionado para concorrer ao próximo Festival Internacional de Cinema de Veneza.

Não morra pela bôca

Aquela "portinha" que funciona ali na Av. Nossa Senhora de Copacabana esquina com Fernando Mendes, o "Le Rond Point", serve um delicioso "[illegible]". O diabo são os preços. De matar...

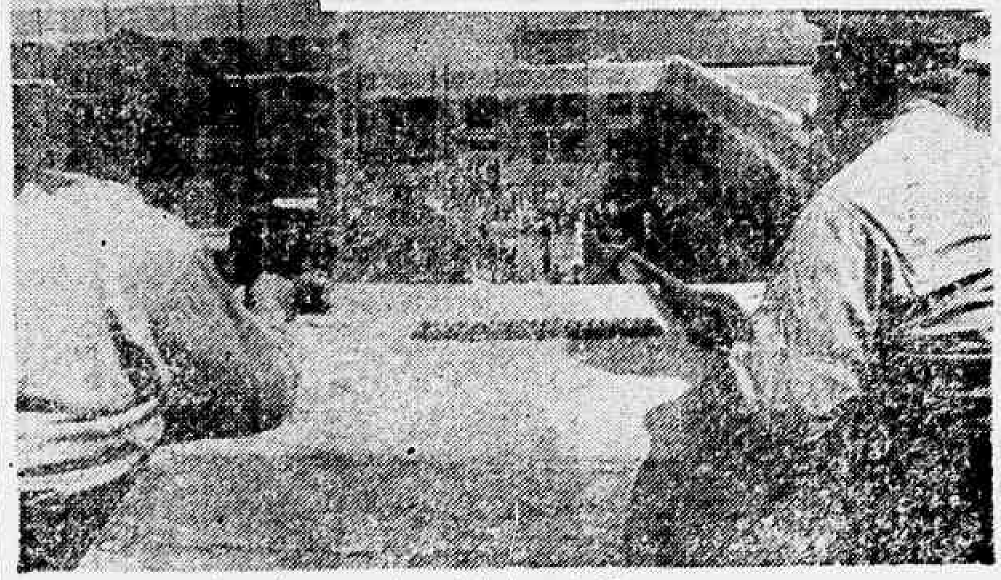
* * *

Uma salada de feijão branco no "La Rondinella" (Atlântica esquina de Siqueira Campos), e depois uma "pizza à napolitana" preparada pelo Luigi. Foi uma "chianti" para rebater o ajantarado. Foi uma "boa pedida".

* * *

"Bossa nova" para os que gostam de comer muito e o remédio "Apetevin", que fazem ajudar, e ainda melhor, a fazer a digestão. Cuidado para não tomar antes das refeições, porque se não você come até os talheres... e a rôlha do garçom.

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"



No pátio de Sing Sing, sob a ameaça das metralhadoras, os condenados aguardam o momento dramático. A cadeira elétrica é a única perspectiva que resta a muitos dêles

A MAIOR OPERAÇÃO CRIMINAL DA HISTÓRIA

UM DOS ONZE ARROJADOS ASSALTANTES

TONY PINO

Pino Tinha Quinze Anos, Quando Foi Baleado Pela Primeira Vez — Os Policiais, na Lei Sêca, Apreendiam a Bebida, Mas Por Sua Vez Bebiam-na — O "Gangster" Sempre Foi Irmão Leal e Filho Devotado — (Terceira de Uma Série de Reportagens de Croswel BOWEN, Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright INS)

Às primeiras horas de uma quente manhã de julho de 1922, um policial do sul de Boston surpreendeu três jovens quando procuravam forçar a janela traseira de um armazém de roupas.

Os três saíram correndo e o policial fêz fogo sôbre os garotos. Um dêles vacilou um pouco, mas continuou sua corrida.

Pouco depois do amanhecer, um amigo do menino ferido encontrou-o estendido sôbre o chão, com uma ferida no estômago, feita à bala. Era Tony Pino, de quinze anos.

Esta era a décima vez que o comportamento do jovem dizia respeito à Polícia. Sua primeira prisão foi aos oito anos. Não se tomaram medidas mais enérgicas, mas aos nove anos foi acusado novamente de violação ilegal de domicílio.

Anthony Pino nasceu em Messina, na Itália, em 9 de maio de 1907. Seu pai emigrou para os Estados Unidos no ano seguinte, e logo sua família o acompanhou.

Instalaram-se numa humilde casa de aluguel, sem a menor comodidade. Pagavam $15 dólares por mês e nem Francesco, o pai, nem Catalina, a mãe, falavam inglês. O próprio Tony passou anos falando somente italiano, antes de aprender o inglês.

Havia um telefone da Polícia justamente na saída do vestíbulo da casa de Pino. Era a época da proibição.

"Isto é significativo", disse um amigo de Pino, "quando Tony e eu éramos crianças, presenciávamos as rápidas chamadas da polícia, o derrubamento das portas e a saída dos policiais com a cara cheia de satisfação, carregados de alambiques, recipientes de cobre e cevada em fermentação. Logo íamos até determinada ruela e ali mesmo, sentados, víamos os mesmos agentes, que haviam apreendido tudo antes, bebendo, por sua vez."

Anthony Pino chegou até o sétimo grau da escola. Seu pai, que trabalhava carregando jornais velhos para um depósito de papéis, adoeceu. A irmã de Tony, Elizabeth, sofria de uma desordem glandular e andava numa cadeira de rodas.

Em novembro de 1927 a polícia descobriu Pino com outros quatro homens, no sótão de um armazém de comestíveis situado na Avenida Massachusetts. Os cinco estavam ocupados em abrir uma caixa-forte. Pino foi julgado e sentenciado por violação de propriedade e posse de ferramentas para roubo. Recebeu uma condenação de dois períodos de quatro anos consecutivos.

Foi pôsto em liberdade sob palavra em 21 de setembro de 1941. Em companhia de Costa, que fôra saído da prisão em julho de 1940 após ter cumprido um ano de pena por roubo armado, Tony manejou um modesto negócio de automóveis velhos.

Tony não só sempre foi um irmão leal e filho devotado como também contribuiu consideràvelmente para a economia doméstica.

No entanto, quando Tony completou 20 anos de idade, o número de vêzes que havia sido prêso quase igualava o número de anos de vida.

Era um jovem de estatura baixa, pescoço grosso e quase sem [illegible] de peso. Como tantos outros jovens [illegible], parecia sempre ser um "indivíduo feliz". Até hoje mantém seu papel de comediante.

Na primavera de 1927 Tony foi sentenciado a cumprir seis meses na Casa de Correção por usar um automóvel sem permissão de seu proprietário. Mas a sentença foi suspensa.

Também em 1927, foi declarado culpado de "abuso sexual" e sentenciado a cinco anos e um dia na Casa de Correção. Aos vinte e três anos Pino foi pôsto em liberdade, depois de haver cumprido sentença durante dois anos e sete meses.

Tony disse a seus amigos que havia aprendido a arte de abrir as caixas fortes na prisão. Aparentemente, aprendeu, também, a não mais ser encarcerado. Desde 1930 até o Dia de Graças (em novembro) de 1937, foi prêso por intentar violar um domicílio, porte de armas e posse de ferramentas para roubo. No entanto, não recebeu sentença alguma.

Em dezembro de 1937 três homens armados assaltaram a "Geredon Tobacco Co.", de Manchester, e roubaram Michael Dugan e sua filha em 37 dólares. Pino foi prêso em Boston no mês seguinte e Dugan identificou-o como sendo um dos assaltantes.

O chefe de Polícia enviou seus agentes a Boston, em vinte ocasiões diferentes, com a finalidade de trazerem Pino, mas o pedido de extradição foi repetidamente proposto.

Quando finalmente se realizaram as audiências, o sargento James Crowley, do Escritório de Investigações Criminais de Boston, testemunhou que havia visto Pino num restaurante de Boston, vinte e cinco minutos antes da hora em que havia ocorrido o assalto que teve lugar a uma distância de 80 quilômetros. Assim o Governador não pôde atender ao pedido de extradição.

Em 1931, pouco depois de ter saído da prisão do Estado, sob palavra, sua irmã Nancy, de 24 anos, casou-se com Vincent Costa. Posteriormente, Costa e Pino executaram juntos vários "negócios". Em 1956, Costa foi identificado como um dos onze responsáveis pelo roubo da Brink's.

Enquanto isso as manobras do Escritório Federal de Imigração para deportá-lo foram suspensas quando êle [illegible] prêso pelo roubo efetuado em 1937, num armazém de comestíveis, depois de se ter comprovado que sua deportação acarretaria extremas dificuldades para sua família.

No ano de 1947 Pino, Costa e Michel Geagan, outro acusado do roubo Brink's, foram interrogados pela polícia, com relação a certo roubo de 110 mil dólares, em Massachusetts. Foram detidos sob fiança por algum tempo e, finalmente, libertados.

Numa chuvosa noite de janeiro de 1950, pouco tempo depois do grande roubo da Brink's, Pino reuniu-se com outro homem, que mais tarde seria apontado como o "cérebro" do assalto: Joseph McGinnis.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

COPACABANA 1913

"A Mère Louise é bem um assunto que se sujeita aos comentários alegres desta seção despretensiosa.

O barulhento restaurante noturno que Madame Chabut plantara no têrmo calmo daquela deliciosa praia de Copacabana, era o refúgio noturno dos nossos noctívagos de tôdas as idades e de tôdas as posições.

Pra lá é que iam êles, empor a alegria de um espetáculo de Café Concêrto ou de uma noitada feliz à banca dos tripots elegantes.

E diàriamente pelas horas tardas da primeira madrugada, o sono pacato daquele bairro elegante, interrompia-se, entre pasmado e curioso, num conjunto de vozes femininas e de homens, numa amálgama incompreensível de dialetos, para ouvir passar a Alegria noturna da Cidade, que começara na intensidade do centro divertido e ia acabar, avinhada e trôpega, naquele retiro de extravagâncias alegres.

A Mère Louise vai acabar; vai perder aquêle seu jeito airoso de casa francesa para passar à circunspecção característica de bar germânico.

E a Alegria noturna da Cidade, não terá mais o seu refúgio misterioso, o seu ponto de predileção para os excessos das farras e as estroinices da gente alegre.

À meia noite, regularmente, o bar fechará as suas portas, obedecendo assim à disciplina das posturas e Copacabana dormirá o sono tranqüilo dos outros bairros sem que o interrompa constantemente o berreiro conjunto de vozes femininas e de homens, numa incompreensível mistura de dialetos.

E a Alegria noturna da Cidade ficará a aborrecer-se pela banca dos tripots ou então terá de dormir cedo, pacata e burguesmente."

Isso foi publicado num jornal de 1913 e dei-o a ler a um amigo casmurro. Êle franziu o nariz moralista: — Hoje devíamos era fechar Copacabana tôda!

TEREZINHA AUSTREGESILO — o talento bonito da nossa ribalta, em peça nova. (LEIA REPORTAGEM DE BOLSO NA 5.ª PÁGINA)

NESTE CADERNO

ISOLAMENTO CONTRA A CULTURA .... Pág. 6

□

PROFESSORAS MUNICIPAIS ACUSADAS POR MAES DE ALUNOS — Leia em CIDADE ABERTA .... Pág. 13

□

A PINTURA MODERNA NÃO E' BICHO DE SETE CABEÇAS .... Pág. 11

□

TEATRO BRASILEIRO EM INTERLINGUE ..... Pág. 6

□

No Mundo Das Idéias: NÃO HA' ELITE SEM UMA POSIÇÃO ATIVA .... Pág. 6

Penúltima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

TIRAGEM Só encalha na ULTIMA HORA

4-7-56 N.º 272

Direção

NESTE SENTIDO

Manchete

SUPLÍCIOS BÁRBAROS EM PLENO CORAÇÃO DE COPACABANA E A POLÍCIA NÃO TOMA CONHECIMENTO. PORQUE A POLÍCIA NUNCA SENTOU NUMA POLTRONA DO CINEMA ALASKA

FRASES

(EM PRIMEIRA MÃO)

MILLOR FERNANDES: "Mineiro em minoria não é mineiro".

■

HÉLIO FERNANDES: "Mineiro fora do Catete é abstração".

SUJEITO — Me dá um auxílio?

TELEFONISTA — Qual é o defeito?

SUJEITO — Há mais de uma hora que [illegible] do.

TELEFONISTA — Que quer que eu faça?

SUJEITO — Não pode ir até lá colocar o fone no gancho?

Pensamento de Plantão

Para uma festa ser boa deve ter muitas mulheres. E para ter muitas mulheres, bastas ter muitas bebidas: cada homem vê duas.

Leon Eliachar

IMPRENSA

THE SHOW MUST GO ON — Mr. Eco, cuja marcação com o produtor Carlos Machado é notória, está ameaçando o prestígio do conhecido dono da noite: apoderou-se da sua Arara e está fazendo com ela um verdadeiro "show" em sua coluna do "Diário da Noite". Hoje, em troca de uma assinatura anual de citações, oferecemos a Mr. Eco um provérbio feito sob medida para o seu espetáculo: "MAIS VALE UMA ARARA NA MÃO DO QUE DOIS MACHADOS NA TELEVISÃO".

Nota: Se o sr. Machado também desejar um provérbio, pode nos encomendar. Quanto ao preço também não pode ser por menos: uma assinatura anual no Sacha's.

★

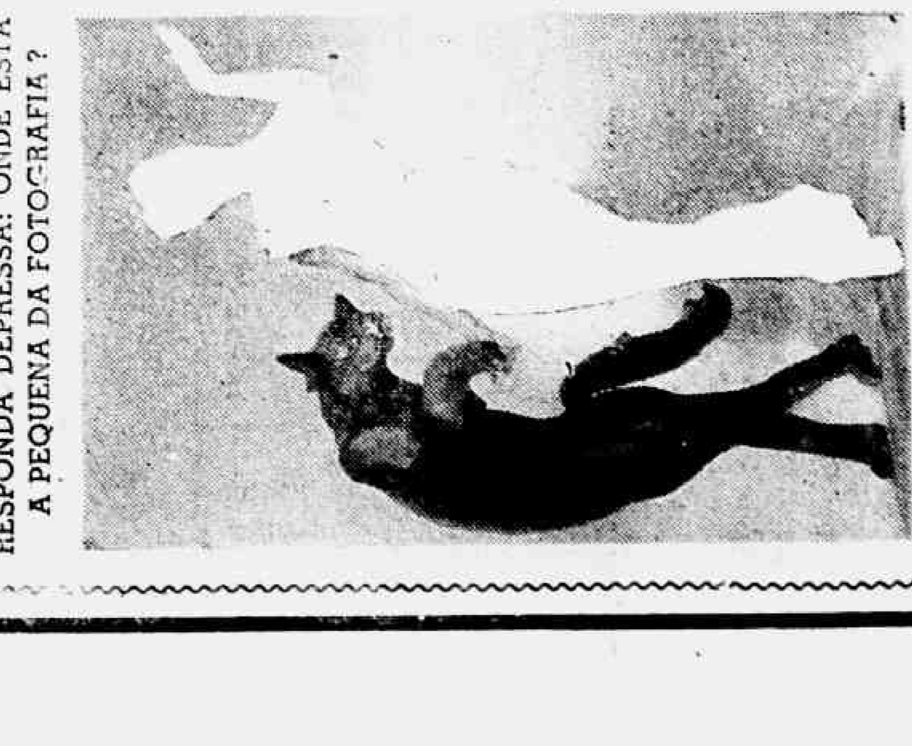
TERCEIRO HOMEM ! — No último número da revista "Rio" (nos de maior "circulação" um fenômeno, mais social do que pròpriamente jornalístico. No expediente, consta o nome de Ibrahim Sued como responsável por uma coluna de sociedade; mas no texto há uma seção assinada por Jeff Thomas. Será que Jeff é pseudônimo de Ibrahim ou Ibrahim é pseudônimo de Jeff? É bem possível até que haja um nome por trás de tudo isso.

★

UM ANO ATRÁS DO OUTRO — Conforme estamos cansados de anunciar — e mais ainda vocês de esperar — deverá circular, muito breve, o "Suplemento Especial de PENULTIMA HORA, em comemoração ao seu primeiro aniversário. O motivo da demora é que estamos esperando a nossa filial ULTIMA HORA acabar de fazer anos para então fazermos o nosso.

O TESTE

RESPONDA DEPRESSA: ONDE ESTÁ A PEQUENA DA FOTOGRAFIA?



RESPOSTA:

O GATO COMEU

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

JOÃO REZENDE *apresenta...*

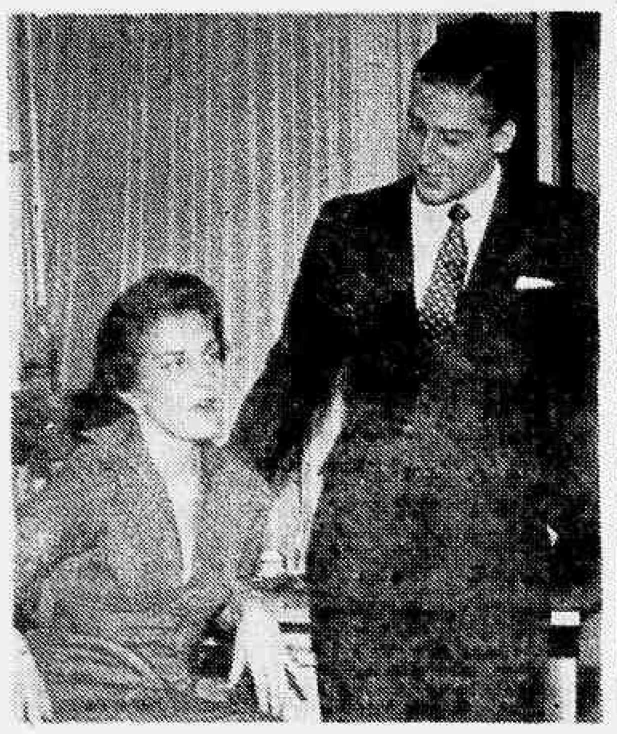
Ronda Social

De São Paulo Dona Yayá Manda Dizer:

FOI no "Cave". Êste homem elegante que é o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança apareceu levado por um grupo de amigos da sociedade de São Paulo. Muita alegria, muitos elogios à música do conjunto do Aloisio, aquêle excelente picadinho e depois, como não poderia deixar de ser: drinques.

A conversa ia animadíssima quando Dom João, pelo adiantado da hora, pediu para ir embora. Chovia e taxi mesmo que é bom era mais raro que coisa inteligente nos escritos de Al Neto. Dom João insistia na "retirada" quando o Sr. Fábio Andrada se dispôs a levá-lo em seu automóvel, em prejuízo do "bate-papo" que ia ótimo naquelas alturas. Dom João protestou, disse que não, que não era direito e outras rasgações de seda, até que o Fabinho se saiu com esta:

— Não faz mal não, Dom João! Há mais de quatro séculos que a família Imperial dá trabalho aos Andradas, nós já estamos acostumados."



O simpático casal Germano Seara Machado numa reunião informal

NOTAS A JATO

1 — Comemorando a estréia da nova idade do st. Leopoldo Modesto Leal, o sr. e a sra. Carlos Eduardo de Souza Campos receberão os amigos comuns para um "cock-tail".

• • •

2 — A êsse "cock-tail" deverá estar presente o [illegible] casal [illegible] Mayrink Veiga, [illegible] de Buenos Aires mas ainda em lua de mel.

• • •

3 — O sr. Marcos Henrique Côrtes e a srta. Vera Dias Garcia estrearam alianças na mão direita. O Coronel Meneses Côrtes, atualmente no Norte, infelizmente não pôde comparecer ao Rio para o pedido.

• • •

4 — [illegible] a sra. [illegible] de Garcia tem [illegible] novo em casa. A [illegible] Seara Machado batizará a menininha, que se chama [illegible] em sua homenagem.

• • •

5 — Os srs. Flavio da Silva Ramos e Henrique Sergio Lopes da Cunha irão a Buenos Aires [illegible] condes Andrea Matarazzo [illegible]

• • •

6 — A srta. Marina Mesquita foi anfitriã de um jantar para um grupo de amigos.

• • •

7 — O sr. Albino Aveiar tem andado "steady" com a srta. Maria Laura Duarte. Aguardemos...

• • •

8 — Os grandes "hosts" paulistas estão programando reuniões, almoços e "cock-tails" para o princípio de agôsto, quando São Paulo estará [illegible]

• • •

9 — Tem feito sucesso o DKW da sra. [illegible] de Magalhães Castro, que tem uma "carrosserie" especial sem similares no Rio.

• • •

10 — [illegible] Christoffel ainda pensando em casamento. Aguardemos...

11 — Depois de uma temporada na Europa regressaram o sr. e a sra. [illegible] Barata Ribeiro.

• • •

12 — Numa troca de alianças simultânea, [illegible] e Roberto [illegible] de Barros Barreto, e Ana Maria [illegible] e [illegible] São Paulo [illegible] de Nossa Senhora do Carmo.

• • •

13 — [illegible] Andrea Matarazzo [illegible]

• • •

14 — Um dos jantares mais elegantes do mês de julho foi aquêle com que o sr. e a sra. Oscar Campos Viana homenagearam os Embaixadores Amaral Peixoto.

• • •

15 — O Departamento de Cinema do Museu de Arte Moderna convidou, terça-feira, para uma apresentação de "The Treasure of Sierra Madre", daquele coelhinho [illegible] que agora virou o "Buccaneer Bunny".

• • •

16 — Os [illegible] do Peru convidam a imprensa para um "cock-tail" de apresentação de objetos artísticos peruanos, sexta-feira.

• • •

17 — A sra. [illegible] depois de uma grande temporada em Petrópolis, ficará no Rio até o próximo verão.

• • •

18 — [illegible] do regressar ao Rio hoje ou amanhã.

19 — Dona Yayá já publicou, mas eu não publicarei detalhes porque iria provocar no mínimo um desquite. Só sei que determinado senhor tem um amor em São Paulo e é casado no Rio. Se não acreditam leiam a "Ultima Hora" de São Paulo e a coluna da Dona Yayá. Aguardemos...

• • •

20 — Amanhã, mais um jantar dançante no Iate Clube com o ritmo melódico de Steve Bernard e seu órgão.

• • •

21 — Hoje, nova agitação nos meios elegantes de São Paulo, para assistir a troca de alianças para a mão [illegible]

• • •

22 — O sr. e a sra. Walter Moreira Salles [illegible] Presidente Dutra [illegible] para o acontecimento.

• • •

23 — Elizeth Cardoso substituirá Caymmi com tôdas as honras, no Clube 36, a partir de domingo. Aguardemos...

• • •

24 — O simpático ex-presidente da IAPC, sr. Henrique de La Rocque Almeida, será um dos futuros candidatos à presidência do Sindicato dos Jornalistas. Aguardemos...

25 — O sr. Roberto Assunção receberá na quarta-feira próxima para um "cock-tail".

• • •

26 — Convidados pelo sr. e sra. [illegible] de Faria, jantaram no Country domingo, os casais Herculano Thomaz Lopes, Luiz Fernando Lopes, [illegible] Leopoldo Modesto Leal, Didu Souza Campos, as sras. Vera Leite Garcia e Ivone Moreira Lopes, o sr. Bob Saint [illegible]

• • •

27 — O [illegible] Emerson de Lima será homenageado, [illegible] com um almôço pelos amigos e colegas do Forum.

★ "INTERNATIONAL SET" ★

COLUNA DE WALTER WINCHELL

Razoàvelmente Casta

DE NOVA YORK — (Via Aérea) — Julho — Deborah Kerr que abandonou Hollywood por não ter conseguido obter papéis que valessem a pena, agora está triunfando em "The King and I". Esta vitória é provàvelmente secundária à que ela ganhou durante a Segunda Guerra — quando Deborah ganhou uma batalha e conquistou um soldado... Tony Bartley, herói da RAF.

Antes de propor casamento a Deborah, Tony procurou Sir Laurence Olivier para pedir-lhe conselho, pois temia que seus pais, Sir Charles e Lady Bartley, fizessem oposição ao seu casamento com uma atriz... O conselho de sir Laurence foi cândido: "Não se preocupe com o que sua família vai pensar. Ela é uma boa atriz. E também razoàvelmente casta"...

Recordações de Bob

Bob Hope, que possui poços de petróleo, propriedades inúmeras e não sei quantas ações e títulos, continua trabalhando duro. Isso porque seu negócio é seu prazer também. E nunca se esqueceu de suas primeiras lutas. Recorda: "Uma ocasião eu tinha 4.000 dólares de dívidas. Meus sapatos estavam furados. Entrei num bar para jantar um café e biscoitos e ali encontrei um amigo que me ofereceu um jantar de filé. Mas já fazia tanto tempo que não comia um bom pedaço de carne que até já me tinha esquecido se devia cortá-lo com a faca ou bebê-lo com a colher".

O Ponto de Vista Salk

Dr. Salk, cujos progressos na luta contra a paralisia infantil são menos noticiados do que a última toalete de Marilyn Monroe, não se deixa abalar pelo desinterêsse da imprensa, pois tira mais prazer em salvar crianças do que em ver seu nome nas manchetes. Uma vez, disse: "O cientista não é um escritor de ficção. Para êle a fama não é nem um fim nem um meio para conseguir um fim. E Emerson tinha razão quando dizia que a recompensa de se fazer uma coisa bem feita era tê-la feito".

A Arte e a Finança

Ainda que a maioria das pessoas imagine que o Capitão Molyneux — famoso costureiro aposentado — tenha feito fortuna com sua casa de modas, a verdade é que ganhou muito mais dinheiro com a sua habilidade em comprar quadros por preços muito baixos e revendê-los por dez e cem vêzes mais. O ano passado, por exemplo, Molyneux vendeu uma coleção de 80 telas francesas impressionistas e contemporâneas a Mrs. Mellon Bruce, por um milhão de dólares (a coleção custara-lhe 60.000). Em 1950, vendeu por 500.000 dólares sua coleção de mestres do século XVIII, que lhe custara quase nada. E agora está iniciando uma terceira coleção...

As Mulheres Iradas de Fênix

Nem bombas, nem ameaças de rapto e nem mesmo assassinatos puderam deter a luta para fazer da chamada "Cidade do Vício" um lugar decente. Uma centena de senhoras se reunira para lutar pelo Saneamento de Russell. Esta curiosa narrativa está nas páginas de Seleções de julho, ao lado de 27 outros artigos e o resumo de um livro notável: "Livrai-nos do Mal". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de julho, à venda em tôdas as bancas.

DE NOVA YORK Cholly Knickerbocker INFORMA

ONDE estás, Lafayette? O Conde Edoardo Perrone di San Martino, um descendente direto do General Lafayette, por sua filha mais velha, Anastasia, partiu há poucos dias para a Europa sob a sombra ameaçadora das autoridades de Imigração.

□

POR incrível que pareça, os esforços de San Martino para permanecer nos Estados Unidos foram inúteis. Mesmo o antigo decreto do Estado de Maryland considerando qualquer parente direto do libertador francês automàticamente um nativo daquele Estado de nada adiantou no Congresso, pouco disposto a abrir um precedente.

□

E a maior ironia foi quando a veneranda Sociedade de Cincinnati, composta de descendentes diretos e oficiais da Revolução Americana, pediram a San Martino para representar seu imortal antepassado na celebração da Sociedade, em Newport. O Conde teve que dizer-lhes que tinha um compromisso mais urgente...

Black Tie

JOÃO DA EGA

MOLIÈRE TRADUZIDO

AQUÊLE teatrólogo francês que se chamou Jean Baptiste Poquelin, mais conhecido nas rodas mundanas de Versailles como Molière e que muito ajudou a fixar pelos séculos afora a grandeza do reinado de Luiz XIV, pode ser lido a qualquer tempo e a qualquer hora, pois suas peças ainda não perderam êste cunho de atualidade que a tantos outros grandes autores tem faltado.

E porque possa ser sempre lido e apreciado, está sendo constantemente traduzido para diversas línguas, ocorrendo mesmo mais de um tradutor para a mesma obra.

No meio dos estudiosos de Molière, um houve que constituiu deliciosa surprêsa: trata-se do médico Dr. Maurício Barcelos Guimarães, nosso colega de turma no Colégio Pedro II. O discípulo de Gaston Ruch, disseminador destas coisas de bom-gôsto na cátedra de francês, contava-nos de suas traduções. São quatro ao todo até agora. E como deve acontecer, os trabalhos de Maurício Barcelos Guimarães, demonstram igualmente seu profundo conhecimento de português e de métrica, ao lado de uma afinidade integral com o autor que tanto glozou a côrte do Rei Sol.

"L'Ecole des Femmes" recebeu o nome de "Escola das Espôsas"; "Les Femmes Savantes" crismou-se em "As Sabichonas", e "Fourberies de Scapin" passou a chamar-se "As Trapalhadas de Escapino". As duas primeiras foram traduzidas em versos alexandrinos maravilhosos, respeitada a métrica de seis e seis o que permite, como no original, a divisão de cada verso de doze em dois de seis. "Scapin" surge como nasceu: em prosa. E aquêle genial "Le Tartuffe", que será eternamente o "Tartufo" mereceu, do mesmo modo, o tratamento de alexandrinos.

A editora "Civilização Brasileira" deverá lançar as traduções de Maurício, salvo do "Tartufo", pois já se acha comprometida com a impressão da tradução de Guilherme Figueiredo.

Passava os olhos na tradução do "Tartufo", naqueles trechos mais sublimes e, como que fotografando na retina um sonho, via na minha frente esta grande figura de Paulo Autran metido na pele do velho cínico. Mas via um "Tartufo" em trajes do Século XX. Sim, porque a grande superioridade de Molière sôbre Shakespeare, é que o primeiro é capaz de resistir a êste teste enquanto o segundo não poderá prescindir das roupas da época. Aí fica lançada a idéia a Tonia-Autran-Celi e daqui enviamos as nossas congratulações a Maurício Barcelos Guimarães.

CABO FRIO NA PONTA

TÔDA iniciativa em tôrno de turismo merece aplausos e apoio. A Confederação Nacional do Comércio, por iniciativa de seu Conselho de Turismo proporcionará uma conferência a quatro mãos dos dois arquitetos Marcelo e Maurício Roberto. O assunto girará em tôrno de Cabo Frio. Haverá debates. Esta reunião está marcada para o dia 6 próximo, às 17 horas, no 9.º andar da Rua da Candelária, n.º 9.

Todo êste litoral fluminense, com tôda sua [illegible] beleza, está apenas à espera que os homens se certifiquem de que não está ali apenas para ser apreciado pela beleza natural e para que algumas emprêsas sem gôsto executem loteamentos de 10 por 30. Sem dúvida alguma, Cabo Frio merece o tratamento de respeito que homens como os irmãos Roberto podem dar.

Estivemos por lá no domingo e anotamos que aquela entrada que a rodovia proporciona ao turista para penetrar na cidade, é qualquer coisa de muito feio e mal apresentado. Em Cabo Frio a matéria-prima é de primeira qualidade e não deverá ficar à mercê de vendedores de terrenos, mas sim de artistas que cuidem de seu urbanismo. A voragem de ganhar dinheiro não é incompatível com a arte ou com a estética.

TURISMO NA FRANÇA

JÁ que estamos com o turismo na agenda, vale reproduzir a opinião do Sr. Sigmund Damn, o grande industrial paulista, que chegando a Paris, de lá voltou sèriamente impressionado com a organização e a educação do povo, no que diz respeito a esta coisa difícil que é saber receber bem o turista que lá vai largar o melhor dólar do mundo, pois entra no país e nada leva de volta.

O Sr. Sigmund Damn foi acompanhado de sua senhora. Contava êle, após seu regresso que, em cada hotel, em cada "boîte", em cada restaurante que entravam, um "maître", um porteiro, um cabineiro, não havia aquêle que deixasse de saudar o casal, dizendo:

— "Bonjour Monsieur Dame! Bon soir Monsieur Dame! Bonne nuit Monsieur Dame!"

Monsieur Damn ficou encantado com a organização turística da França...

O imortal Alvaro Lins, que no dia 7 será recebido na Academia Brasileira de Letras pelo sr. João Neves da Fontoura. Foi assim que Nássara viu o Autor de "A vida Literária de Eça de Queiroz"

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Água permanentemente limpa

o Novo Modêlo BENDIX Economat

possui

SUPERAGITADOR

que elimina as impurezas extraídas da roupa

De ação suave e silenciosa, preservando os mais finos tecidos, o Superagitador completa a eficiência do Recipiente Mágico de Metexaloy durante todo o processo de lavagem e, simultâneamente, faz escoar, através da passagem interna livre, tôda a sujidade e substâncias graxas retiradas dos tecidos. Dêste modo, evita que essa sujidade volte a entranhar-se na roupa. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix Economat — a mais moderna lavadeira automática do mundo!

só BENDIX

pode superar BENDIX

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados BENDIX

Preço de tabela: Cr$ 28.980,00 - Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Moóca
Fone: 9-1151 — São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60
Gr. 203 - Tel. 42-8004 - R. 5

Norton - 13113

Cinema

Cotação do Dia

"DIAS DE AMOR"

(Giornid'Amore)

Dos mais discutidos realizadores do moderno cinema italiano, Giuseppe De Santis surgiu como uma grande promessa em "Tragica Perseguição" (Caccia Tragica). Seu filme mais popular, no entanto, foi "Arroz Amargo" (Riso Amaro), apesar de "Roma, Onze Horas" ter sido a sua obra mais expressiva. Nestes "Dias de Amor" De Santis não alcança os resultados obtidos com "Tragica Perseguição" e "Roma, Onze Horas", mas nos oferece uma obra agradavel, onde aqui e ali encontramos leves pinceladas de caráter social.

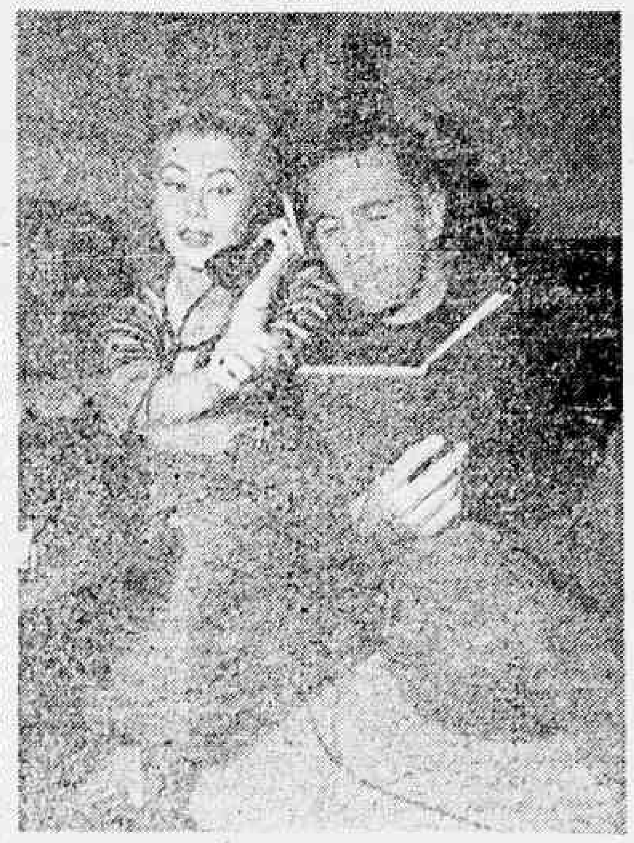
"Dias de Amor" é a narrativa sentimental e bucólica de dois amantes, pobres trabalhadores rurais de uma pauperrima zona italiana, que lutam por um casamento decente e de acôrdo com as tradições cristãs dos habitantes do lugarejo. Tudo é narrado com muita singeleza, e não fôra um certo arrastamento no desenrolar do "drama", e talvez os resultados alcançados pelo diretor fôssem bem melhores. Faltou uma melhor estrutura e um melhor tratamento ao "caso sentimental" em si, já que De Santis foi muito mais feliz na composição dos tipos e na reconstituição da vida sem muitos horizontes da gente que compõe a comunidade onde se desenrola a história. Há mesmo alguns momentos bem curiosos, onde o humorismo e a sátira estão inteligentemente explorados.

Assim, menos do que pelo "caso sentimental" vivido por Marina Vlady e Marcello Mastroianni e mais pela reconstituição da zona rural italiana onde o filme se desenrola e por algumas situações verdadeiramente engraçadas e bem imaginadas, vale o filme de De Santis uma ida ao cinema, mesmo quando a casa é incrivelmente desconfortavel como o "Rivoli". Os atores coadjuvantes são muito bons, como saliem-se bem as figuras "não profesionais" do elenco.

O filme diverte e agrada. E merece a cotação RAZOAVEL.

Luiz Alipio de Barros

Hollywood se diverte



Preparando-se para dar uma festinha em seu apartamento em Hollywood, Mitzi Gaynor e seu marido, Jack Bean, fazem convites pelo telefone. Uma das jovens atrizes de maior talento do cinema, Mitzi, a cada novo papel prova a sua capacidade de estrelar as grandes produções. Cantar, dançar e representar são coisas que ela sabe fazer com igual perfeição. (Foto do King Features Syndicate, especial para a secção de cinema de ULTIMA HORA).

A "Questão" de Liana

De Fernando de Barros, cronista de cinema de ULTIMA HORA paulista, recebemos, de São Paulo, a seguinte correspondência:

"Agora, contemos o que aconteceu depois que Liana [illegible]

Liana Duval [illegible]

[illegible]

— "To be or not to be [illegible]" ("To be or not to be").

AUDREY HEPBURN FALA DE "FUNNY FACE"

"Ora é a vez [illegible] deve[illegible] — confessa Audrey Hepburn, a popular intérprete de "A Princesa e o Plebeu" e de "Sabrina" — mas, em sentido, devo [illegible] para a dança". E para a sua estréia cinematográfica num papel de [illegible] — dançarina [illegible] "partner" [illegible] Fred Astaire.

[illegible]

Logo mais ocorreu o já famoso encontro com Colette [illegible] Sabrina [illegible]. A celebre escritora francesa procurava a intérprete para a edição norte-americana de seu "Gigi". Logo que viu Audrey disse: "Ou ela, ou nada!". E a jovem bailarina trocou o cenário e conquistou as platéias da Broadway. Mais tarde, depois de "Gigi", interpretando "Ondina", de Giraudoux, ao lado de Mel Ferrer, encontrou também o amor.

Agora Audrey ainda que permanecendo fiel ao cinema, voltou à dança. Na pelicula "Funny Face", arca com o papel de uma jovem empregada numa livraria que Fred Astaire, fotografo de uma grande revista de moda, descobre e lança como "la femme de qualité".

Naturalmente, no decorrer da fita, surgem agradaveis oportunidades para dançar — e Audrey e Ferrer não se fazem de rogados — antes que o final cor-de-rosa, coroe, com uma marcha nupcial, nada solene, a aventura do simpático casal.

MARIA E "MANEQUIN"

Tornar "Manequin" a popular peça de Henrique Pongetti uma pelicula é um dos grandes sonhos de Maria Della Costa. Ora, já estamos todos habituados a que, quando Maria quer uma coisa sempre a consegue e, no caso do filme, tudo o que tem faltado é tempo para que a estrela do teatro brasileiro possa abandonar o palco pelos estudios. Varios estudos já foram feitos para a adaptação da peça ao cinema e Abilio Pereira de Almeida entrou nas necessarias combinações, estando apenas por acertar a data das filmagens.

Montand Outra Vez.

[illegible]

A FALECIDA MIROSLAVA NUMA PÔSSE SENSUAL

Miroslava era uma bela e jovem atriz tcheca que estava radicada no cinema mexicano. Um dia os jornais noticiaram o casamento do famoso toureiro espanhol Dominguin com a linda atriz italiana Lucia Bosé. E depois os mesmos jornais noticiaram o suicidio de Miroslava, em sua própria casa na Cidade do México. E houve então a ligação entre um caso e outro, pois sempre se propalou num romance anterior entre a tcheca e o espanhol. Alguns filmes da falecida atriz não chegaram ainda ao Brasil. E um dêsses, "O adorado tirano", onde Miroslava contracena com Jorge Mistral, vai ser mostrado ao publico carioca dentro de breves dias, através da distribuidora Pelmex. A fotografia acima, que nos foi remetida pelo departamento de publicidade da Pelmex, possui uma fortissima dose de sensualismo. Não sabemos se reproduz uma cena do filme, ou se é apenas uma foto especial para a publicidade da pelicula. De qualquer maneira, mesmo morta, Miroslava ainda ilustra magnificamente uma ampla coluna como a nossa...

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — Fantasia de Disney (filme de longa metragem "dramático" baseado na novela de Jules Verne. Com James Mason e Kirk Douglas. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Horários para o cinema Plaza: 11,30; 14; 16,30; 19 e 21,30 horas. Para os outros cinemas: 14; 16,30; 19 e 21,30 horas.

• • •

O INDIO HERÓICO — Biografia romanceada do cacique "Sitting Bull". Com J. Carrol Naish, Dale Robertson e Mary Murphy. Em Cinemascope. Nos cinemas Rex, São Luiz, Carioca e Rian. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

O MENSAGEIRO DO DIABO — Primeiro filme dirigido por Charles Laughton. Com Robert Mitchum e Shelley Winters. Nos cinemas Vitória, Alaska, Miramar, América. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

DIAS DE AMOR — Filme italiano dirigido por Giuseppi De Santis. Com Marina Vlady e Marcello Mastroianni. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Alvorada, Cassino (Nit.) e Santo Antônio. Horários: de 2 horas em diante.

RIO VERMELHO — Antigo "western" de Howard Hawks. Reapresentação. Com John Wayne e Montgomery Clift. Nos cinemas Odeon, Ipanema. Horários: 2; 4,30; 7 e 9,30 horas.

• • •

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA — Reapresentação. Aventuras orientais. Com John Derek e Elaine Stewart. No cinema Leblon. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

SUPLICIO DE UMA SAUDADE — Drama sentimental em Cinemascope. Direção de Henry King. Com Jennifer Jones e William Holden. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Continua em exibição este filme de David Lean. Com Katherine Hepburn. Nos cinemas Império e Copacabana. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

DANÇANDO NAS NUVENS — Musical em tecnicolor e Cinemascope. Com Gene Kelly e Cyd Charisse. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

• • •

VIDAS AMARGAS — Drama. Em Cinemascope. De uma história de John Steinbeck e dirigido por Elia Kazan. Com Julie Harris e James Dean. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horários: de 2 em diante.

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON e CAPITOLIO — Exibição de documentarios, desenhos, comédias, jornais cinematográficos, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO — Stanislaw Ponte Preta

Irrequieta Prima Yayá:

DE volta, e com notícias, o teu fogoso primo, sentado às margens de sua intemerata remington semi-portátil para uma nova carta prenhe de observações valiosas, no mesmo estilo daquelas que, faz pouco, levaram ilustre homem de letras a nos chamar de "o mais argulo observador da imprensa atual". E pensar, Yayá, que todo êste nosso sucesso nasceu de um mero capricho! Sim, Stanislaw nunca teve maiores atrações pelo jornalismo, preocupado como sempre estêve com problemas de ordem metafísica. Foi a necessidade de não dividir com o govêrno nossos parcos proventos, a premência em isentarmo-nos do impôsto de renda, que nos trouxe para o jornalismo e a consequente esmagadora superioridade sôbre todos aqueles que tentam, com letras de forma, alcançar o pedestal da glória.

Mas — ainda que a contragôsto — falemos dos outros e não de nós mesmos a tão lisongeiramente comentados em terras dáquem e dálem mar, pois, como bem sabes, até hoje sòmente num ponto concordaram o "Pravda" e o "Time" — na inestimável grandeza de carater e nobreza de atitudes do popular Lalau, o mesmo que é Stanislaw Ponte Preta em Portugal, Ponte Nera na Itália, Cherni Most na Rússia, Black Bridge na Inglaterra, Chwartze Brik em Israel, Pod Neagra na Rumânia, Kara Kopru na Turquia, Puente Negra na Espanha, Hashi Kuroy no Japão, Du Pont Noir na França, Schwarzen Brucke na Alemanha, Svarta Bro na Suécia, Svat Bru na Dinamarca, Fekete Hid na Hungria e Caboclo Ponte Preta em Caxias.

Cinematográficas

Houve aqui um movimento, Yayá, iniciado pela nobel instituição denominada CREME (Centro Renovador e Expansivo da Mediocridade Evoluída), instituição esta que pretende transformar a mediocridade reinante em indústria nacional, a fim de que, incentivando os medíocres, haja a esperada reação dos valores opostos, ora em completo esquecimento.

O movimento lançado pela CREME, após distribuição de medalhas aos cronistas mundanos (Ibrahim Sued ganhou duas), diplomas aos vereadores e homenagens aos medíocres de [illegible] vários setores, foi no sentido de ser instituído um prêmio a uma fita nacional da qual [illegible] "oscar" ao contrário.

Em vez da tradicional estatueta "oscar", será ofertada ao vencedor o "oscarito", miniatura do popular cômico, como prova do agradecimento da CREME pela droga exibida nos cinemas. Infelizmente, porém, Yayá, foram tantos e tais os filmes nacionais que não se pôde apurar qual, verdadeiramente, é o [illegible] muito difícil de [illegible].

Teatrais

Estréia hoje, no Ginástico o grande sucesso paulista do TBC — "A Casa de chá do luar de Agosto", de John Patric. Há grande espectativa em tôrno da montagem do espetáculo no Rio porque até aqui chegou o eco provocado pelo êxito da estréia dêsse pequenino grande diretor que é o belga Maurice Vaneau. Os 25 atores que compõem o elenco da peça deverão repetir logo mais para os cariocas, a correta interpretação que proporcionaram aos paulistas.

Enquanto isso acontece, no Dulcina (Ex-Regina) Tonia Carrero e Paulo Autran, sob as ordens de Adolfo Celli, conseguem repetir com Goldoni, o que fizeram com Sheakspeare, isto é, levar tôda a platéia a aplaudir um espetáculo honesto e bem representado.

Quanto aos "Artistas Unidos", montaram esta semana "Aconteceu naquela noite", de Sauvajon, em tradução de Laura Suarez e direção de Graça Melo, onde os dois e mais Iracema de Alencar comandam o elenco; e o "Tablado", grupo teatral que ocupa o Teatrinho da Gavea, continua com seu programa duplo esgotando lotações diariamente. "A sombra do desfiladeiro", de Synge, e "O macaco da vizinha", de Macedo, ficarão ainda em cartaz por imposição do publico, aguardando a vez a proxima estréia, cuja será "A floresta petrificada", de Robert Sherwood, que deu a Humphrey Bogard a sua primeira oportunidade no cinema, interpretando o papel do cocheiro.

Finalmente, para citar tôdas as casas teatrais dignas de serem citadas, Lalau informa que, tal como o TBC, o Teatro de Bôlso tem estréia para hoje. Terezinha Austregésilo (o talento biruta da nossa ribalta), Mario Brasini e André Villon, com direção dêste ultimo, a comédia do proprio Brasini — "Alguem falou de amor?" sôbre a qual Stanislaw deixa de fazer prognosticos antecipados.

Noturnas

O Rio noturno é uma [illegible] Yayá. Os inferninhos ainda conseguem faturar bem, principalmente, o "Baccará", [illegible] Stanislaw da guitarra [illegible] "Calypso", que já entrou em entendimentos para a vinda ao Rio do magnífico conjunto de "Esmeraldino e seus cordas Quentes", e o "Clube 36", de onde saiu Caymmi, mas onde estará, a partir de depois de amanhã, a maior cantora popular brasileira do momento, Elizete Cardoso. Complete-se a listinha com o "Plaza", no qual apresenta-se tôdas as noites o Lucio Alves e teremos dito o que mais agrada nos inferninhos.

Quanto a "boites", a mais animada é mesmo o "Drink", talvez porque apresente a melhor música da noite. Não esqueçamos, porém, o "Arpege" nem o "Sacha's" que, embora com menor frequência, enchem, em certas ocasiões, tanto quanto enche uma crônica de Heron Domingues.

LAURA SUAREZ — Com peça nova, no Copacabana

O Caso da Arara

E já que citamos Heron Domingues, Yayá, contemos o caso da arara, que tem sido a dor de cabeça dêste rapaz e mais do seu comandante em chefe o Caboré, também conhecido pelo pseudônimo de "el rey de la noche".

Aconteceu o seguinte: certa arara pertencente ao Caboré desapareceu de um dos seus apartamentos, coisa que muito preocupou o Heron (não confundir com o antigo faixa de Hebreus), tendo o mesmo comentado o fato em jornal onde, graciosamente, tenta imitar Antônio Maria, o "Mister Eco". Pois, el rey de la noche mantém uma [illegible]

[illegible]

O Motivo

Ainda ontem, disse que Stanislaw é o astro em tôrno do qual gravitam os cronistas da noite. E isto parece-nos a mesma coisa que [illegible] em que não entramos, primeiro porque não nos diz respeito e segundo porque tomamos por norma só falar no Caboré para elogiar ou criticar seus "shows" e nunca para contar as peripécias das aves [illegible] do seu apartamento [illegible] araras, periquitos ou papagaios.

O que Heron [illegible] Yayá, era um possível [illegible] Stanislaw [illegible] "H" do seu [illegible] "Dicionário Enciclopédico da Noite" [illegible]

Sinceramente, Yayá, jamais duvidamos da honestidade do [illegible] Stanislaw [illegible] Ponte Preta [illegible]

No Mais é só

Mas prima, deixemos pra lá o caso da arara. Teu fogoso primo (desculpe repetir no final o adjetivo do início, mas é de "fogoso" que nos chama não somente a Gloria May como também a gloria eterna), faz-se longo e, pela primeira vez, dada a natureza do assunto, um chato. Desculpe Yayá e peça por nós desculpas a todos os nossos leitores paulistas, porque, aos cariocas estamos pedindo agora.

Aceite em pleno pescoço o disputado abraço do teu LALAU.

Graças à moderna técnica eletrônica adotada na construção dessa modernissima
FONOROLA
Mullard
de Maxima Fidelidade Sonora
Você ouve
aquêle" som maravilhoso até agora sòmente encontrado nos equipamentos mais custosos!
Movel estilo moderno. Toca-discos automático, Philips, de 3 velocidades. 2 agulhas permanentes. Alto-falante montado em caixa com "bass reflex" garantindo a reprodução perfeita dos sons. Sintonização "finger-tip".
OFERTA ESPECIAL DO POLO ARTICO:
À VISTA: Cr$ 13.900,
A PRAZO:
Entrada Cr$ 2.900,
12 Mens. de Cr$ 995,
POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

Conselhos Úteis

A melhor maneira de aliviar uma dor na base do **pescoço, evitando assim** um olhar cansado e um rosto **tenso, é colocar os** dedos das duas mãos na base da nuca **e erguê-la o quanto possível, para** fazer com que os **músculos do pescoço** se estiquem.

* * *

Basta mergulhar os objetos de prata em coalhada, **durante meia hora**, para reduzir ao mínimo o trabalho **de limpá-los, Lave-os,** depois, com água e sabão. Tôda **a prataria** brilhará outra vez.

* * *

Com êste pequeno truque saberá como medir meia **xícara de manteiga** ou banha. Ponha água até a metade **da xícara e coloque** a manteiga ou banha aos poucos. **Quando o nível** da água atingir à borda, a quantidade **de manteiga** ou banha é exatamente de meia xícara. **Escorra** então a água.

Estou namorando com um rapaz estrangeiro e todos dizem que não devo me casar com êle. Mas acho que é muito bom, simpático e não vejo razão para acabar com o namôro.

A propósito de seu caso, aqui está um ditado francês, muito engraçado: "Se você quiser um marido para uma semana, escolha um francês; se fôr para 2 semanas, um italiano; para 4, um alemão; para o resto da vida um americano do norte ou do sul.

Mas isso não quer dizer nada pois é apenas um ditado. Evidentemente há muitos maridos franceses que são ótimos, muitos americanos que se divorciam 3 ou 4 vêzes e muitos brasileiros que não são também lá grande coisa.

A nacionalidade nada tem a ver com a felicidade. Mas os hábitos, costumes e ambiente, têm. Seu namorado foi educado de maneira diferente, tem hábitos que você não conhece e isso pode influenciar bastante no futuro.

Agora, só depende de saber se você se adapta com facilidade ou não. E se o ama bastante para aguentar o que der e vier.

As Vantagens Dos Jardins de Infância

PERGUNTA: — "Acha necessário mandar uma criança de idade pré-escolar para o jardim de infância? Meu filho tem quatro anos e como possue poucos amigos na vizinhança, estou pensando em colocá-lo no jardim de infância, embora meu marido ache que é melhor ficar em casa. Meu marido argumenta que êle ainda é muito novo para ir para a escola".

RESPOSTA: — Se existe um bom jardim de infância nas proximidades de sua casa, são muitas as vantagens que poderá oferecer a seu filho. Se não há, acho melhor mantê-lo em casa do que mandá-lo para um jardim de segunda classe.

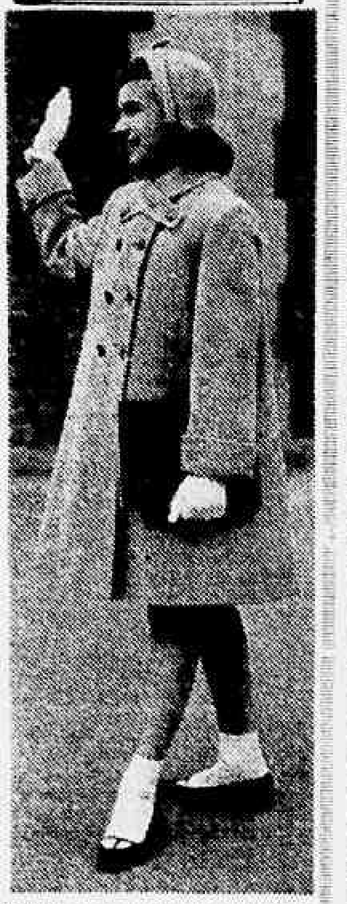
Toda criança precisa de amizades e oportunidades de brincar com outras crianças da mesma idade. O filho único sem muitas oportunidades para brincar com outras crianças, a criança que não tem um lugar adequado para brincar em casa ou o garôto que é difícil de ser manobrado serão todos beneficiados com a frequência de um bom jardim de infância. O jardim é um complemento do lar não o substitue nem equivale à escola.

Na procura de um bom jardim de infância para seu filho, são muitas as coisas a considerar. Em primeiro lugar, a pessoa encarregada deve ter experiência no assunto. Ela só deve amar as crianças como também compreendê-las.

Não deve haver mais que dez crianças para cada professora. Um número maior de crianças seria difícil de manobrar para uma só pessoa, não importa quão competente seja. O equipamento de brinquedos deve ser adequado e deve haver facilidades para as crianças descansarem. Deve haver também uma boa instalação sanitária, camas de vento para as crianças descansarem, uma boa cozinha caso sirvam lanche e um médico competente que examine as crianças regularmente, ou então, uma enfermeira formada.

A criança normal pode ir para o jardim de infância aos três anos de idade. O jardim lhe dará oportunidade para dançar, cantar ou representar e oportunidade de desenvolver originalidade e imaginação sob a asa de uma pessoa inteligente, além de aprender a cooperar e a apreciar a companhia de outras crianças. As artes que podem aprender são [illegible] pois essas são primordialmente a responsabilidade das escolas primárias.

DESFILE



Ei-la que vai para o colégio, toda sorridente e alegre, com um lindo casaco de [illegible]. Bem trespassado na frente, com 6 botões, tem a gola em tiras abotoadas na frente, cruzando. O chapeuzinho é do mesmo tecido.
(Foto [illegible])

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Terá ótima oportunidade de progredir em seu trabalho.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Não se envolva em programas sociais com parentes e companheiros.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 1 de março.	• Seja cauteloso. Evite imprudências. Procure descansar bastante.
ARIES — De 21 março a 20 de abril.	• Não acredite em promessas de ordem sentimental.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Dia propício para resolver problemas que dizem respeito à pessoa amada.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Êxito na sua profissão. Cuide de sua saúde.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Favorável. Ambiente propício para uma união.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Dia um pouco agitado. Trate de não se aborrecer com coisas que não lhe dizem respeito.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Dia muito bom para negócios particulares. Evite discussões.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Você terá algumas boas idéias através de contatos e conversas com os companheiros de trabalho.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 21 de novembro.	• Dê o máximo de atenção aos deveres e à sua saúde.
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 20 de dezembro.	• Surgirão pequenas rivalidades. Excelente para o amor. Evite os jogos de azar.

EDITAL

A PETROBRAS comunica que, a partir do dia 5 de julho do corrente ano, em sua Tesouraria Geral, à Avenida Presidente Vargas, 534, loja, fará a entrega de Obrigações ao Portador correspondentes às contribuições recolhidas, nesta Capital, no exercício de 1954, por proprietários de veículos automóveis, observadas as seguintes condições:

1. **Nos primeiros sessentas (60) dias, contados da data acima referida, somente serão atendidos os contribuintes, seus representantes ou cessionários, que se apresentarem munidos da Guia de Recolhimento relativa a 1954, e de acôrdo com a escala abaixo:**
   a. **de 5 a 11.7, contribuintes cujos nomes próprios se iniciem com a letra "A";**
   b. **de 12 a 18.7, contribuintes de iniciais "B", "C", "D" e "E";**
   c. **de 19 a 25.7, contribuintes de iniciais "F", "G", "H" e "I";**
   d. **de 26.7 a 1.8, contribuintes de iniciais "J", "K" e "L";**
   e. **de 2 a 8.8, contribuintes de iniciais "M", "N", "O", "P", "Q" e "R";**
   f. **de 9 a 15.8, contribuintes de iniciais "S", "T", "U", "V", "X", "Y" e "Z".**
2. **Após êsse prazo, também serão atendidos os que não possuirem aquêle documento, mas que tiverem efetuado o recolhimento da contribuição de 1954.**
3. **A entrega das Obrigações será feita diretamente ao contribuinte, seu representante legal ou cessionário, mediante comprovação da identidade e, quando fôr o caso, do instrumento do mandato ou da cessão.**

Simultâneamente, será efetuado o pagamento dos juros, à razão de 7% (sete por cento) ao ano e correspondentes aos dois semestres de 1955, deduzindo-se, nesse ato e de acôrdo com a Lei, a importância relativa ao impôsto d renda.

E' facultado aos portadores de Obrigações propôr a conversão de seus títulos em Ações Preferenciais, desde que satisfaçam as condições estabelecidas no art. 18 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1956.

Cozinhe Melhor

PASTELÃO RECHEIADO COM BANANAS E PASSAS

Delicioso para uma festinha de crianças ou para uma sobremesa comum.

INGREDIENTES

250 gramas de manteiga
250 gramas de farinha de trigo
250 gramas de açúcar
5 ovos
3 bananas cortadas em fatias
1 caixinha de passas sem caroço
1 pires de açúcar com canela

MANEIRA DE FAZ[illegible]

1 — Bate-se em primeiro lugar as gemas com o açúcar, até que fique amarelo claro, depois vai-se misturando a farinha de trigo peneirada. Mistura-se bem, junta-se a manteiga e continua-se a bater. À parte batem-se as claras em neve. Junta-se à mistura e bate-se para que fique bem unida.

2 — Toma-se um prato pyrex ou uma forma rasa, e unta-se ligeiramente com manteiga. Coloca-se uma pequena parte da mistura no fundo da forma e amolda-se às paredes. Guarda-se a maior parte para a cobertura.

3 — Cortam-se as bananas em fatias compridas, e coloca-se a primeira camada de bananas no fundo do prato coberto, espalha-se algumas passas, e polvilha-se com canela e açúcar; coloca-se a segunda camada e procede-se da mesma forma, até que termine. Cobre-se com o restante da massa.

4 — Leva-se ao forno por uns 25 a 30 minutos. Pode-se servir ao natural ou gelado.

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Soltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 133 — 4º andar.

MOTORISTAS, ATENÇÃO

Camisa profissional a Cr$ ..... 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333. — Côr firme e embalagem de luxo

MÁQUINAS
de escrever e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
aluguel e venda
Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida.
Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
Fundada em 1940
R. Rodrigo Silva 42 4º
Esq. 7 Setembro
tels. 529651 e 528489

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos
PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS. 32-5397 e 52-0044

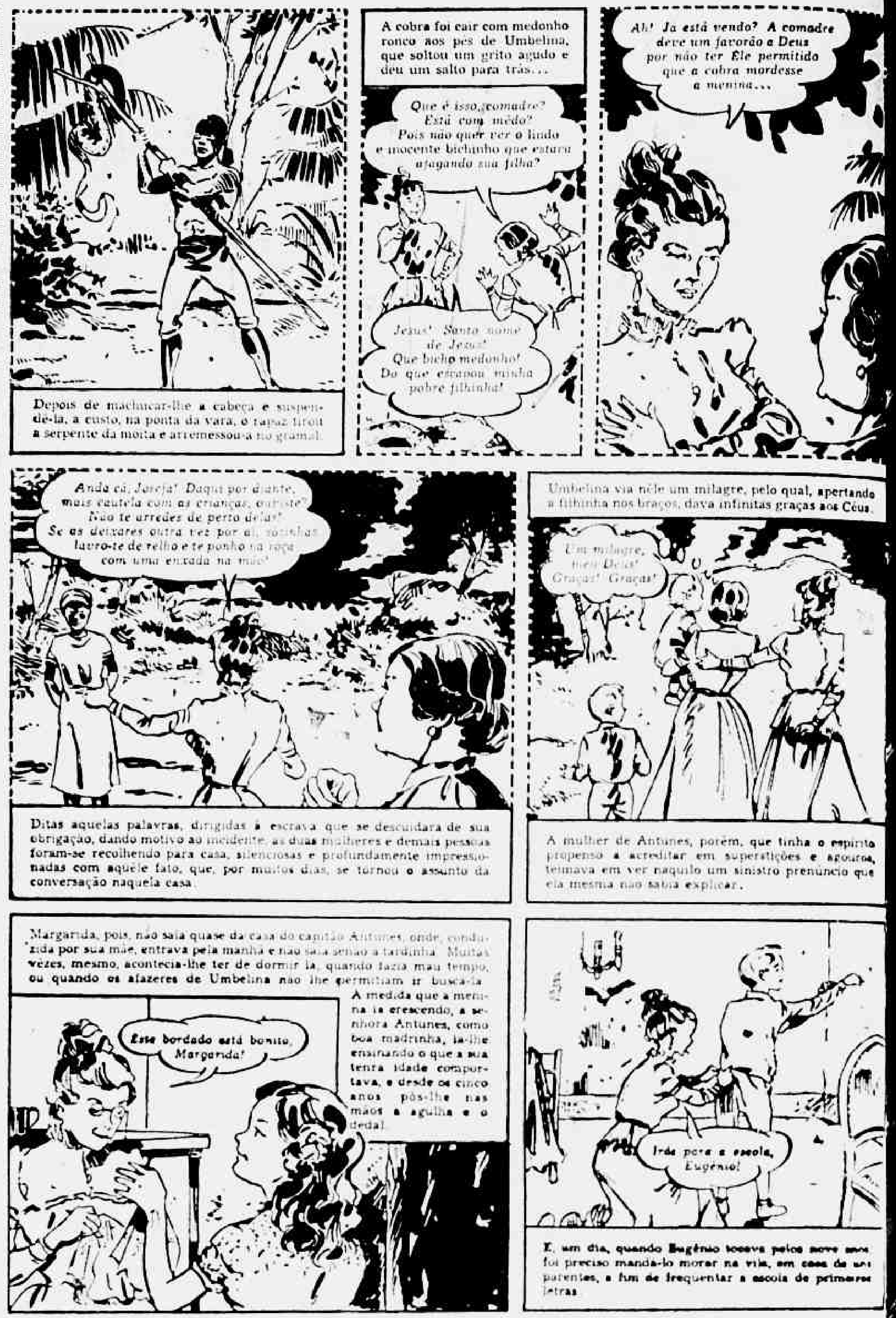
O Seminarista

Romance Brasileiro de BERNARDO GUIMARÃES

(EM QUADRINHOS)

Desenhos de João David — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA. Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo

CAPÍTULO VIII


Que é isso, comadre? Está com mêdo? Pois não quer ver o lindo e inocente bichinho que estava afagando sua filha?
Jesus! Santo nome de Jesus! Que bicho medonho! Do que escapou minha pobre filhinha!
Ah! Já está vendo? A comadre deve um favorão a Deus por não ter Êle permitido que a cobra mordesse a menina...
Anda cá, Joseja! Daqui por diante, mais cautela com as crianças, ouviste? Não te arredes de perto delas! Se as deixares outra vez por aí, sòzinhas, lavro-te de relho e te ponho na roça com uma enxada na mão!
Um milagre, meu Deus! Graças! Graças!
Este bordado está bonito, Margarida!
Ide para a escola, Eugênio!

Depois de machucar-lhe a cabeça e suspendê-la, a custo, na ponta da vara, o rapaz tirou a serpente da moita e arremessou-a no gramal.

A cobra foi cair com medonho ronco aos pés de Umbelina, que soltou um grito agudo e deu um salto para trás...

Ditas aquelas palavras, dirigidas à escrava que se descuidara de sua obrigação, dando motivo ao incidente, as duas mulheres e demais pessoas foram-se recolhendo para casa, silenciosas e profundamente impressionadas com aquele fato, que, por muitos dias, se tornou o assunto da conversação naquela casa.

Umbelina via nêle um milagre, pelo qual, apertando a filhinha nos braços, dava infinitas graças aos Céus.

A mulher de Antunes, porém, que tinha o espírito propenso a acreditar em superstições e agouros, teimava em ver naquilo um sinistro prenúncio que ela mesma não sabia explicar.

Margarida, pois, não saía quase da casa do capitão Antunes, onde, conduzida por sua mãe, entrava pela manhã e não saía senão à tardinha. Muitas vêzes, mesmo, acontecia-lhe ter de dormir lá, quando fazia mau tempo, ou quando os afazeres de Umbelina não lhe permitiam ir buscá-la.

À medida que a menina ia crescendo, a senhora Antunes, como boa madrinha, ia-lhe ensinando o que a sua tenra idade comportava, e desde os cinco anos pôs-lhe nas mãos a agulha e o dedal.

E, um dia, quando Eugênio tocava pelos nove anos foi preciso mandá-lo morar na vila, em casa de uns parentes, a fim de frequentar a escola de primeiras letras.

(CONTINUA)

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SOLENEMENTE INSTALADOS OS TRABALHOS DO 2.º PERÍODO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

Melhoramentos Introduzidos no Legislativo da Capital Fluminense

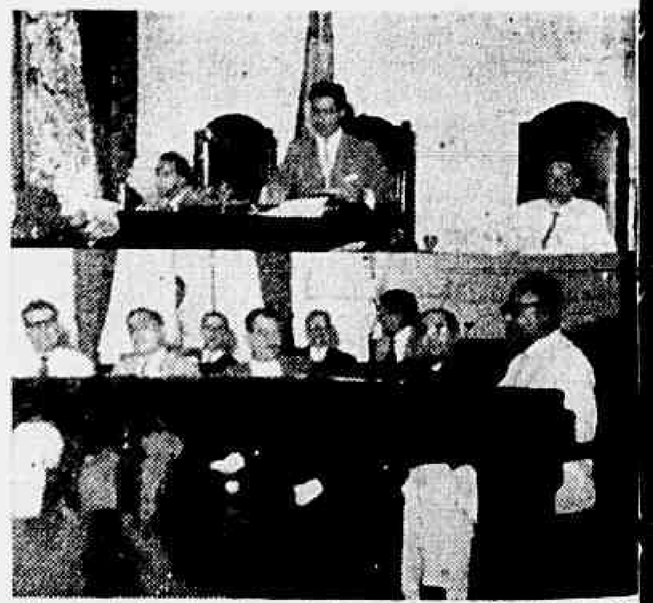
De acôrdo com a lei Orgânica da Municipalidade, realizou-se, terça-feira às 14 horas, a instalação dos trabalhos do segundo período ordinário da Câmara Municipal de Niterói.

A sessão foi aberta pelo seu presidente, Dr. Eneas da Cruz Nunes o qual teve a secretariar os trabalhos, os vereadores: Carlos Steele e João Batista da Costa Sobrinho, membros da Comissão Executiva daquela casa legislativa niteroiense.

Durante a sessão de instalação, que foi muito movimentada, falaram vários oradores, tendo o vereador Neves Dutra apresentado à Mesa u'a moção de congratulações com a Câmara Municipal desta capital por haver conquistado a Autonomia do Distrito Federal.

Ao ensejo da instalação do segundo período da Câmara Municipal da vizinha capital, o seu presidente, Dr. Enéas da Cruz Nunes, eleito há pouco mais de cinco meses, foram inaugurados novos melhoramentos, como sejam: Sala para os senhores vereadores receberem visitas e pessoas do povo com funcio- as reuniões das Comissões, nários para atender; Sala pa- como uma outra para o ex- tôdas com mobiliário, bem pediente da Secretaria, tendo sido, ainda, adquiridos novos móveis e máquinas de escrever.

Como se vê, em pouco tempo de direção, o presidente Eneas da Cruz Nunes, vem introduzindo apreciáveis melhoramentos no Legislativo Municipal de Niterói.



Aspectos da instalação dos trabalhos da Câmara Municipal de Niterói, vendo-se no alto, ao centro, o presidente Enéas da Cruz Nune

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Edital de Convocação de Candidatos Contemplados Com Apartamentos em Marechal Hermes e Jacarepaguá

O Chefe da Seção Local de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos interessados para o edital publicado às fls. 12.685 do "Diário Oficial", de 30 de junho último.

Trata-se da chamada de 85 candidatos que serão contemplados por desistência de outros na concorrência para a venda de 440 apartamentos em Marechal Hermes e de 24 do Conjunto Residencial "Marcondes Filho", em Jacarepaguá, os quais deverão fazer a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de oito dias consecutivos a partir da publicação daquele edital.

Os candidatos que não comprovarem as declarações serão considerados desistentes. Os que constam da relação publicada pelo "Diário Oficial", não precisam apresentar novos documentos.

CLA, 2 de julho de 1956.
CORIOLANO BASTOS MARTINS
CHEFE

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

FIO NYLON
RHODIANYL
MARCA REGISTRADA

* O verdadeiro nylon norte-americano feito no Brasil

Imagine um tecido tão delicado quanto as meias de nylon que V. usa. (Alias, *tôdas* as meias de nylon produzidas no Brasil são feitas com Rhodianyl);

Imagine um vestido tão leve quanto a lingerie mais sutil: V. mais *sabe* que *sente* que o veste;

Imagine um tecido de qualidade tão perfeita que se iguala à mais perfeita alcançada em todo o mundo;

Imagine um tecido tão resistente que dura como novo pelo tempo que V. quiser mantê-lo em uso

– terá então imaginado
o que vai ser

RHODIANYL
PARA VESTIDOS

– a sensação da
próxima
estação quente!

* As fórmulas utilizadas para fabricar RHODIANYL já têm 20 anos de experiência – e são 100 vezes mais utilizadas no mundo que qualquer outro processo, dada a sua qualidade nitidamente superior.

Ganhe o primeiro vestido feito em RHODIANYL

Procure entre as principais lojas de que V. é freguesa o cupom que lhe dará direito a concorrer a êstes prêmios *sem qualquer despeza*, no sorteio que será realizado dia 25/7/56, às 21 horas, na TV Tupi, Canal 6: (Carta Pat. 183).

1 vestido de nylon **RHODIANYL**
– o primeiro confeccionado no Brasil *

5 jogos da finíssima lingerie *Valisère*
(camisola, combinação e calça)

10 caixas contendo cada uma três
pares de meias em **RHODIANYL**

* O vestido será confeccionado num dos principais ateliers da Cidade, ao gôsto da ganhadora e nas medidas que ela indicar

TUDO EM FIO NYLON RHODIANYL MARCA REGISTRADA **O PRODUTO MAIS RECENTE DA CIA. BRASILEIRA RHODIACETA**

EM MEIAS, LINGERIE, BLUSAS, CAMISAS ESPORTIVAS E, EM BREVE, TAMBÉM PARA VESTIDOS

Standard

Onda e Ondas

MARIJÔ

BODES SOLTOS!

Uma das coisas interessantes dêsse rádio que anda por aí são os locutores bodes cegos! Lá isso é mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada que não adianta!

Não vê que, quando os danadinhos estão no trapézio dá cada uma, ih! ... Sai pra lá!

Não há muito, por exemplo, ouvimos, na Tamoio, um belezinha ler notícia assim:

— Os dois se agrediram mùtuamente.

Papagaio!

Mas, enfim, uma besteirinha uma vez ou outra vá lá. Quando, porém, dois locutores bodinhos cegos ficam soltos e dão de ler jornal, uhn ... Aí é que [illegible] quem mais pode com os diabinhos! Ficam com a louca!

E quem não deixa êste aqui mentir são os dois formosuras que liam jornal, na Roquete Pinto, no dia 28 de junho, de manhãzinha. Caramba! Liam mal que Deus te livre! Derrapavam a todo instante! Caíram no parafuso à toa, à toa!

Mas vão vendo só: quando êste aqui foi pra cima da estação, com seu caudinha quente, às 8,34, um dos belezuras dizia:

— ... sendo retirada a injustiça do diretor ...

Como, hein? Num cami hão? [illegible] que o perdoe!)

Mais adiante, porém, um dos calunguinhas lia nota esportiva, deste jeito:

— ... o preparador do scratch Coríntiano, clube ao qual se acha vinculado ...

Passa fora!

Mas continuem espiando: às 8,37, um dos nhanhanzinhos degringolou lendo nota deste modo:

— ... qualquer auxílio ao guardião do Fluminense ...

Opa! Gol!

E estão pensando que, nesse ponto, os gracinhas tomaram jeito e calaram o bico? Que nada, gente! Aí é que pisaram na tábua, com fé em Deus! Aí é que abriram a descarga! E lá foram os canduras lendo noticiário dêste jeito:

— ... dois mil e setecentos cruzeiros para Pôrto Alegre e dois mil e quatrocentos para os demais [illegible] e cidades do Rio Grande do Sul ...

Nossa Senhora!

UIINNNNH!...

No dia 2 do corrente, às 8,22, um locutor da Tupi dizia, com a voz mais tranquila desta vida:

— ... e pela integridade de seu caráter ...

Epa! Derrapou! Uiinnnnh! (Meia sola pra um! ...)

ERA ELA!

No dia dois, precisamente às 21,34, êste aqui ligou a caudinha quente ao Deus dará, sem saber pra cima da qual ia. Pois querem saber o que aconteceu? Assim que o diabinho esquentou, entrou voz forte, berrando desta maneira:

— ... jamais se viu um bombeiro envolvido em conflito de botequim, ou em arruaça de rua ...

Virgem Maria! Choveu no molhado, gente!

(Agora, uma perguntinha: sabem que estação era? A Ministério da Educação, pessoal!)

Com um milhão de pirulitos!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 2): Interpretação da novela "Alma Danada" (Nacional). Interpretação da novela "O Homem da Casa Vermelha" (Mayrink). Parece que foi ontem (Tupi).

* * *

RECADO PRA RÁDIO M. EDUCAÇÃO: Essa não. Pelo amor de Deus.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

Hoje

Rádio Nacional — Um milhão de melodias (20,35).

Mágrina [illegible] pra hora (21,05).

R. J. Mundial — Audição Angela Maria (21,00).

TV Rio — Audição Angela Maria (22,00).

M. Educação — A [illegible] (21,00).

Rádio Tupi — Uma noite na [illegible] (20,35).

TV-Tupi — Inezita Barroso (21,30).

Rádio Guanabara — [illegible] (21,00).

Rádio Continental — Bossa 1.030 (21,00).

Emissora Metropolitana — Tangos famosos (21,00).

Rádio Eldorado — Concêrto Eldorado (22,00).

Festival Samba (21,30).

[illegible] (21,30).

Rádio [illegible] — [illegible] Música (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã:

Rádio Tupi — Novela infantil (16,[illegible]).

M. Educação — Reino da alegria (11,30).

DISSE-ME-DISSE

Um Retôrno

[illegible] e Roberto Menezes [illegible] com o programa "Noites Que Não Voltam Mais", programa a ser apresentado pela Mundial às quintas-feiras, no horário das 21,30 horas, a partir do próximo dia 5 de julho.

TV Rio Ring

Produção de José Brasil Campos para o canal 13, apresentará nos dias 8 e 15 de julho próximo, o sensacional torneio Brasil e Uruguai de luta. Neste torneio único em tôda a América do Sul, lutadores amadores do Brasil e Uruguai medirão suas fôrças. Os representantes do Brasil estão sendo escolhidos mediante eliminatórias com lutadores do Rio, São Paulo e Estado do Rio, nestas últimas semanas que precedem o sensacional torneio.

PODEM OUVIR

M. Educação — Moderna canção de câmara francesa (21,30).

Rádio Mundial — Retalhos da vida (20,00).

TV Rio — Teatrinho [illegible] (19,05).

Rádio Tupi — Audição Luiz Gonzaga (21,05).

TV-Tupi — Espetáculos Tonelux (20,00).

Rádio Nacional — Galeria

MARIA HELENA RAPOSO — A famosa contralto brasileira apresenta-se na TV-Rio, tôdas as sextas feiras, às 20,05 em "Momento Musical".

NOTAS de CRÍTICA

NELSON WERNECK SODRÉ

ISOLAMENTO CONTRA A CULTURA

O ISOLAMENTO representa a condenação da cultura. No regime de clausura em que a metrópole manteve a colônia, no caso brasileiro, o conhecimento com o exterior era raro e sempre precário. Não se constituíam, como seria natural, em outras condições, os ancoradouros marítimos como portas abertas ao mundo, centros de aproximação a que chegassem influências e onde existisse, ainda que embrionária, a troca de alguma coisa mais do que as mercadorias. No interior, a ordem privada dominava tudo. O espaço concedido à atividade pública era extremamente reduzido. As classes sociais distinguiam-se pela simples aparência exterior de seus componentes e a hierarquia em que se colocavam criava obstáculos intransponíveis.

Nem mesmo a classe proprietária, realmente pouco numerosa, estava em condições de apresentar fisionomia movimentada e digna de atenção. Em nenhum momento os seus membros foram levados a considerar o espetáculo das artes e das letras ou o mais rudimentar jôgo de idéias. A vida política se resumia no predomínio absoluto dos senhores de terras. Organizando-se em câmaras locais, nos moldes do velho direito português consignado nos forais, ficou desde logo estabelecida a representação restrita aos "homens bons", isto é, aos homens de posses, vedando-se taxativamente a intromissão de outros, embora livres. O assunto mostra como a discussão do voto do analfabeto tem raízes históricas remotas e define tais raízes.

Os religiosos detinham todo o saber e eram os únicos preocupados com atividades não ligadas diretamente ao enriquecimento ou ao trabalho [illegible]. Tal saber, que foi já bem definido, constituía um ornamento, uma prenda, só utilizado no exercício do sacerdócio ou da catequese. Suas manifestações ativas mais eminentes eram as que se exerciam pelo ensino ou pelo uso do púlpito. O ensino de pura alfabetização perdeu cedo o interêsse para aquêle que se destinava a recrutar elementos capazes de ampliar a tarefa da catequese. A igreja era o grande cenário, o palco único, o centro de reunião.

Dentro de tais linhas é que se desenvolveu a vida colonial. Tais foram os traços da sociedade que aqui se estabeleceu desde os primeiros dias da colonização. Verificamos a sua refratariedade fundamental às manifestações do espírito, às criações da arte, a qualquer esfôrço de natureza literária. Tôdas as especulações que têm sido feitas em tôrno de uma vida intelectual relativa a êsse período, cujo têrmo podemos convencionar com o da primeira metade do século XVIII, — resultaram inócuas. Verificar a existência de períodos literários, de escolas literárias, apurar com requintes de erudição problemas de precedência e de autoria, indagar exaustivamente se devemos considerar a Anchieta ou a Bento Teixeira o primeiro dos autores nacionais, são esforços sem nenhuma significação objetiva, sem nenhuma correspondência com a realidade.

Os trabalhos isolados dêste ou daquele autor não quebram as linhas do quadro a que nos referimos. Ou são religiosos, mais voltados para os misteres de sua vocação, ou são autores que celebram os feitos de alguma autoridade colonial. O estilo, a forma, tôda a estrutura do trabalho literário, carecem de originalidade. Não ultrapassam o nível da mais rudimentar, da pura imitação lusa, e todo êste material, ainda que aceito como literário, o que é bastante discutível, está muito distante de poder ser considerado como literatura brasileira. Trata-se de literatura portuguêsa feita na colônia e quase sempre pior do que os modelos. São folhetos ou livros publicados em Lisboa, as condições severas do tempo, — particularmente no que dizia respeito às informações sôbre as riquezas coloniais, — de que chegam ao Brasil, quando chegam, uns poucos exemplares. Alguns originais ficarão esquecidos em arquivos, de sorte que o nosso povo vai conhecê-los muito depois.

Os conventos e colégios religiosos não recolhem apenas o que diz respeito ao ensino. São as instituições que, na medida em que passam os tempos, podem apresentar bibliotecas. Como as igrejas representam o cenário único de reunião indiscriminada, quando a palavra dos pregadores constitui o exemplo singular da comunicação de idéias. Tais templos concentram, assim, todos os recursos da época. Nas suas naves ressôa a palavra dotada de dimensão intelectual. Nas suas paredes surgem os poucos quadros e as pinturas dos mestres do pincel. Nos arcazes, púlpitos e bancos repousa o esfôrço dos artistas que trabalham à madeira. Nos altares, erguem-se as imagens modeladas por grossas e pesadas mãos, cuja aprendizagem constitui um sacrifício tenaz. Nas frontarias, com os pesados ornamentos que as movimentam, esplende o barrôco.

Êles dominam, assim, a paisagem social, com uma eminência destacada e indiscutível. Fora dêles, quase nada resta a apreciar. E' a vida triste, apagada, monótona e rasa de um povo que não tem a mínima perspectiva de alterar a rígida norma da sociedade colonial, fixada no isolamento.

(Endereço para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118, Ap. 203)

NO MUNDO DAS IDEIAS

NÃO HÁ ELITE SEM UMA POSIÇÃO ATIVA

Onde se Mostra Que o Jogralismo Golpista Não Pode Ser Confundido Com a Inteligência Nacional — A Antologia de Alvaro Lins e Aurélio Buarque — Afrânio Coutinho e o Trabalho em Grupo — Cabral de Melo Neto Será Para se Entender?

Afrânio Coutinho

TEVE enorme ressonância e merecida, o editorial com que ULTIMA HORA, no dia 23 de maio, comentou a última proeza do sr. Carlos Drummond de Andrade: os versinhos com que pretendeu ridicularizar o general Teixeira Lott. Tal como aquele editorial frisou, existe, entre nós uma espécie de organização de escritores que se esmera em abster-se do sério para divertir-se em condições jogralescas em tôrno daquilo de que não entendem. Aquela organização, constituída por pretensos proprietários das letras, que só o parecem por não existir, entre nós, crítica especializada, identificou-se com a orientação golpista que conduz evidentemente ao fascismo. Cabe aqui mencionar, entretanto, que a inteligência nacional, que acompanha de perto os acontecimentos, que participa dos problemas do país e que está vivamente interessada em tudo o que lhe pode promover o desenvolvimento, não deve ser confundida com a mencionada organização, falida em seus rumos e inteiramente divorciada da realidade. Não há outra elite que não aquela em que a cultura é um instrumento de análise e de crítica, e que leva a uma posição participante e ativa. O jogralismo, a inocuidade fácil, o afinco do ridículo, denunciam no escritor uma frustração transparente. Sem possibilidade de comunicação com o povo, preferem os acessórios do elogio mútuo, que só fazem encontrar granfinos, divertir-se com o importante e disfarçar, assim, a total ausência de comunhão com o que é fundamental na vida do país. Resta, no caso, lastimar e passar adiante. Mas não antes de desmascarar, como fez o editorial em questão, a falsidade e a fanfarrice dos que se pretendem grandes e cuja dimensão [illegible] entre suas obras e o povo brasileiro.

Antologias

Convém voltar ao "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", a antologia organizada por Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda. Trata-se de uma obra interessante, cujos méritos já foram postos em evidência nestas notas. Mas é preciso acrescentar, apenas por um sentimento de justiça, que as notas bibliográficas que acompanham os trechos escolhidos nem sempre primam pela exatidão informativa e ainda menos pelo equilíbrio de julgamento. É pena que isso tenha acontecido num trabalho que tem as qualidades já apreciadas aqui e que pode, realmente, ajudar os iniciantes no conhecimento da literatura.

A Litratura no Brasil

Apareceu o primeiro volume da obra dirigida por Afrânio Coutinho. Já havia sido distribuído o segundo volume, e está em vésperas de ser lançado o terceiro e último. O mecenato, que proporcionou o empreendimento, e que merece elogios, não é, em tese, da nossa simpatia. Não é possível aceitar, por outro lado, tudo o que os dois volumes já conhecidos apresentam como verdade absoluta ou como análise bem feita. Mas o que está em aberto não é precisamente isso. A tal respeito, convém indicar que o trabalho do grupo dirigido por Afrânio Coutinho merece, independentemente de concordância ou não com as idéias defendidas no texto, todos os elogios, tão somente por ser uma contribuição a mais, entre poucas, é bom notar, para o conhecimento da literatura brasileira. O que desejamos pôr em evidência é a dificuldade do trabalho em grupo. Está claro que tal forma de trabalho é hoje uma constante, em todos os grandes centros de estudos. Nesses centros, entretanto, existe uma [illegible] entre os componentes dos grupos, ou por terem a mesma formação, ou por estarem subordinados a uma orientação comum, que não é pessoal. No caso em aprêço, [illegible] fàcilmente como não conseguimos ainda, no Brasil, estabelecer um denominador comum no terreno literário. Assim, os julgamentos, as análises, contidas na obra em referência, representam verdadeiros contrastes. Isso depõe muito menos contra a tentativa estabelecida por Afrânio Coutinho do que contra as nossas próprias deficiências, a que o grupo e o [illegible]

Álvaro Lins

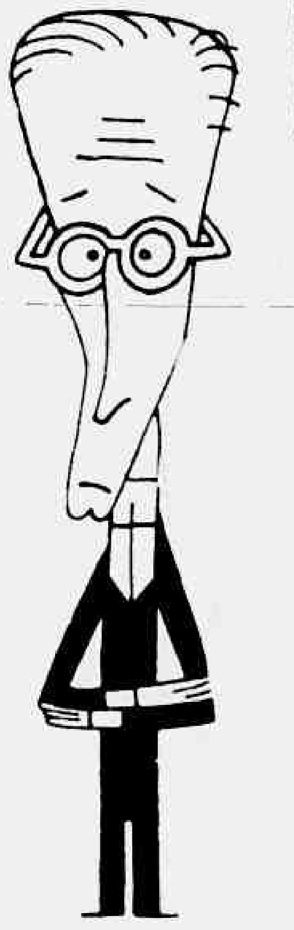
[illegible] não fugiram, porque não podiam. Sob certos aspectos, assim, a obra é uma colcha de retalhos, em que se encontram as orientações mais diversas, sem mencionar a qualidade, também diversa e contrastante, dos colaboradores.

Arte Primitiva

Odorico Pires Pinto é um estudioso da arte brasileira e publicou agora um trabalho que merece atenção dos especialistas. "Arte Primitiva Brasileira", edição da "Revista do Arquivo Municipal". Cheio de ilustrações, o trabalho em referência deve ser consultado pelos interessados no tema.

Duas Aguas

Este é o título do volume em que João Cabral de Melo Neto reúne os seus poemas. O autor, dos mais discutidos e premiados, apresenta sua obra completa. Confessamos não ter entendido as maiorias dos versos.



Carlos Drummond

Será que são mesmo para entender?

Revistas

Há poucas revistas sérias, e muito menos revistas permanentes, entre nós. E' com temor, pois, que verificamos que o "Digesto Econômico", a publicação já consagrada dirigida por Antônio Gontijo de Carvalho, desde algum tempo vem aparecendo de dois em dois mêses, quando era mensal. Será possível que uma entidade como a Associação Comercial do Estado de São Paulo esteja em tão precárias condições financeiras que a revista que patrocina necessite de distanciar assim o seu aparecimento? Ou será o velho desprêzo pela cultura, o sentimento de que só merece atenção o que proporciona lucro e lucro imediato?

Tradições

"Tradições e Reminiscências Paulistanas", o excelente trabalho de Afonso A. de Freitas foi reeditado recentemente. Pouco se falou nisso. E, no entanto, o trabalho do pesquisador e do sábio paulista merecia uma atenção maior do noticiário. Esperamos que o público tenha sabido apreciar melhor o empreendimento da editora Martins. E' o que merece, realmente.

PIGMALEÃO

Aurélio Buarque de Holanda

PRANCHETA

LEIS BIOLOGICAS OU PINTURA

Eugênio Mauro, culto docente de Anatomia e Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de vez em quando publica trabalhos do maior interêsse para esta seção. Três dêles foram publicados em separata pela revista "Medicina, Cirurgia e Farmácia". Hoje aqui nos ocuparemos de seu trabalho sôbre "Leis Biológicas ou Pintura", deixando os dois outros: "Leonardo anatomista", e "Leonardo da Vinci, a Biologia e a Medicina" para nossas próximas seções.

Leis Biológicas ou Pintura

Nesta publicação (notas de uma palestra) diz o professor Eugênio Mauro: "Confrontando-se com a obra de arte, o crítico inevitàvelmente hesita diante desta interrogação. Quanto da obra é fruto de uma celebração intencional e consciente e quanto é corolário inevitável de leis biológicas?" A esta pergunta o professor responde neste trabalho com grande clareza. Referindo-se ao homem primitivo, o médico escritor nos mostra como, solicitado por tôdas as eventualidades, nele o médico, o pescador, o artista, etc. se sobrepunham e se amalgavam. Só mais tarde é que surgiu a divisão das tarefas, o indivíduo teve de pagar o preço da civilização e especializou-se. Logo adiante o E. M. acrescenta: "para o homem moderno, vagas sensações de insatisfação, angústias, impulsos vários revelam sua capacidade esquecida ou negada. Se o gênio vence tôdas as dificuldades, também se marginaliza como cientista, místico ou artista".

Já hoje, porém, o gesto puro do artista transpõe os confins de realização, à custa de meios já sedimentados sôbre a experiência de outros artífices". Em Leis Biológicas e ou Pintura, Eugênio Mauro analisa o conflito atual do artista e a aparente confusão de hoje, com duas grandes tendências que se defrontam: o primitivismo e o abstracionismo. Dividindo em três fases a obra de arte, Eugênio Mauro fala da concepção, a primeira fase, a que surge súbita, da realização, ou segunda fase, onde intervêm condições anatomofisiológicas inerentes a seu realizador, dando-nos um exemplo com o pintor. Este artista primeiro trabalha com o nervo cubital; são os movimentos puros da mão que dirigem o pincel sôbre a tela, já o segundo movimento quando volta o pincel, é feito pelos músculos do antebraço, e apoio cubital da mão constituindo o eixo fixo, menos móvel que as extremidades digitais, o que facilita a feitura de figuras de concavidade voltada para a própria mão. "As figuras de grandes dimensões" diz Eugênio Mauro, "tendem à simplificação e à síntese, pela própria natureza dos grupos musculares que entram em jôgo".

Chega afinal o autor à terceira fase da vida de uma obra de arte ou seja a apreciação: "ao contemplar uma obra de arte, não há uma emoção paralela a ela, mas sim uma projeção de nós mesmos, dentro dela. Não há portanto um caminho conjunto do espectador e artista mas uma sensação integral que se reproduz para o observador". Em Leis Biológicas e ou pintura, temos sôbre a lenta evolução da arte, que começa com o homem primitivo no qual o gesto é automático, se não inconsciente até o artista abstrato no qual traço e côr se reúnem e se justapõem em obediência estrita a um raciocínio prévio. A luta entre estas duas importantes correntes da arte plástica, se acentua todos os dias. Por que êste choque? Certamente esta luta acompanha a deslocação de valores que cada vez mais se nota em todos os setores da atividade humana. Eugênio Mauro refere-se ao progresso técnico da pintura, que hoje oferece ao artista a possibilidade de se exprimir completamente. Percorre para o leitor as fases da história da arte, desde a linguagem pictórica do primitivo, ou seja o carvão ou a arte sôbre o granito, até o homem que já tinha a gramática do chiaroscuro (Mantegna) e a perspectiva (Uccello) — "A síntese e o estilo surgiram com os quattrocentistas" diz Eugênio Mauro "com os seicentistas, Goya escreveu a sátira, Daumier o epigrama".

Aquêles que tiverem a oportunidade de ler o interessante estudo a que hoje nos referimos serão enriquecidos culturalmente através de um estilo puro, direto e dos mais agradáveis.

VERA

Teatro Brasileiro em Interlingue

Pequena Companhia Embarca Para a Europa, Onde Representará, Naquêle Idioma Universal — Fala o Professor Rudolf Bolting

Não será por falta de línguas universais que os homens deixarão de se entender ...

E Esperanto tem adeptos em quase todos os cantos da terra. Agora saiu da Estônia um novo idioma, o Interlingue, do qual é representante, no Brasil, o Professor Rudolf Bolting, educador, escritor e poliglota. Fala doze línguas.

Em visita à ULTIMA HORA o Professor Bolting, depois de fazer uma série de demonstrações linguísticas, declarou:

— Graças a Edgar de Wahl da Estônia, é possível, agora, uma melhor compreensão entre os povos do mundo inteiro, em particular, na América Latina. Interlingue é uma língua simples e prática, natural e viva, fácil de entender e de aprender. Já temos núcleos nas principais cidades do Brasil. Em vários Congressos e conferências na Europa, a Interlingue é usada."

Teatro em Interlingue

O Professor Rudolf Bolting, a convite da juventude alemã vai participar do Encontro Internacional da Juventude, na Bavaria, Alemanha, no próximo mês de julho. Em sua companhia viajará uma pequena companhia de artistas, quase todos estudantes brasileiros, que representará a comédia "Uma dupla troca fatal", em Interlingue. Em seguida fará uma pequena tournée pela Europa.

Professor Rudolf Bolting

DISCOS
Long-Playings
COMPRO
Tel. 43-4365

SEGUROS DE VIDA
Importante e antiga companhia, procura pessoa com grande experiência de organização para preencher sua INSPETORIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores e fontes de referência para Caixa Postal, 501. Absoluto sigilo.

Caixas para Rádios
TOCA-DISCOS E TV
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA [illegible] RIO BRANCO 35 [illegible] ANDAR
TELEFONES 32-1101 e 52-0900

Estréia às 17,00
EM VESPERAL
SABADO
7
JULHO
E A NOITE às 20,45

Sòmente 11 dias: — "Show" de milhões do Rádio City de Nova York
"FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES"
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — MARACANÃZINHO

Preços Populares
Com Sêlo Incluso
ARQUIBANCADA Cr$ 50,00
CADEIRA DE PISTA Cr$ 90,00
CADEIRA ESPECIAL Cr$ 120,00
CAMAROTES COM 4 LUGARES — Cr$ 360,00

Economize Cr$ 35,00 comprando agora...

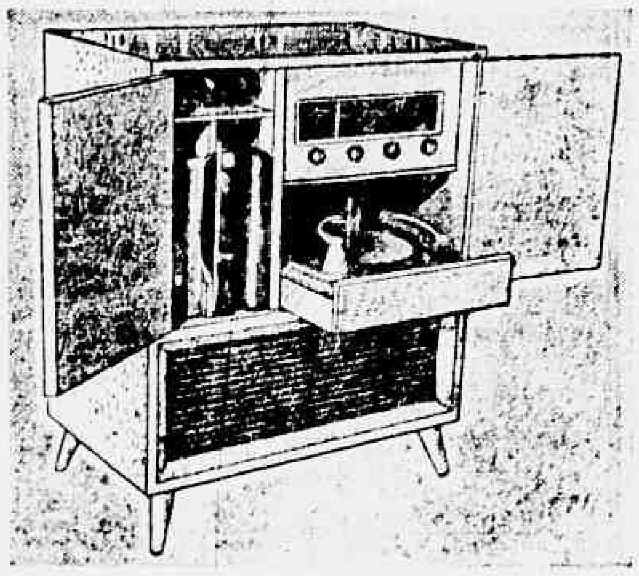
Tinta a base de água

3 DIAS APENAS

Preço regular ... 279
Economize 35

2 4 4

Tinta "Master Mixed" — exclusividade Sears — fôsca de emulsão, ideal para interiores do seu lar. Em côres modernas e variadas. Rendimento de 30 m² por lata. Lavável, seca ràpidamente. Aproveite!



SILVERTONE - exclusividade Sears

Rádio Fonógrafo

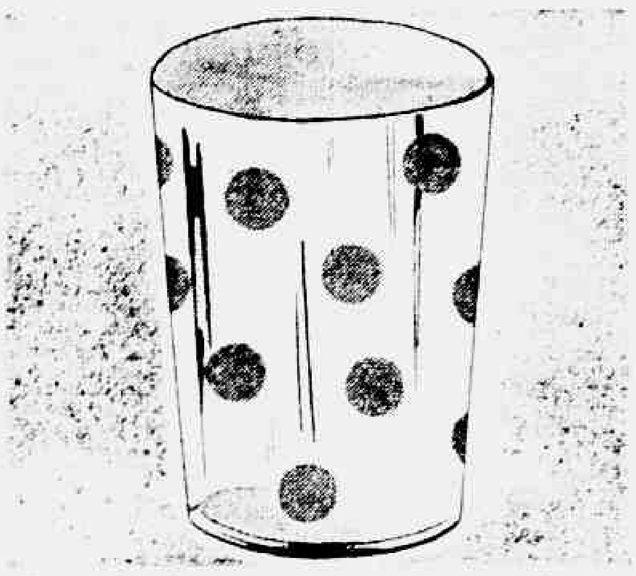
3 DIAS APENAS

Preço regular 15.995
Economize ... 1.773
Inicial 1.422

14.222

Mensal 870

Com garantia integral de 6 meses, toca-discos Thorens de 3 velocidades, 2 agulhas permanentes e móvel estilo moderno com discoteca. Compre agora!



Sensacional oferta para a sua economia...

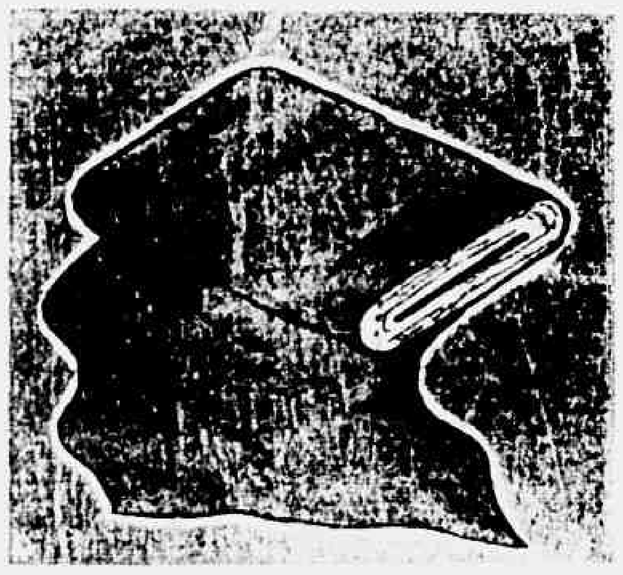
Copo p/ água e refresco

3 DIAS APENAS

Preço reg. 6 por 42
Economize 5

6 por **37**

Com linda decoração em 6 côres e borda filetada a ouro. Fundo duplo. Embalagem em caixas de papelão. Ótimos para uso diário. Aproveite e compre agora diversos com grande remarcação de preço!



Ótima oportunidade!... Compre agora!

Tecido lonita lisa

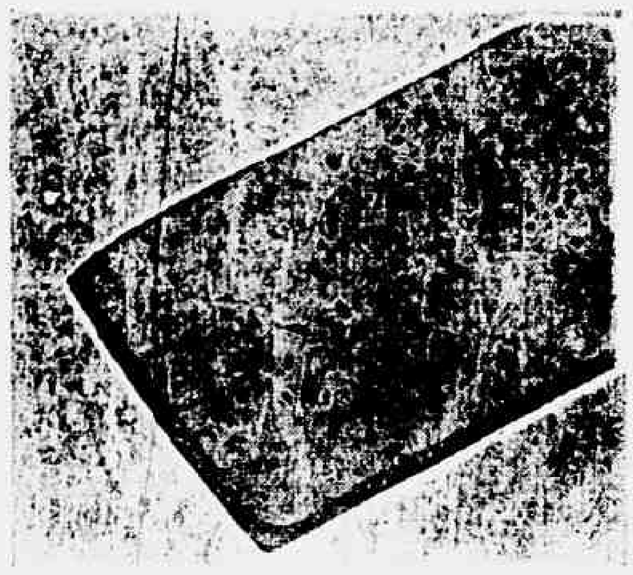
3 DIAS APENAS

Preço regular ... 65
Economize 18

47. o metro

Tecido ideal para sua elegância... em maravilhosas côres modernas... "Renaux" — resistente, lavável. Largura 1,00. Venha vê-lo na SEARS!

• Visite nosso departamento no 3.º andar.



Economize Cr$ 58,00 comprando agora seu...

Tapete de Latex

3 DIAS APENAS

Preço regular ... 169
Economize ... 58

1 1 1

Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora êste ótimo tapete de latex. Em diversas côres à sua escolha... anti-alérgico... lavável... Com grande resistência e durabilidade. Venha ver!

Pratico... econômico... elegante...

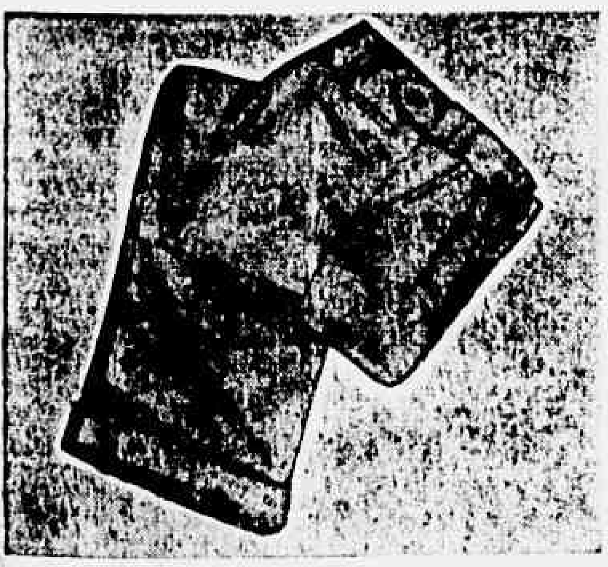
Blusão Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular ... 569
Economize 72

4 9 7

"Short-Jackt". Especial para o inverno. Modêlo prático em lã com rayon. Com padronagens modernas. Tem fecho eclair. Tamanhos: de 44 a 54. Compre agora com excepcional remarcação!...



Economize Cr$ 185,00 comprando agora suas...

Calças Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular... 629
Economize ... 185

4 4 4

Corte moderno ideal para seu confôrto. Em rayon gabardinado, pré-encolhido, nas côres: marinho, marron, cinza e oliva. Com presilhas laterais e cós traspassado. Adaptação grátis. Compre agora!

Compre agora com grande redução!...

Quimono p/ menina moça

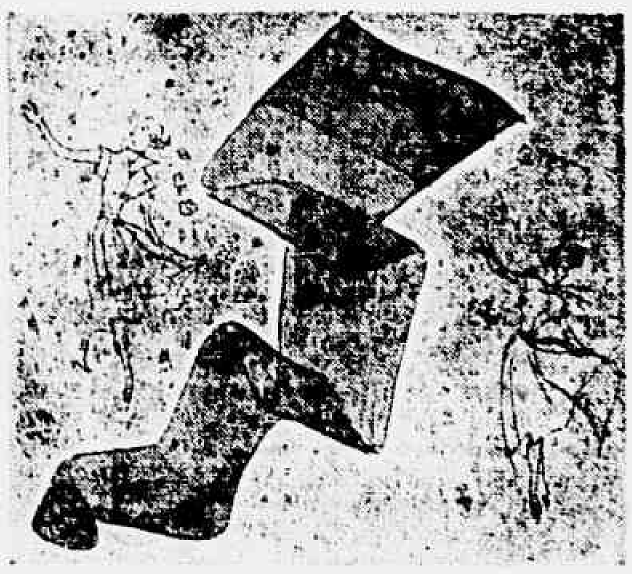
3 DIAS APENAS

Preço regular... 329
Economize...... 32

2 9 7

Em flanela de algodão com esmerado acabamento. Estampada ou lisa. Com mangas compridas e friso contrastante. Tamanhos: de 8 a 14. Aproveite!

• Visite nosso departamento no 1.º andar.



Grande oferta para sua elegância...

Meias de Nylon

3 DIAS APENAS

Preço regular ... 45
Economize...... 8

3 7

Ideais para uso diario... práticas... resistentes... Com malha 45 — fio tinto. Côres apropriadas para a estação. Compre agora diversos pares com grande remarcação!... Aproveite êste preço!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

TEATRO

Aldo Calvet

A Busca de Repertório (2)

JÁ se tem dito muitas vêzes. Mas nada custa repetir: sem autores não existe teatro e teatro se faz sôbre as tábuas do palco. Não se cria uma dramaturgia estropiando peças dêste para aquêle idioma com a aceitação passiva dos divertidos indiferentes. A tradução vale como aproveitamento da experiência, quando posta em prática por um sistema seletivo baseado nos melhores textos clássicos. Fora daí é comércio, é negócio de lucro imediato, de exploração econômico-financeira, sujeita, pois, às sanções do Estado.

O decreto de JK não impõe às emprêsas a aceitar trabalhos medíocres. Exige, — isto sim — que as organizações teatrais deem preferência aos teatrólogos brasileiros em suas temporadas, cabendo-lhes, por conseguinte, fazer a devida seleção entre as melhores produções, tanto como se verifica em relação aos originais importados. Os medíocres continuarão a preferir os medíocres de qualquer nacionalidade e os não-medíocres fugirão da mediocridade pela inteligência e pelo tirocínio. A lei protetora não constitui, portanto, um estímulo aos pobres de espírito; mas, inclusive, um incentivo à escolha de repertório. A lei protetora não significa uma vergonha, porque vergonhoso é viver como papel-carbono, de cópia, da pior cópia, que é essa que se alimenta do estipêndio da criação literária de outrem. Certo, está visto, andou o Govêrno e os benefícios só mais tarde todos colherão.

Não esquecemos jamais a decepção de Paolo Grassi. Quando o diretor do "Piccolo Teatro de Milão" quis ver uma peça brasileira, teve que ir a um teatro de revista. Grassi considerou caótico esse estado de "traduttore, traditore", no Brasil, sendo, além do mais, um crime de lesa-arte, de lesa-consciência, pois observara entre outras coisas a despersonalização do intérprete nacional, cujas características peculiares, que se perdiam deformadas por esforço de imitar italianos, franceses, americanos — êstes por influência do cinema e aquêles por sugestão de diretores distantes da realidade brasileira — procurava descobrir no lusco-fusco da cena indígena. Esse progresso que todos agora exaltam e julgam alcançado pela imposição nacionalista, dando-se como exemplo a legislação vigente sôbre o cinema, exemplo de resto destituído de qualquer semelhança, já que trata de favorecer os meios de exibição e não de produção, esse progresso, repetimos, não causou a menor emoção a Paolo Grassi que nêle viu apenas uma tola pretensão ou uma farsa [illegible] destinada a servir de pasto à pequena burguesia [illegible] de civilização.

A verdade é que isso que aí está não reflete a cultura brasileira e constitui uma contradição perante a situação histórica já tão definida e clara em todos os setores das atividades relativas. A literatura dramática brasileira precisa colocar-se dentro dos nossos [illegible]. Mas para isto [illegible] de [illegible].

Fora do PALCO

Teatro Rural do Estudante

Realizando uma das suas importantes tarefas de seu programa cultural, o Teatro Rural do Estudante, em Campo Grande, nesta capital, sob a direção do seu fundador, acadêmico de Direito, Herculano Carneiro, vem há três anos apresentando à população daquela zona rural uma série de espetáculos teatrais de cunho estritamente educativo. Sábado último, para uma assistência de 600 crianças, levou à cena, na Escola Venezuela, a peça infantil "Joãozinho Anda Pra Trás", de Lucia Benedetti. Há meses passados, no Teatro Duse, o TRE montou "A Almanjarra", de Artur Azevedo, sob a direção artística de Mário de Almeida, obtendo aí aplausos da crítica e do público. Com esta mesma comédia, o Teatro Rural do Estudante fará a inauguração do Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, dia 12 dêste mês.

Duval & Amaral

Já se encontra em organização a Cia. Dorinha Duval-Helena Amaral, com início de atividade marcado para os últimos dias do mês em curso, em Campinas, e estréia no Teatro de Alumínio de São Paulo a 9 de agôsto, com a revista de Egas Moniz "[illegible]". A primeira figura masculina do novel conjunto é Amândio Silva Filho. Após a estação paulista, a Cia. Dorinha Duval — estrêla loura — Helena Amaral — estrêla morena — fará uma excursão ao Rio Grande do Sul (Porto Alegre). No clichê, Helena Amaral, bonita na sua indumentária de "Agora a Coisa Vai", no João Caetano, na Cia. Silva Filho da qual se afasta para ganhar o estrelato na Paulicéia.

Procopio de Passagem

Vindo de uma recente excursão a Ribeirão Preto, onde participou dos festejos do centenário da cidade a convite da Prefeitura local, passa pelo Rio hoje, com destino ao Recife (Pernambuco) a Cia. Procópio Ferreira que vai realizar temporada no Teatro Santa Isabel, estreando amanhã, provàvelmente. À frente do elenco viaja o velho ator Esmeraldo Matos com a incumbência de lançamento e apresentação. Entre os intérpretes, além de Procópio, estão as atrizes Elisa Matos e Hamilta Rodrigues.

Noticias Breves

CONTRATO — Firmaram com a Emprêsa José da Silva Diversões "Cia. Silva Filho", para o elenco de "O Homem é Bom", próxima revista de Saint-Clair-Sena e Boileaux Sobrinho, a estrear a 17 de agôsto no João Caetano, as atrizes Isa Rodrigues e Valéria Vaz, estreante esta e irmã de Helena Amaral.

CENTENÁRIO — Dia 18 dêste, Alda Garrido vai comemorar o 2.º centenário de "Os Filhos da Biruta", no Rival, homenageando a imprensa.

DESIGNAÇÃO — Por portaria nº 75 de 3-6-56, o Diretor do SNT, Sr. Edmundo Moniz, designou os técnicos daquele órgão do Ministério da Educação, Srs. Aldo Calvet, Manuel Pereira Malheiro e Beatriz Veiga, para em comissão elaborarem o anteprojeto do Regulamento do Teatro Nacional de Comédia.

Festa no Gloria em Homenagem a ULTIMA HORA

Margot Louro, Oscarito e Myriam Teresa, assim como aparecem na gravura, estarão hoje, às 21 horas, no palco do Teatro Glória, para prestar a sua muito simpática homenagem a ULTIMA HORA pelo transcurso do nosso quinto aniversário de fundação. A festa desta noite, com a representação de "Papai Fanfarrão", de José Wanderley e Mário Lago, êxito de Oscarito & Família nesta temporada, é, como disse o popular artista, do pessoal dêste vespertino. Aproveitamos êste registro para antecipar os nossos agradecimentos a Oscarito e seus companheiros.

SEGUROS DE VIDA

Importante e antiga companhia, procura pessoa com grande experiência de organização para chefiar o seu Departamento de Produção da Capital Federal. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores e fontes de referências para Caixa Postal, 501. Absoluto sigilo.

A NAÇÃO em [illegible]

ALFREDO TOMÉ

SOLUÇÕES E NÃO LITERATURAS

O sr. Tristão da Cunha anda dando aulas de economia e finanças em Belo Horizonte. Ainda ha pouco, escreveu:

"Os três únicos países do mundo ocidental que não lograram ainda libertar-se da inflação, desencadeada pela guerra, são o Chile, a Bolivia e o Brasil". E mais adiante, doutrinando: "O nivel dos preços é uma relação entre a moeda em circulação e a quantidade disponivel de utilidades. Para se conseguir a baixa do nivel de preços, ou se reduz o volume de moeda ou se aumenta a quantidade de utilidades ou ainda as duas coisas simultaneamente". O sr. Tristão deveria cuidar mais da gestão da secretaria das Finanças do seu Estado do que perder tempo em escrever essas coisas que todo mundo sabe. Queremos soluções. Soluções práticas, nada de literatura de técnicos planejadores, que para isto são especialistas.

Conversa de Taxi

Conversa de taxi. Duas funcionarias do Instituto dos Comerciarios. "Olhe, Gilda, marquei um encontro com Marta na Colombo para fazermos umas comprinhas, quer vir conosco?" — "Esplêndido, Helena. Vamos então assinar o ponto no Instituto e em seguida a apanharem. Mesmo porque eu tenho que ir à costureira lá pelas três horas". E dizer-se que os comerciarios se esfalfam oito horas por dia para sustentarem essas "protegidas" com o seu dinheiro. Lembramos que os Institutos destinam quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros anuais para pagar o seu funcionalismo.

PSD Gaúcho Toma Jeito

O PSD de Pôrto Alegre vai entrar na parte prática da sua reestruturação. Reuniu-se recentemente e adotou as seguintes medidas: — fixar o número de Diretórios de bairros de acôrdo com o número dos mesmos tidos como clássicos; — considerar extintos todos os Diretórios de bairros existentes, bem como todos os demais organismos partidários; — designar companheiros para procederem à reestruturação dos Diretórios de bairros; — tornar público que o uso da legenda do Partido, inclusive arrecadação de numerário e manifestações públicas somente podem ser utilizadas pelos integrantes das Comissões reestruturadoras. Como se vê desta vez o PSD gaúcho parece que vai sair daquele chove não molha [illegible] e tomar posição de verdade [illegible] em tempo. Seria [illegible] do coronel Barcelos.

Taxis-Lotação

Os motoristas de praça andam desolados. A situação se lhes afigura cada vez mais difícil. O sistema de circulação exigido pelo S. T. dificulta-lhes um melhor aproveitamento das corridas nas horas de grande movimento. Além do aumento do custo de vida, os preços das peças, sobressalentes e consertos são quase proibitivos. Muitos deles estão mudando de profissão depois de quinze anos de trabalhar em taxis. Outros aguardam os fregueses particulares em determinados lugares, porque são melhor remunerados. Lembramos também os que achacam, "negociam", discutem. O Serviço de Tráfego está cochilando e contemporizando até que a classe expluda em greve prejudicial aos interêsses públicos. Faça-se desde já uma revisão de portarias no sentido de se permitir aos taxis um maior rendimento de molde a poderem em determinadas circunstancias, fazerem lotação. Melhor isso do que o aumento de tarifas puro e simples.

Como São Tratados os Interêsses Nacionais:

Ausente o Brasil da Maior Feira de Amostras da América Central!

No Entanto o Seu Comparecimento Foi Autorizado Pelo Catete, "Providenciado" Pelo Itamarati e Comunicado ao Govêrno da República Dominicana! — Pedido de Informações na Câmara

Foi apresentado pedido de esclarecimentos do Governo, na Câmara Federal, diante do fato de, apesar das autorizações e combinações a respeito, não haverem as autoridades competentes providenciado o comparecimento do Brasil à Grande Feira Mundial de Amostras, ora aberta na República Dominicana.

Indagando dos motivos de semelhante desídia e de tão impressionante desinterêsse pelo nome do Brasil e pela sua expansão em mercados da importância dos países da América Central, o requerimento é vasado nos seguintes termos:

"Sr. presidente: Em janeiro de 1954, o govêrno dominicano convidou aos países democráticos a participarem de uma Feira Mundial de Amostras a instalar-se a 20 de dezembro de 1955 e findar a 31 de dezembro de 1956, naquele país centro-americano.

Trinta nações da Europa, América e Asia aderiram ao certame, fazendo construir pavilhões e providenciando a remessa de artigos a serem apresentados.

Apesar dos esforços do embaixador do Brasil na República Dominicana, Sr. Paulo Hasslocher, resolveu o nosso País conservar-se ausente da Feira.

Como a representação do País amigo em nossa terra insistisse no comparecimento do Brasil, resolveu o Ministro do Trabalho considerar o assunto. Diante, entretanto, do orçamento feito por órgãos competentes, de que a construção do pavilhão para os produtos brasileiros iria custar-nos cêrca de Cr$ 2.500.000,00, deliberou reafirmar a deliberação inicial, muito embora a direção da referida Feira Internacional colocasse [illegible] à disposição dos expositores brasileiros amplos [illegible] no local.

[illegible] da República Dominicana, [illegible] o Sr. Guilherme Hungria, que lá se encontrava a serviço do jornal de São Paulo "O Tempo", procurou contato com o novo Govêrno que se instalara com o falecimento do Presidente Getulio Vargas.

Logrou despertar a atenção do então Ministro do Trabalho, o ilustre deputado Nelson Omegna, que não teve dificuldades em compreender as vantagens que poderiam advir para o Brasil da exposição de seus produtos industriais em país rico como é a República Dominicana e cujas atividades fabris são muito modestas. A participação do Brasil na citada Feira abriria amplas oportunidades para o incremento de negócios com aquele país, permitindo a colocação de produtos industriais brasileiros.

Tal circunstância levou o ministro Nelson Omegna a expor o assunto ao Presidente Nereu Ramos dêle obtendo assentimento para o comparecimento oficial do Brasil à Feira.

O eminente Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, também reconheceu as grandes vantagens desta deliberação e, a 11 de janeiro corrente, comunicava, por ofício, ao embaixador dominicano no Brasil, a resolução do Govêrno brasileiro de participar, em caráter oficial do certame.

Paralelamente, o Sr. Guilherme Hungria, [illegible], junto à Confederação Nacional da Indústria, a respeito do assunto, recebendo a iniciativa entusiástica acolhida. Vários industriais aguardam apenas os meios de enviar seus produtos à referida Feira.

A verdade, entretanto, é que o govêrno brasileiro nada fêz para tornar efetiva sua deliberação. Limitou-se a enviar o aludido ofício à Embaixada Dominicana e parece ter-se esquecido de tomar as providências cabíveis para que êste gesto não se reduzisse a mero e desnecessário formalismo.

E essa indiferença mais causa estranheza quando nos informam que o Presidente Juscelino Kubitschek, ao passar por Trujillo, rumo aos Estados Unidos, prometeu que o Brasil compareceria à Feira.

Isto pôsto, solicito à Mesa se digne de oficiar ao Sr. Ministro do Trabalho, indagando qual o motivo da [illegible] governamental, inércia [illegible] Brasil".

SINGER USADA

[illegible]

Ruy Mafra e Irmão

Rua [illegible] Cobo 124 — Telefone: 25-7347 — Bondes de Estrela e Santo Alexandrino à porta e Estrada Monsenhor Félix, 534-A — Em frente à Estação de Irajá — "Compramos e [illegible]".

No Mundo Dos NEGÓCIOS

O Que se Esconde Por Trás Dos Dados Estatísticos?

REPELE O IBC AS ESTIMATIVAS DO GOVÊRNO DOS EE. UU. SÔBRE A SAFRA MUNDIAL DE CAFÉ

Calculos Norte Americanos Situam a Safra 1956/57 em 41 900.000 Sacas — Previsão Que Não Coincide Com os Dados Oficiais Recebidos Pelo IBC do Mundo Inteiro

O Instituto Brasileiro do Café informa o seguinte:

"O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos deu à publicidade a sua estimativa para a safra cafeeira mundial, de 1956/57. Os dados divulgados divergem extraordinariamente daqueles que o IBC tem recebido de tôdas as partes do mundo e principalmente dos dados da safra brasileira.

Assim, essas informações nos levam a uma previsão de uma safra mundial em 1956/57, de [illegible] de sacas, quando a estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é [illegible] sacas.

No que respeita ao Brasil, a primitiva previsão era de 11.010 sacas; entretanto, as chuvas que castigaram o interior, durante os dois últimos meses, diminuiram ainda mais a colheita. A Secretaria da Agricultura de São Paulo acaba de terminar a revisão da safra daquele Estado, registrando uma diminuição de 1.207.000 sacas (Previsão: 7.600.000 — Revisão: 6.393.000 sacas).

Essa percentagem de quebra também se verificou nos demais Estados cafeeiros, o que reduziria a safra brasileira a pouco mais de 10.000.000 de sacas".

Argentina Quer Importar [illegible] Mil Toneladas de [illegible]

A Argentina está interessada na aquisição de [illegible] mil toneladas de [illegible] brasileiro. Essa informação, veiculada pelo Instituto do Mate, teve reação otimista no Rio Grande do Sul. Isso porque o Estado gaúcho se encontra em plena safra, cuja [illegible] teve início nos dias de junho.

Dividendos do Banco do Brasil

Depois do dia 2 do corrente está sendo efetuado o pagamento de dividendos atrasados do Banco do Brasil, até a data em que tiver início o pagamento do 101º dividendo, relativo ao primeiro semestre de 1956.

Assinado o Acôrdo Entre o Brasil e a Austria

Foi assinado no Itamarati, entre o ministro José Carlos de Macedo Soares e o embaixador Herman Gohn, o acôrdo entre o Brasil e a Austria, pelo qual aquele país passa a participar do sistema brasileiro multilateral de pagamentos. Nos têrmos do convênio onde não foi estabelecido um montante, estão automaticamente livres de quaisquer restrições as compras, por parte da Austria, de café, algodão, cacau em amêndoas, manteiga de cacau, cêra de carnaúba, bananas, couros sêcos e salgados, óleos de algodão, amendoim, soja, mamona, oiticica e babaçu, minério de ferro, sisal e arroz.

Foi também assinado um acôrdo complementar sôbre investimentos, para os quais a Austria dá garantia governamental de crédito. Segundo o acôrdo, o govêrno austríaco dispensará a melhor atenção aos pedidos dos exportadores austríacos para fornecimento ao Brasil de bens de produção pagáveis a longo prazo.

Brasilio Será Eleito Para a CNC

O sr. Brasilio Machado Neto já tem sua eleição assegurada para a presidência da Confederação Nacional do Comércio. O pleito será realizado em outubro, sendo que 22 dos 23 representantes de Federações, no Conselho da CNC, já manifestaram por escrito sua adesão à chapa encabeçada por Brasilio.

NEGÓCIOS DE AEROFOTOGRAMETRIA

A Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A. (do que é diretor-presidente o Sr. Oswaldo Aranha) está se expandindo lenta mas eficientemente. Faturou ela no exercício de 1955, como receita da produção, a importância de 56 milhões de cruzeiros, que neste ano será certamente aumentada. Como se sabe, a emprêsa está fazendo o levantamento aerofotogramétrico de tôdas as regiões do Brasil, trabalho de considerável e inestimável valor, particularmente para a localização de jazidas mineralógicas.

Banco Metropolitano

Ganhou a cidade um novo estabelecimento bancário, situado em pleno centro comercial. Trata-se do Banco Metropolitano, cujas instalações foram inauguradas anteontem, na Rua da Assembléia, 36, bem por cima de "O Cruzeiro". Ao ato estiveram presentes numerosos convidados e destacadas personalidades da indústria e do comércio [illegible]

Irão se Reunir Acionistas da Merpuga

No próximo dia 14 será realizada uma assembléia geral extraordinária dos acionistas dos Mercados Frigoríficos Pura S. A. (MERPUGA). Objetivo: prorrogar o prazo de encerramento da subscrição do aumento do capital social. A reunião terá lugar na Rua Siqueira Campos, nº 69 — em Copacabana.

Reflexos da Industrialização no Comércio

As dificuldades impostas aos negócios de importação (e também o desenvolvimento da indústria nacional de relógios) levaram uma tradicional firma importadora de relógios suiços a alterar a estrutura do seu ramo de negócios. Trata-se de Japércia S. A. Atacadista de Relógios Suiços — hoje Japércia S. A. Importação e Comércio — que faz agora qualquer negócio, inclusive exportação de mercadorias. Srs. Baleeiro (Alaôr de Andrade) e Courvoisier (Jean Jacques) são acionistas da nova sociedade.

REPORTER
"ULTIMA HORA"
43-22.11

JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TANTO CALOR E TANTA FÚRIA!

TEATROS

HOJE AS 16 E 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

ESTREIA HOJE

AS 21 HORAS

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR PELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TIMBERG, MAURO MENDONCA, e mais 22 personagens em cena.
Direção de MAURICE VANEAU

Hoje as 21 hs. — Quintas e Domingos vesp. as 16 horas

TEATRO DE BÔLSO

CIA. COMÉDIAS ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI apresenta

"ALGUEM FALOU DE AMOR"

3 atos de M. Brasini com
VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

Hoje as 16 e 21 horas — a vesperal preços reduzidos

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
RESERVAS TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

HOJE AS 16 E 21,15 HORAS

SOMENTE 11 DIAS!

"Folias Dos Patins e Das Aguas Dançantes"

(SKATING VANITIES & DANCING WATERS)
De regresso dos Estados Unidos, curta temporada no
GINASIO GILBERTO CARDOSO — (Maracanãzinho)
ESTREIA DIA 7, SABADO, AS 17 e 20,45 HORAS
INGRESSOS DESDE CR$ 30,00

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMEDIA MUSICAL
GENTE "BEM" DO MÔRRO
A MAIOR CRIAÇÃO ARTISTICA DE
GRANDE OTHELO

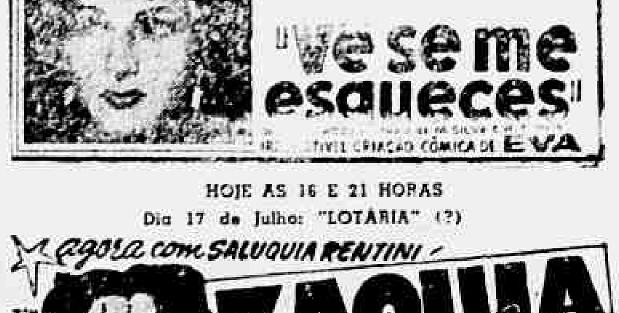
HOJE AS 21 HORAS
Sábado e domingo vesperal as 16 horas — Reservas: 28-5513

SILVA FILHO • SIWA • PEDRO DIAS
HELENA AMARAL
MODESTO DE SOUZA
ULTIMOS DIAS
DA REVISTA CAMPEÃ
"AGORA A COISA VAI"
5 MÊSES EM CENA!
TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE AS 16 E 21 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A COMEDIA DE MARC GILBERT SAUVAJON
ACONTECEU NAQUELA NOITE
(TAPAGE NOCTURNE)
TRAD. DE LAURA SOARES
DIREÇÃO: GRAÇA MELLO
TEL. 57-1818
TEATRO COPACABANA

Hoje vesperal as 16 horas e a noite as 21,30 horas para a critica e o público em geral



HOJE AS 16 E 21 HORAS
Dia 17 de Julho: "LOTÁRIA" (?)

HOJE AS 21 HORAS

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
ESTA' APRESENTANDO, TÔDAS AS NOITES, EM
"ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEM BROWN
"Venus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

MARTA GOULART
"El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JUNIOR, 63 — COPACABANA — PÔSTO 2

PALACIO
ROXY
MADRID
SANTA ALICE
Afinal O MAIS SUBLIME ROMANCE DE AMOR!
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
EIS A VERDADEIRA HISTÓRIA DE UM AMOR QUE O DESTINO APUNHALOU PARA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA!
WILLIAM HOLDEN
JENNIFER JONES
2ª semana!
CINEMASCOPE
20th
SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE
LOVE IS A MANY-SPLENDORED THING

TORNEIROS
PRECISAM-SE À RUA VIÚVA CLAUDIO, 456 (Largo do Jacaré) PAGA-SE BEM.

MILITARES, ATENÇÃO
Camisa militar, Aeronáutica, Polícia, Bombeiros, etc. Preços excepcionais. Camisas Shantung impermeável Cr$ 195,00 e cambria a Cr$ 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 33? — 1.º — Tel. 43-7241, e Galeria Cine Imperator, no Méier.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 70 - S. 420 TEL. 42-6804

58º
aniversário
DA CAMISARIA PROGRESSO
venda especial
1898 1956

UMA GRANDE OPORTUNIDADE DEVE SER APROVEITADA. VEJA AS OFERTAS DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA **CAMISARIA PROGRESSO.** TODO O SEU ESTOQUE FOI REMARCADO COM GRANDES DESCONTOS! NÃO ESPERE, COMPRE JÁ!

NÃO SINTA FRIO!

COBERTORES PARA CASAL — 35 TIPOS
Padrões lisos, listrados e xadrez.
Preços:
desde **Cr$ 144,00** até **Cr$ 1.980,00**

COBERTORES PARA SOLTEIRO — 32 TIPOS
Lindas cores e padrões modernos.
Preços:
desde **Cr$ 108,00** até **Cr$ 1.550,00**

GUARNIÇÕES PARA MESA — 230 TIPOS — Padrões lisos, listrados, fantasia e bordadas a mão. Preços: desde **Cr$ 48,00** até **Cr$ 16.500,00**

TOALHAS DE BANHO — 70 TIPOS DIFERENTES
Lindos desenhos e cores modernas
Preços: desde .... Cr$ 39,00 até Cr$ 378,00
TOALHAS DE ROSTO — 75 TIPOS DIFERENTES
Cores variadas e desenhos modernos
Preços desde .... Cr$ 1?,?0 até Cr$ 179,00

COLCHAS ESTAMPADAS — 8 TIPOS — Lindos desenhos — com babado
Para Casal — desde **Cr$ 267,00** até **Cr$ 592,00**
Para solt. — desde **Cr$ 228,00** até **Cr$ 484,00**

Guarnições de cama — 115 Tipos
Em lindos desenho bordados — côres variadas
Para solteiro — Desde .. Cr$ 184,00 até Cr$ 1.850,00
Para casal — Desde .... Cr$ 284,00 até Cr$ 6.250,00

LENÇOIS — 45 TIPOS DIFERENTES
Para casal — desde ..... Cr$ 117,00 até Cr$ 850,00
Para solteiro — desde ... Cr$ 79,00 até Cr$ 360,00
Coleção completa das fronhas e lençóis "SANTISTA"

PANOS DE COPA — 15 TIPOS
Padrões lisos, listrados e xadrez
Côres modernas.
Preços: desde Cr$ 12,80 ate Cr$ 21,00

CAMISARIA
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

A PINTURA MODERNA NÃO BICHO DE SETE CABEÇAS

O Curso de História Da Artes Deste Ano da Escoli nha de Arte do Brasil e Do Alunos da Faculdade Nacio nal, na Palavra do Professo Carlos Cavalcanti — Teste Para Experimentar a Capa cidade Critica Dos Ouvinte — Exposições de Estampa e Projeções Luminosas

Nos seus programas de at
dades, a Escolinha de Arte
Brasil e o Centro de Estudos
Arte dos alunos da Faculdade N
cional de Filosofia inscreveram
vamente êste ano uma serie
palestras do professor Carlos C
valcanti sôbre História das Ar
Plásticas.

No ano passado as palest
dêsses conhecido escritor de
te, no auditório da Faculdade N
cional de Filosofia, acompanha
de exposições de gravuras e p
jeções luminosas, além de tes
para aquilatar a capacidade c
tica dos ouvintes, despertaram
melhor interêsse.

Êste ano, o mesmo interêsse
ta cercando a iniciativa da
colinha de Arte e dos alunos
Faculdade de Filosofia. Por i
fomos ouvir o professor Carlos C
valcanti, que nos disse o seguir

Numerosas, Complexas e Confusas

— Realmente voltarei êste an
fazer novas palestras sôbre H
tória das Artes no auditório
Faculdade de Filosofia, a con
te da Escolinha de Arte do Br
e do Centro de Estudos de A
de alunos daquela prestigiosa
democrática casa universitária.

Ao contrário do programa
ano passado, eminentemente h
tórico, o dêste ano terá car
mais crítico e, para atender
numerosas sugestões, fixará
preferência a evolução da pint
particularmente nas suas tend
cias contemporâneas.

As tendências da pintura mod
na, como todos sabem, são nu
rosas, complexas e, algumas
zes, confusas. Basta acentuar q
em nenhuma outra época me
nas mais especulativas como
Renascença os pintores e arti
em geral escreveram tanto sô
pintura em particular e artes
geral. Cada nova tendência s
pre se acompanha de exausti
explicações do próprio cria
Cada artista geralmente sente
cessidade de explicar sua arte,
muitas vêzes permanece inex
cada a ponderável parte do
blico.

Por outro lado, algumas das
dências da pintura moderna,
sua ilimitada liberdade de exp
são, forma esquemática e car
abstrato, permitem improvisa
es falsos modernos abunda
por tôda a parte. Acrescent
que muitos críticos modernos,
termediários naturais do artist
público, usam linguagem pe
acessível aos menos familiariz
com os problemas da estética
derna.

Assim, em tantos espíritos, c
a atitude de verdadeira per
xidade em relação às formas
pintores modernos por falta
tamento de esclarecimentos con
vidos num sentido didático. É
to comum ouvir-se nas exposi
esta frase: — Gosto mas não
tendo!...

A Pintura Moderna e a Sua História

— Vou tentar fazer do m
mais acessível a história da
tura moderna desde suas ra
mergulhadas no Impressionism
francês de 1870, aos dias atu

Não me parece conveniente,
tém, começar a história da
tura moderna com a própria
tura moderna. Isso por vários
tivos. Em primeiro lugar,
agravar certas perplexidades,
seguida porque muitas das
dências atuais encontram-se
passado e tôdas antigas ou
dernas, sucedem-se entrelaça
numa evolução de fases înti
mente ligadas e interdependen
Como a natureza, a pintura não
saltos.

Veja êste pequeno exemplo
o Cubismo nasceu da reação
Cézanne ao Impressionismo.
compreender o Cubismo é pre
recuar até Cézanne, que, por
vez só será bem entendido
conhecermos o Impressionis
Êste, o Impressionismo, alen
uma reação ao academismo,
cido da imitação dos clássicos
exacerbado pelo neo-classicism
da escola de Louis David.

Por outro lado, o Abstracio
mo, o Expressionismo e outros
mos são encontrados na Id
Média, nos Árabes, até nos hom
da Idade da pedra, quando se
tificou a primeira grande rev
ção no estilo das artes do
senho.

Começar do Começo

— Para isso, para contar a h
tória da pintura dos nossos d
pareceu-me mais indicado pa
da pintura mais antiga no mu
— as decorações nas caver
prehistóricas, para chegar, nu
visão panorâmica, aos inovado
dêste século.

Acredito ser o melhor meio
capaz de esclarecer aspectos c
traditórios e chocantes de mu
de novas formas de expressão
pintura. Tudo isso feito da m
neira mais objetiva possível, b
cando estabelecer as necessár
correspondências entre os esti
seus valores expressivos e os
to históricos e sociais que o co
dicionam e explicam.

Acompanhando-se assim a e
lução da pintura, ver-se-á não
a pintura moderna o bicho de s
te cabeças que se afigura a to
las pessoas. Em nossa época
uma expressão artística tão le
tima como as madonas clássic
na de Rafael ou Leonardo ou
marquesinhas empoadas e frív
las, no tempo do minueto e
cenas galantes e campestres, d
pintura rococó — concluiu o pr
fessor Carlos Cavalcanti.

O Início do Concurso

O novo curso de História d
lho, no auditório da Faculda
Artes terá início no dia 16 de J
Nacional de Filosofia, à aveni
Antonio Carlos, às segundas
quartas, das 18,30 à 19,30.

Constará de 16 palestras e qu
tro testes para exercitar as f
culdades críticas dos ouvint
além de exposições de estamp
e projeções luminosas. Tôdas
demais informações são prestad
na sede da Escolinha de Arte
Brasil, rua México 148, 11.º and
telefone 22-0007, das 14 às 18 h
ras, diàriamente, exceto aos s
bados.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

- Vem aí o "Sweepstake"
- O "Garbo" do Barbosa
- Iedo Amaral e Carlos

1 Estamos exatamente a um mês do G. P. "Brasil" e, portanto, da maior festa turística do continente. As notícias já do conhecimento público da vinda de Manganga e Tatan, a presença do esplendido nacional Adil e a possivel confirmação de Timão — recente triplice-coroado — no campo da sensacional prova, garantem, tranquilamente, o êxito técnico da famosa competição. Há, portanto, mui justamente, uma preocupação pelo acontecimento social que será a realização do G. P. "Brasil" e é neste setor que o Jockey Club precisa entrar de rijo, mobilizando o seu Serviço de Imprensa e Propaganda e procurando, de uma ou outra forma, trazer para o G. P. "Brasil" novos atrativos para o "grand-monde". Claro está que a tradição da carreira, a sua importância e a sua significação asseguram normalmente, o seu sucesso técnico, esportivo e social. Mas ninguem deve dormir sobre louros conquistados e é por isso que desejamos lembrar, especialmente à Comissão de Sede da entidade a necessidade de providencias capazes de tornar mais brilhante ainda o extraordinario espetáculo turfístico do primeiro domingo de agôsto. Convém não esquecer, tambem, já que falamos do G. P. "Brasil" a extração da loteria hípica denominada "Sweepstake", um dos maiores fatores de exito para os 3.000 metros. O prêmio maior será de vinte milhões de cruzeiros e não será preciso dizer que os bilhetes desaparecerão rapidamente, tão logo sejam postos à venda. 1956 poderá marcar a mais bela vitoria do G. P. "Brasil". Que isso aconteça!

2 O treinador, já o dissemos varias vêzes, é a figura mais importante nos meios profissionais do turfe. Da sua competência, dedicação e honestidade dependem os proprietarios para que os defensores de suas blusas cumpram boas atuações, quer perdendo, quer passando pela meta no primeiro pôsto. De um modo geral só os treinadores famosos aparecem constantemente no "cartaz" e isso se justifica em parte, atendendo a que êles ganham mais e, dessa forma, despertam maior interêsse popular. Há, entretanto, profissionais modestos que não perdem as boas oportunidades que lhe são oferecidas e transformam-nas rapidamente em sucessos, num louvável esfôrço para obter um lugar ao Sol. Temos varios assim na Gávea. Atalíba Moreira, que ultimamente só tem tido "matungos" nas cocheiras chegou a ganhar corridas com um Amorezinho! Anizio Neves, substituindo o Carlos Cabral, vai se destacando. Oldemar Lopes, com o Fal. Gloem, chegou à esfera clássica. O Placido Campos viu ganhar o Sal Amargo. Sabbatino d'Amore voltou ao nosso turfe e venceu em tôda linha, numa das mais belas recuperações do nobre esporte brasileiro. E junto a êles podemos incluir êste modesto Antonio Barbosa, modesto e simpático, mas digase, trabalhador como poucos e muito competente. O público já o conhece bem das vitórias emocionantes de Ibsen e eis que o Antônio Barbosa está agora a brilhar conquistando um sucesso expressivo com um cavalo "matungo" do porte de um Garbo. Homenageando hoje o Antônio Barbosa estendemos os nossos parabens a tôda esta turma sem "cartaz" da Gávea, que dá duro de verdade e eficiente e vive na esperança de dias melhores.

3 E já que falamos dos treinadores vamos aproveitar para registrar também os ultimos sucessos de dois pilotos novos. O aprendiz Iedo Amaral, que se vai firmando como um dos melhores de sua categoria e o jóquei Carlos Morgado — vitoria da força de vontade — que ainda há pouco levou ao vencedor com inteligência e habilidade o Mirambibio. Iedo Amaral e Carlinhos Morgado já mereceram referências elogiosas aqui na ULTIMA HORA, mas, confessamos, estavamos lhes devendo, há muito, uma nota em nossa coluna. Hoje pagamos a promessa e com muito prazer.

PLACIDO CAMPOS, OTIMISTA:

"EFEBO ESTÁ NA VEZ PARA GANHAR MAIS UMA CORRIDA"

PLACIDO CAMPOS: "Tenho aqui comigo que o Efebo está na [illegible] casa. Vamos ver se a "bicha" continua. [illegible] cuido preparador

Em Palestra Com a Nossa Reportagem o Destacado Treinador Não Escondeu o [illegible] Com Relação à [illegible] do Efebo na [illegible] Corrida de Sabado — [illegible] e Seu Rendimento e a Turma [illegible] — [illegible] Presença [illegible] — Foto de [illegible]

[illegible] Placido [illegible] voltou brilhar [illegible] do Stud [illegible] Aí estão [illegible] "bichos" [illegible] a seu favor [illegible] retificar o [illegible] pupilos [illegible] frutos do efe- [illegible] Placido [illegible] de um [illegible] sera [illegible] novamente o [illegible] a efetivação dos [illegible] tiverem pro- [illegible] de preparar [illegible] suas [illegible] da no- [illegible] sabado na

Uma Boa Corrida

[illegible] respondendo a [illegible] interpelação, disse- [illegible] o cavalo [illegible] Agrada-lhe [illegible] e adequada [illegible] competir [illegible] na areia pesada [illegible] forma que o [illegible] tenho [illegible] no seu [illegible] não temia [illegible] A turma é a mesma onde o cavalo [illegible] obtido uma vitória. Do Riacho ganhamos na [illegible] margem e [illegible] também já perdeu [illegible] Estavam agora [illegible] o pupilo [illegible] de Oliveira, Onório [illegible] maravilhas. Aquêle [illegible] pois vem de [illegible] excelente demonstração [illegible] uma soberba [illegible] de treinamento. Esse [illegible] na areia leve corre [illegible] e é bem perigoso. [illegible] é o único no [illegible] com alguma superioridade [illegible] e terá [illegible] tudo para derrotar o [illegible] que melhorou bastante esta semana", concluiu

PROGRAMA DE SABADO

(Montarias Prováveis)

1.º PAREO — Às 13,40 horas — [illegible]000 metros — Cr$ 55.000,00 — (Grama).
1—1 Minas, C. Morgado ... 55
2 B. Emperor, J. Portilho ... [illegible]
2—3 Pernambuco, A. Dornelles ... [illegible]
4 Caligula, O. Macedo ... 55
3—5 Sudaner, J. G. Martins ... [illegible]
6 Peter Pan, P. Coelho ... 55
7 Juciry, N. Pereira ... 55

2.º PAREO — Às 14,05 horas — [illegible]500 metros — Cr$ 45.000,00
1—1 Riacho, A. Portilho ... [illegible]
2 Ijosse, M. Henrique ... 55
2—3 Tafui, J. Marchant ... 55
4 Onório, L. Lins ... [illegible]
3—5 Ventanero, J. Portilho ... [illegible]
6 Efebo, J. Baffica ... 55
4—7 Breville, XX ... [illegible]
" Rafal, A. Cardoso ... 55

3.º PAREO — Às 14,30 horas — [illegible]500 metros — Cr$ 45.000,00
1—1 Nassau, U. Cunha ... [illegible]
2 Porfiador, G. Almeida ... [illegible]
2—3 Penta, J. Amaral ... [illegible]
4 Golden Gate, A. G. Silva ... [illegible]
3—5 Fearless, L. Lins ... [illegible]
6 Fisica, S. França ... [illegible]

4.º PAREO — Às 15 horas — [illegible]200 metros — Cr$ 50.000,00
1—1 Pandeiro, J. Ramos ... [illegible]
2 Bayard Prince, A. G. Silva ... [illegible]
2—3 Zingaro, J. Carlindo ... [illegible]
4 E. Star, H. Vasconcelos ... [illegible]
3—5 Tio Pepito, J. Portilho ... [illegible]
6 Marengo, P. Fernandes ... [illegible]

[illegible]

5.º PAREO — Às [illegible] horas — [illegible] metros — Cr$ [illegible]
[illegible]

6.º PAREO — Às [illegible] horas — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — (Betting)
[illegible]
10 Lacera, XX ... [illegible]

7.º PAREO — Às [illegible] horas — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — (Grama) — (Betting)
[illegible]

8.º PAREO — Às 17 horas — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — (Betting)
[illegible]

IRIGOYEN MONTARA' EM CIDADE JARDIM

Sábado e domingo estará ausente da Gávea o jóquei F. Irigoyen, que irá atuar em Cidade Jardim.

Para substituí-lo foram indicados Luiz Diaz e José Portilho, êste para dirigir Raffles e aquêle para Snooker e Everglade.

PELES
A
VISTA
E A
PRAZO
Telefones:
45-1897 e 45-7096

SOCIAIS

Acha-se em festa o lar do casal Anchieta Távora, com o nascimento, no dia 2, de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Sergio. Ao distinto casal (êle oficial de Gabinete do Presidente do IAPETC e irmão do Arcebispo Dom Távora) os nossos parabens.

COMEÇA HOJE O CURSO DE REDAÇÃO E LINGUAGEM FALADA

[illegible] hoje, quinta-feira, às 19,15 horas a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Redação e Linguagem Falada que o Prof. Mac Cord leva a efeito na sede do IPET, na Rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1.110.

O curso em apreço destina-se em particular a pessoas que, por suas funções, necessitam bons conhecimentos do idioma português para poderem redigir com clareza e correção cartas, ofícios, ordens de serviço, relatórios, etc., bem como falar com desembaraço em assembléias comerciais, sessões de diretoria, convenções de vendas e outros tipos de reuniões que exigem, sobretudo, brevidade e espírito objetivo.

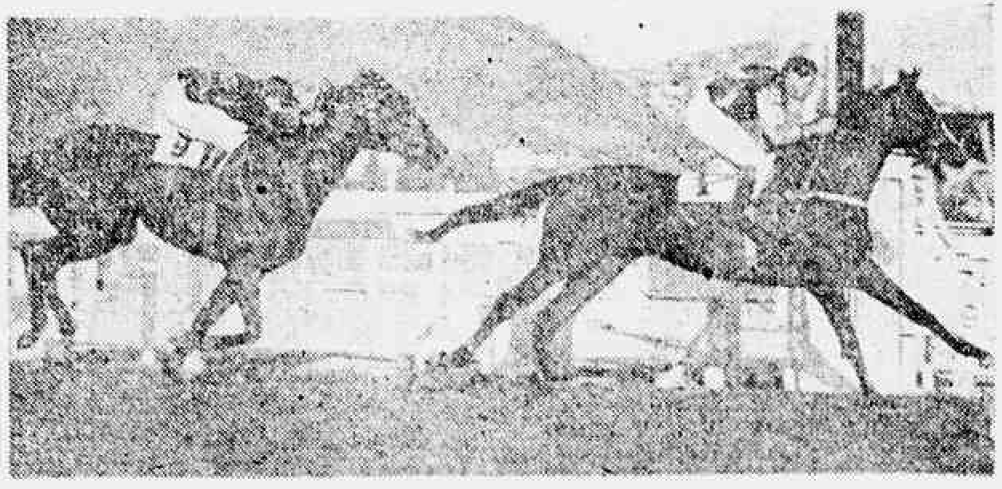
As aulas obedecem a um espírito prático e intensivo, que pouco tempo e permite rápido aproveitamento. Para a aula inaugural são convidadas tôdas as pessoas interessadas, quer estejam ou não inscritas no IPET.

TREZE BONS PARELHEIROS INSCRITOS NA PROVA SEMI-CLASSICA DE DOMINGO:

ILEX E HOGJAM REAPARECEM EM FORMA E DISPOSTOS A REEDITAR SEUS TRIUNFOS!

O Antigo Pupilo de Expedito Coutinho Volta à Atividade Defendendo as Côres do "Stud" Delta e Aos Cuidados de Cláudio Rosa — Muito Bem Preparado, é Artigo de fé. Embora Seus Responsáveis Receiem o Longo Afastamento — Hogjam Está em "Ponto de Bala" e, na Grama, é Rival Dos Mais Credenciados — Hotspur, Forum e Luarzinho Estão Inscritos Também Num Prêmio Especial (5.º Páreo) Mas é Provável Que Desertem Desta Prova em 2.000 Metros Para Preferirem a Milha da Prova Principal da Reunião, Cujo Prêmio é de Cento e Vinte Mil Cruzeiros

O JOCKEY Club Brasileiro organizou, para a reunião de domingo, um programa bem equilibrado, constante de oito páreos dos mais atraentes, entre os quais se destaca o Prêmio "Jockey Club de São Paulo", homenagem da Sociedade carioca à congênere paulistana. Esta carreira do nosso calendário turfista será disputada na distância de 1.600 metros e terá a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor. Inscreveram-se, esta semana, os seguintes parelheiros: Barbe Bleu, Ilex, Hotspur, Rostoky, Hogjam, Tripoli, Forum, Everglade, Raffles, Luarzinho, Pretencioso, Tio Luiz e Diadema. São, no todo, treze rivais de categoria que tornarão a prova semi-clássica de domingo próximo uma grande atração, devendo proporcionar as fortes emoções que o carreirista busca nos programas do Jockey Club.



Ilex, quando pertencia ao "Vice-Rey" e venceu a Bold Boy, em setembro do ano passado, sob o governo de "Pancho" Irigoyen. Volta domingo à atividade o excelente potro, agora defendendo a blusa do "Stud" Delta

Hotspur, Forum e Luarzinho em Outra Prova

O quinto páreo da reunião de domingo é uma prova especial, em 2.000 metros, e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao ganhador. Neste páreo notamos também os nomes de Hotspur, Forum e Luarzinho, animais que foram igualmente inscritos na principal carreira da tarde, que é o Prêmio "Jockey Club de São Paulo". E' bastante provável, entretanto, pelo que já conseguimos apurar na manhã de ontem, que estes parelheiros desertem da prova especial para dar preferência ao páreo da milha, em virtude das melhores condições da distância e do valor do prêmio. Estando os três referidos competidores em muito boas condições, vindo de excelentes atuações, pois somente Hotspur sentiu um pouco e não correspondeu ao que dêle se esperava no G. P. "Distrito Federal", é bem viável que compareçam ao "starting-gate" da milha, na prova semiclássica de domingo.

O Prêmio "Jockey Club de S. Paulo" da ensejo, igualmente, ao reaparecimento do animal Ilex, que vimos brilhando repetidas vezes na Gávea, na defesa da simpática blusa do "Stud" Vice Rey. Vendido ao "Stud" Delta, o filho de Guaycuru volta agora à atividade, sob os cuidados de Claudio Rosa e será dirigido como já o foi algumas vezes, pelo enérgico bridão chileno Emygdio Castillo. O antigo pupilo de Expedito Coutinho vai fazer a "rentrée" em boas condições, podendo mesmo levar de vencida seus rivais, não fora o receio de sentir a falta de corridas, devido ao prolongado afastamento das pistas. Assim mesmo, por suas qualidades já demonstradas e por seu apuro de "entraînement", Ilex está capacitado a cumprir boa performance e reconquistar os turfistas da Gávea. Seus responsáveis [illegible] confiam [illegible] no [illegible] embora os competidores sejam bastante [illegible] todos bons corredores.

Hogjam em Ponto de Bala

O representante da blusa do "Stud" Waldir Alves está sendo cotado, inicialmente, como o mais provável ganhador, pois ostenta excelentes condições e, na grama, sempre foi um competidor de muito respeito! Carlos do [illegible] capricho no preparo e na reconstrução do excelente parelheiro, quando o Vice-Rey dele se desfez após o acidente que o vitimou. Voltou às pistas demonstrando estar completamente curado e correndo [illegible] do preparador [illegible] para as cores do "Mondeir", o Sr. Waldir Alves confiou seus animais no [illegible] compositor Paulo Morgado, que prosseguiu atento aos cuidados que Hogjam merecia, e o mantém em perfeitas condições para as lutas futuras. Realmente o pupilo de Morgado é um dos nomes mais em evidência no Prêmio "Jockey Club de São Paulo", carreira que será a atração do próximo programa organizado para domingo, pelo Jockey Club Brasileiro, na Gávea.

Programa Para Domingo

Montarias Prováveis

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00
1—1 Justicia, XX ... 55
" Jeannes, O. Moura ... 55
2—2 Igarapava, L. Leighton ... 55
3 Cordeona, D. Moreira ... 55
3—4 Canhoneira, M. Silva ... 55
5 Inagua, U. Cunha ... 55
4—6 Evame, XX ... 55
7 Levema, A. G. Silva ... 55

2.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00
1—1 Chá, J. Marchant ... 55
2—2 Swans, O. Ulloa ... 55
3—3 Zé, M. Silva ... 55
4 Juramento, E. Marinho ... 55
4—5 Romanticismo, J. Carlindo ... 55
6 Itapoan, M. Henrique ... 55

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00
1—1 S. Homs, E. Castillo ... [illegible]
2 [illegible], A. Marçal ... 55
2—3 [illegible], J. Marchant ... 55
4 [illegible], J. Carlindo ... 55
3—5 Carmen, A. G. Silva ... 55
6 Isesburans, G. Almeida ... 55
4—7 Jânia, L. Lins ... 53
" Colette, M. Silva ... 51

4.º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00
1—1 Tento, J. Marchant ... 56
2 Alhaiva, M. Henrique ... 51
2—3 Bergelise, E. Castillo ... 51
4 Pentagon, A. Portilho ... 56
3—5 Tribunal, XX ... 56
6 Brasil, O. Ulloa ... 54
7 Olá, O. Rosário ... 54
4—8 Raleira, R. Alves ... 51
9 Bonaerense, U. Cunha ... 56
" Conde, M. Ferreira ... 52

5.º PAREO — Prova Especial — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,30 horas
1—1 Snooker, L. Diaz ... 57
2 Cedro, A. G. Silva ... [illegible]
2—3 Forum, J. Baffica ... 51
4 Hotspur, J. Carlindo ... 51
5 Bellatrix, D. P. Silva ... 56
3—6 Johannesburg, E. Castillo ... 60
7 Maron, XX ... 53
8 Comandante, XX ... 51
4—9 Festão, J. Franco ... 53
10 Grand, M. Silva ... [illegible]
" Luarzinho, N. C. ... 59

6.º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)
1—1 Barcarola, F. G. Silva ... [illegible]
2 [illegible], J. Carlindo ... 54
3 Deserto, B. Ribeiro ... 54
4 Solesio, M. Silva ... 54
2—5 Bagé, G. Almeida ... 58
6 Limonho, M. Henrique ... 60
7 Outubro, I. Amaral ... 58
8 Joshua, S. França ... 51
3—9 Oiteiro, L. Lins ... 52
10 Romaneio, A. Cardoso ... 58
11 Hollaa, A. Portilho ... 60
12 Donatario, W. Andrade ... 51
" Desmiledo, A. Marçal ... 51
4—13 Jetro, D. Moreno ... 60
14 Nôutico, XX ... 54
15 Fiesta Lov, L. Diaz ... 60
" Son, E. Castillo ... 60
" High Red, A. G. Silva ... 54

7.º PAREO — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting)
1—1 Barbe Bleu, E. Castillo ... 57
2 Ilex, M. Henrique ... 56
3 Hotspur, J. Carlindo ... 58
2—4 Rostoky, U. Cunha ... 57
5 Hogjam, D. P. Silva ... 60
6 Tripoli, N. C. ... 59
3—7 Forum, J. Baffica ... 57
8 Everglade, L. Diaz ... 59
" Raffles, J. Portilho ... 55
4—9 Luarzinho, M. Silva ... 59
10 Pretencioso, J. Marchant ... 55
" Tio Luiz, XX ... 52
" Diadema, G. Silva ... 53

8.º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)
1—1 Bôca Calada, D. Moreno ... 56
2 Notélia, H. Vasconcelos ... 50
3 Ogiva, A. Marçal ... 52
2—4 Quiroga, J. Portilho ... 52
5 Obstinado, O. Ulloa ... 60
6 Belicoso, W. Andrade ... 54
3—7 El Cheique, O. Macedo ... 60
8 Zig Zag, A. G. Silva ... 52
9 Viento Norte, E. Castillo ... [illegible]
4—10 Jamegão, L. Diaz ... 60
11 Mavou, M. Silva ... 57
" Aratas, C. Calleri ... 52

M. HENRIQUE MONTARA' ILEX

Foi magnífico o trabalho do cavalo Ilex, que passou a milha em 103" 2/5 na segunda-feira, em raia pesada.

Assim, vários eram os candidatos à montaria do filho de Guaycuru, inscrito no clássico de domingo.

Mas quem ganhou o páreo foi o português Manoel Henrique, aliás, um bom pilôto. Mostrou o lusitano que tem, também, seu prestígio junto ao titular do Stud Delta.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

O casal de "brotos" já se interessa pelas tardes sociais e esportivas da Gávea. Os papais gostam de pedir palpites aos filhos, porque os prognósticos estão cada vez mais difíceis. Às vezes os garotos marcam todo o programa e acertam muito mais do que os catedráticos"...

ESTÁ despertando grande entusiasmo o concurso instituído por ULTIMA HORA para eleger, na segunda quinzena deste mês de julho, a "Rainha do Turfe". Damos nesta página notícia detalhada publicando, inclusive, o programa de solenidades.

* * *

TEREZA Serpa voltou a encantar as Sociais com a sua elegância. Atendeu aos apelos dos turfistas que se sentiam saudosos de sua presença. E sábado estará presente na Hípica em regozijo por sua volta.

* * *

HAVIAMOS publicado no sábado uma nota sôbre a ausência do Ministro Luis Galotti, quando deparamos com o ilustre jurista na Tribuna de Honra. Por feliz coincidência estava o ex-vice-presidente retornando ao convívio de seus amigos e justificando o não comparecimento às reuniões anteriores. Seus compromissos são de tal monta que o fizeram desistir de sua candidatura à reeleição. Mas estará na Gávea sempre que puder.

* * *

SEMPRE muito bonita e muito elegante a jovem turfista Carminha Judy. Será, ou não finalista no concurso de "Rainha do Rádio"? Nada ficou decidido ainda. Se concorrer o páreo será duro...

* * *

FERNANDO Mota Miranda já voltou e no domingo vimos o jovem casal plenamente satisfeito. Pudera... recém-casados e logo afastados devido a obrigações do espôso fora do Rio era realmente penoso para a elegante Maria da Glória!

* * *

SOUBEMOS que o distinto "turfman" Dr. Paulo Burlamaqui Melo está passando muito bem, recém- [illegible] em [illegible] interessantes [illegible]. Fazemos votos para que dentro em breve esteja novamente com os amigos do Jockey.

* * *

VIMOS no habitual passeio pela "pelouse" a família De Biase. O pai carinhoso e a elegante espôsa constituem um dos casais mais simpáticos das tardes no Jockey.

* * *

CARLOS Costa e o cronista, gentilmente convidados pelo distinto amigo que é Armando Fajardo, saborearam um legítimo "Lacrima Christi" no Bar dos Sócios. O convite veio a calhar, porque soprava um vento frio e a maioria dos turfistas vestia roupas leves, devido ao bom tempo que fazia na hora de ir para o Hipódromo. Depois o tempo mudou e o vinho do Porto oferecido pelo simpático e eficiente ex-Diretor foi no dizer de Carlos Costa... maravilhosamente oportuno!

* * *

FRANCISCO Serradore e sua jovem e bonita espôsa ficaram preocupados com o El Negrito, porque o "starter" não colocou no boxe o representante de sua tradicional jaqueta. E o animal foi proibido de correr por indocilidade na partida. Mas tudo já foi esclarecido diante dos Comissários de Corridas e breve o cavalinho voltará a correr — e com muita "chance" porque está bem!

As Tribunas Sociais do Hipódromo da Gávea continuam com a frequência bastante acentuada, notando-se um grande número de turfistas empolgados com a realização dos páreos organizados pelo Jockey Club com o empenho de proporcionar boas emoções aos carreiristas. A mulher carioca comparece com a sua elegância para o sucesso maior das reuniões turfistas

FORUM NO HANDICAP E HOTSPUR NO CLASSICO

Os tordilhos Forum e Hotspur, estão inscritos nos dois melhores páreos de domingo, mas correrão apenas em um dêles.

O pensionista de Waldemar Costa irá no "handicap" em 2.000 metros e o de Mário Mendes ficará para o clássico "Jockey Club de São Paulo".

Forum será montado por J. Baffica e Hotspur por J. Carlindo.

MELHOR CORRIDA DE SARAVENCE

Não se conformou o treinador Alirio Neves com a "performance" da égua SARAVENCE, no último páreo de sábado passado.

Como a filha de Halaradin está inscrita novamente, no 3.º páreo de sábado, espera aquêle profissional melhor corrida de sua pensionista.

Saravence será dirigida pelo aprendiz H. Lima, para gozar a descarga de 3 quilos. Aqui fica o aviso.

ESPETACULAR
VÁ RIR DE VERDADE
ASSISTINDO A REVISTA SENSAÇÃO
de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
APERTA O CINTO
O MELHOR E MAIS VIBRANTE ESPETÁCULO DO GÊNERO, FARTO DE COMICIDADE!
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. NO
Teatro CARLOS GOMES

Hoje vesperal às 16 horas — Um elenco gigante com Renata Fronzi, Mirita Casimiro, Zeloni, Berta Loran, Anilza Leoni, Chocolate e muitos outros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41-43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

FALA O POVO na Ultima Hora

E A FARRA CONTINUA!...

A farra nos carros oficiais continua porque, nesta terra, muita gente metida a bacana não possui uma certa coisa no semblante! (Os filhinhos de papai estão lá se importando com isso?...).

Mal sabem êles que são piores contraventores que bicheiros! Este, se infringe a lei, é pra matar a fome dos entes queridos, que ficaram em casa! Ao passo que os filhinhos de papai são contraventores por prazer! Gostam de andar de automóvel! Mas, em lugar de chamar um taxi, como qualquer homem de bem, usam o que não é dêles! Utilizam o que é, por lei, proibido usar!

E querem contravenção mais cínica, mais escandalosa, mais berrante do que essa? (Que diabo! Automóvel não é uma coisa que se pode esconder na mão como uma lista de bicho!)

Mas de um susto os formosuras e honrados contraventores não morrerão: esta coluna continuará apontando todos os contraventores que usarem automóvel oficial em suas elegantes farrinhas! Vamos pra relação dos carros oficiais vistos farreando, no último domingo:

Limousine chapa branca n.º 9-55-89, com as iniciais M. A., trafegando na Rua Barão do Bom Retiro, às 3 horas da madrugada! (Eta! A orgia foi caprichada!...)

Limousine chapa branca n.º 9-30-22, passando pela Rua Barão de Mesquita, às 11,20!

"Jeep" chapa branca, n.º 9-54-66, trafegando pela Rua Barão de Mesquita, às 11,28! (Vai ver que vinha da missa).

"Jeep" chapa branca n.º 9-55-18, com uma senhora e uma criança, passando pela Praça Saenz Pena, às 11,35!

Limousine chapa branca n.º 9-53-19, trafegando pela Rua Conde de Bonfim, às 12,00! (Vinha da missinha).

"Jeep" chapa branca n.º 9-06-19, passando pela Rua Conde de Bonfim, às 12,15!

Limousine chapa com armas da República, n.º 3.82, na Praça Saenz Pena, conduzindo um rapazinho, às 12,25!

"Jeep" chapa branca, n.º 9-47-17, na Praça Saenz Pena, às 12,25!

"Jeep" verde-oliva, chapa branca n.º 11-34, passando pela Rua Barão de Bom Retiro, às 12,35!

"Jeep" chapa branca n.º 9-13-49, passeando pela Rua Barão de Bom Retiro, às 13,00!

Limousine, chapa (com armas da República) n.º 6-41, trafegando pela Rua 24 de Maio, às 13,10, com um rapazinho!

Camioneta chapa branca n.º 9-28-48, passando pela Rua 24 de Maio, às 13,40!

"Jeep" chapa branca, n.º 9-28-52, conduzindo uma criança e um rapaz, pela Rua 24 de Maio, às 14,00! (Iam pro futebolzinho!)

Senhor Presidente J. K.! Vai continuar consentindo nessa imoralidade? Por que, então, ainda não determinou a apreensão dos carros e a prisão dos contraventores, hein? É pra isso que o povo paga impôsto?

Mas não se incomode: amanhã tem mais!

Eh, eh, eh!...

SALVE O BACANA!

Minha gente, a vida está prós caraduras! Para aquêles que, tendo vocação pra bacana, mas não possuindo nem gaita nem certo sentimento no semblante, desaperiam pra esquerda com o carinha mais lavado dêste mundo! Então lançam mãos dos carros oficiais! E olha êles bancando o importante e queimando gasolina do povo, nos chapas brancas!...

E quem pode falar de cadeira (ou de janela) são os moradores do conjunto residencial dos bancários, na Ilha do Governador. Da janela todos os dias êles apreciam o grande espetáculo: o carro oficial, chapa branca D. F. n. 8.57.06, transportando crianças e marmanjos, pra lá e pra cá!... É o dia inteiro! Inclusive aos domingos! Aquilo é "patrimônio de família"!

Eta! Salve o bacana, doninho da chapa branca n. 8.62.06!... E salve o Presidente J. K., que fica na moleza!...

Eh, eh, eh!...

NÃO DIGAS!

Todo mundo fingindo que está dormindo [illegible] ouvir esta! Está tudo muito na fingidez? (Fingidos de uma figa!) O negócio é este: Nelson Rolim dos Santos, associado do Iapi, há 16 anos. Pela primeira vez, precisou do "I". Foi lá, no dia 16 de fevereiro. Estava com as [illegible] cheias de rachaduras. [illegible] nos papéis, na agência do Iapi. Precisava tratamento. Não podia pegar nem num tubo pelo gato! Nem numa folha de papel via-aérea! Receita daqui. Receita dali. Aguarde resultado do exame. Toca a [illegible]! E toca [illegible]! [illegible] antes que a firma [illegible] das desventuras! E o benefício do "I", hein? Gato correu! Nada feito! Resultado, passando fome com mulher e cinco filhos! (Boa tarde, Presidente do "I"!)

Correspondência

"Linguarudo" — Vai ver [illegible] Salve ele!

Heitor (C. E.) — Grato pelas gentilezas.

Caipirinha — Eta! [illegible] Como ela é bonitinha! Obrigado, [illegible]

Regina — Estimamos [illegible] melhoras [illegible]

Senhora Maria — Bom [illegible]

...

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

ÊLE FREIA!

Domingo. Vinte e uma hora e quarenta e cinco. Micro ônibus da linha 22, "P. S. Pena-Penha". Número de ordem 93,54. O galinheiro trafegava com 46 pessoas em pé, graças à política de boa vizinhança dessa fiscalização que não anda por aí. Gente pendurada pelo lado de fora da porta trazeira! Motorista, zangado, fazendo curvas fechadas pra ver passageiro jogado pra um lado e pra outro! Trocador de mau-humor, por não poder atravessar a massa de gente condensada na espelunca! Passageiro fazia sinal pra parar? Olha motorista freiando bruscamente, de propósito, pra ver tudo sendo jogado pra frente! E olha o trocador exclamando, em tom de advertência: "Eu já avisei pra não mandarem parar. Olha que êle freia mesmo!..."

E pronto! Assim é povo desta terra! Qualquer [illegible] sôbre sua triste sorte!

E não acontece nada! (No clichê, motorista e trocador do micro-ônibus 3.54 palestram satisfeitos, depois de um bem jantar no capim melado à farta).

Eh, eh, eh!...

Tá Bom!

Alo! Quem fala? É o Prefeito da gente? Tá resfriado? Aqui é o Fala que fala! Olhe aqui: lá [illegible] PDF capenga, um funcionário chamado Mario Konust de Freitas, matrícula 69375, ordinário classificado, agricultor e profissional em borracha. No entanto [illegible] trabalhando [illegible] Limpeza Pública. Prefeito! Como é que [illegible] Tá bom!

Salve!

Minha gente, no dia 2, precisamente às 12,10, uma camioneta cinza, chapa branca n.º 9-53-[illegible], estava estacionada em frente ao n.º 9 da Rua Costa Pereira. Dentro dela, o [illegible]

E não há de ser nada! O carnaval [illegible] terminou, [illegible]

Viva!

Bagunça e Maldade!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Uma gentil leitora dêste órgão trabalhou 16 anos na Companhia Telefônica. Depois foi pra outra emprêsa, onde trabalha há 11 meses. Há pouco, adoecendo seriamente, dirigiu-se ao Iapi, o qual, pelo regulamento, só pode atender associado com um ano de contribuições pagas. Mas acontece que lá, com muito boa vontade, e mostrando interêsse em ajudar a moça, mandaram que levasse um comprovante de que descontara mais de cinco anos na Cap da Telefônica, para poder atendê-la. A pobre foi, correndo, à Cap. Mal podendo falar, pediu a certidão. Resposta de um funcionário metido a coisa: "Ah! Só informamos mediante requerimento dirigido ao Presidente da Caixa!" E a moça, aflita e sentindo-se cada vez pior: — "Mas os senhores me dão a certidão agora?" E o importante funcionário da Cap: "Agora? Só daqui a quinze dias!"

Virgem Santa! Estão vendo? [illegible] imaginou num caso de vida ou morte! O doente vai mas é tratar do enterrinho!

Que bagunça! Que maldade! Que [illegible]! Eh, eh, eh!

Ki Farra!

Todo mundo [illegible] pra [illegible] No domingo, às [illegible] pela Rua Dias da Cruz, o chapa branca n.º [illegible] com motorista, um [illegible] e duas [illegible]

E viva a farrinha dominguera!

Eh, eh, eh!

Senta Tudo!

Senta todo mundo pra ouvir esta, pelo amor de Deus!

À Rua Silva Mourão n.º 61, no Meier, chegou uma carta, procedente da Europa.

Até aí, nada de menos. O interessante é que a cartinha levou, da Europa à agência do respeitável D.C.T. no Meier, três dias! Três, apenas! E pra ir da agência do conceituado D.C.T. à referida residência, situada no mesmo bairro, hein?

Ah! Demorou, apenas, quinze dias pra chegar! Quinze, minha gente! Da Europa ao Meier, três dias! Do Meier ao Meier, quinze dias!... Mas não há de ser nada! Deus é grande! (Eh, eh, eh!)

Cidade Aberta — Coluna de EDMAR MOREL

PROFESSÔRAS MUNICIPAIS ACUSADAS POR MÃES DE ALUNOS

Fatos Ocorridos na "Escola Portugal" e "Educandário Santa Lúcia" Que Precisam Ser Investigados Pelo Secretário de Educação — Os Pais Clamam Por Guardas de Trânsito em Frente Aos Prédios Escolares

A "Cidade Aberta" é dirigida ao Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal. São duas queixas trazidas ao conhecimento do jornalista através de cartas assinadas por duas senhoras, mães de alunos.

D. Maria da Conceição protesta contra o sadismo da professora Ligia, do Educandário Santa Luzia, da Prefeitura do Distrito Federal. Os alunos internos são espancados e quando a citada professôra acha que uma aluna tem cabelos compridos e bonitos, incrível como pareça, por sadismo, manda cortá-los. As crianças estão tomadas de pânico e algumas já tentaram fugir inclusive uma filha da senhora que escreveu ao repórter.

"Escola Portugal"

D. Alice Batista tem uma filha menor que estuda na "Escola Portugal", na Quinta da Boa Vista. Por duas vêzes a referida mãe procurou a diretora daquele estabelecimento D. Celina, para levar ao seu conhecimento fatos que atentam contra a moral. A providência foi esta:

— Se a senhora não está satisfeita com a escola que retire a sua filha!

Revoltada pelo descaso da direção, D. Alice Batista insistiu na apuração dos fatos e obteve esta resposta:

— Tudo isto é muito comum numa escola onde estudam meninos e meninas juntos.

Uma mãe quando procura um repórter de jornal para pedir providências, as quais não foram devidamente tomadas por quem de direito, merece ser ouvida pela autoridade superior, no caso, o Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

O que não é admissível por hipótese alguma, é silenciar a queixa de duas mães contra professôras da "Escola Portugal" e do "Educandário Santa Lúcia", da Prefeitura.

Testemunhas

Na hipótese do Secretário de Educação desejar, realmente, apurar a veracidade das duas graves denúncias, os endereços das mães que escreveram ao jornalista são os seguintes: D. Maria da Conceição, Rua Bonitiz, 76, em Bangu e D. Alice Batista, moradora na Rua Coreira n. 70, no Morro do Tuiuti.

E como testemunhas dos fatos ocorridos na "Escola Portugal", podem ser ouvidas: D. Maria da Penha Diniz, com residência na Rua Caleira n. 24, e D. Matilde Pereira, na Rua Marechal Jardim n. 1.98, fundos.

Colegiais a Mercê de "Chauffeurs" Assassinos

Agora chegou a vez de dirigir um apelo ao Secretário do Interior e Justiça da Prefeitura, no sentido de reforçar o policiamento com guardas municipais, em frente aos edifícios onde funcionam escolas da Prefeitura. Na "Rodrigues Alves", em Laranjeiras, depois que um chofer bêbado, no volante, esmagou uma criança, passou a ter policiamento. Acontece que nem todos os dias o guarda municipal está presente e, então, o trânsito é dirigido pelos próprios meninos. De qualquer maneira a "Rodrigues Alves" não é das piores em falta de assistência ao menores e trânsito.

Na Praça São Salvador funcionam vários estabelecimentos de ensino, inclusive a escola municipal "Senador Correa". A praça, por sua vez, é ponto de ônibus de várias linhas. Existem também inúmeros jardins de infância. As crianças ficam à mercê de choferes alucinados. Não há um só guarda municipal, nem da Inspetoria do Trânsito. Será que precisa ser repetido o doloroso episódio da "Rodrigues Alves", quando uma criança foi esmagada, para o Secretário do Interior e Justiça mandar guardas municipais para a Praça São Salvador?

Inúmeros pais também reclamam a falta de um guarda em frente ao "Instituto Brasil Estados Unidos", à Rua Senador Vergueiro, onde os bondes trafegam nas duas mãos. No Instituto funciona um curso infantil, frequentado por centenas de crianças. Há dias um menor foi esmagado por um bonde, sofrendo amputação das duas pernas.

Tem a palavra o Diretor do Serviço do Trânsito.

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

PORTUGAL ESPERA SUA VISITA

Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dêle se ausentou, o Sr. tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever esse maravilhoso país. O MUNDO PORTUGUÊS continua sorteando mensalmente entre seus leitores, Viagens de Ida e Volta com 15 dias de estada na Capital portuguesa, tudo completamente de graça. Leia, aos Domingos, O MUNDO PORTUGUÊS, colecione os Cupões nele publicados, troque-os pelo Cupão numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

VEIO ESTUDAR AS CACTACEAS E PROMELIACEAS

Chegou ontem ao Rio, a convite do Jardim Botânico, o cientista argentino Alberto Castellanos, da Universidade de Buenos Aires e que, no Brasil, juntamente com técnicos brasileiros, estudará as plantas do tipo cactaceas e promeliaceas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 35. Tel. 42-1158 e 58-1038. Das 16 às 19 hs.

REPORTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Concorrencia para aquisição de material de "penso" para estoque do Almoxarifado Geral

O Diário Oficial da União publicou a partir do dia 26 do corrente, edital de concorrencia do I. A. P. M., a encerrar-se no dia 16 de julho proximo futuro, para aquisição de material de "penso" destinado ao estoque do Almoxarifado Geral, cujas especificações completas achar-se-ão à disposição dos interessados na Divisão de Material à Av. Venezuela n.º 134 - 6.º andar, Bloco B.

SALDOS PERFEITOS — 100,00
Blusões com embalagem de luxo garantidos contra defeitos, em Revenda por Cr$ 220,00. GAUTIER — Rua da Alfândega, 333 1.º fundos, e Galeria do Cine Imperator, no Meier.

DOENÇAS GENITO-URINARIAS — GINECOLOGIA
DR. MOISE FISCH
Rua da Assembléia, 98 - 7.º — DIARIAMENTE. Tel. 22-1519
Av. Copacabana, 542 - Apt. 407 — Terças, quintas e sabados. Das 9 às 12. - Tel. 57-1370

novo serviço direto
RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da PANAIR

Em sua viagem no ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almoço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

HORARIO
Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00
VOLTA
Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00
Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

CREDI-PANAIR
viaje AGORA, pague DEPOIS

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

SÁBADO, O TERCEIRO COMPROMISSO DO VASCO EM CARACAS, CONTRA O "ROMA"

A VERDADE É QUE...

ESTÃO SABOTANDO O "SCRATCH" BRASILEIRO

Nunca Houve Tanta Desorganização Nem Tanta má Vontade — ULTIMA HORA Alinha Fatos Que Desafiam Contestação — 1) Sílvio Pacheco Ouviu Absurdos em São Paulo — 2) Pavão Não Deu Bola Para a Convocação — 3) Belini Foi Industriado Para Dar Parte de Doente — 4) Didi Não Compareceu Ontem, Pela Manhã, a São Januário — 6) Depois do Jôgo Com o Uruguai Flávio Não Sabia Com Quem Podia Contar e Faltavam Oito Dias Para Enfrentar a Itália — 7) Em Plena Capital da República, o "scratch" Queria Treinar e Não Tinha Adversário — (Rep. de Duarte Gralheiro)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 5-7-56 — N.º 1.544

O GOL DA VITÓRIA ARGENTINA — Em Montevidéu, domingo, a Argentina mostrou, derrotando o Uruguai por 2 a 1, que será um adversário perigosíssimo domingo em Buenos Aires. E os brasileiros precisam mesmo do apoio irrestrito de todos para enfrentar a difícil parada. Aqui está o gol da vitória no Estádio Centenário, obra de Grillo, com o arqueiro da "Celeste" Maceiras mergulhando inùtilmente.

Stabile que é visto aqui saindo do Estádio Centenário domingo em Montevidéu, na frente dos seus jogadores, conhece bem o futebol brasileiro. E um "scratch" será um grande adversário para o da C. B. D.

TEMOS assistido e estudado minuciosamente todos os movimentos do "scratch" brasileiro, desde a apresentação para os jogos do Paraguai. Fizemos o que se poderia chamar uma coleta de elementos e agora os comparamos à luz da análise racional. Nenhum dêles, provàvelmente, apresenta o sabor da novidade. Apesar disso, observados em conjunto, nos levam a conclusões muito sérias e graves. Temos o feitio de acusar apressadamente. De cravar a nossa farpa, como diria o Eça ou o Ramalho, no primeiro cachaço que encontramos ao nosso alcance. Pessoalmente, acreditamos que muita opinião de gente importante carece de urgente revisão. Não é possível continuar a policiar os gestos de alguns, com um zêlo de "Cosme e Damião" recruta, e fazer vista grossa à sordidez do ambiente moral que se cria para o "scratch". Porque se o presidente Sílvio Pacheco e o técnico Flávio Costa são réus, por se deixarem arrastar de concessão em concessão; também nós outros transigimos muitas vêzes, por ingenuidade ou má-fé.

Nunca Houve Tanta má Vontade

Nunca houve tanta má vontade para com o "scratch" brasileiro. Só os engraçados podem supor que a inflação de scratchs foi prèviamente pensada, para dar ao mundo uma demonstração de vitalidade e pujança. Quando o Sr. Luiz Murgel elaborou o calendário para o que pomposamente chamamos à época scratch Permanente, jamais poderia imaginar que estava criando a "Era dos "scratchs". A verdade é que o futebol retornou ao estágio superado em que o atleta era titular por "pistolão". No pasado, por ser o dono do time, o filho ou o primo do dono; hoje por pertencer ao clube "A" ou "B", por ser carioca ou paulista.

O Presidente Transformado em Embaixador

A viagem do presidente Sílvio Pacheco a São Paulo foi uma coisa triste. Não a viagem em si, mas as discussões que teve de travar, parlamentando com os donos da enchente, no planalto. Cuidadosamente, o Sr. Sílvio Pacheco tratou de ocultar os detalhes. De qualquer forma, mesmo a linguagem do silêncio é traduzível e verificou-se que a lista dos paulistas que vieram até São Januário era o resultado de um acôrdo político. Representa uma concessão que o presidente da CBD fêz aos curvar-se o técnico Flávio paulistas e a qual teve de Costa. Podemos afirmar que entre outros absurdos Sílvio Pacheco ouviu de dirigentes paulistas [illegible] deste gênero:

— "A" não vai porque o técnico, por vingança, deixa-o na cêrca; "B" acha que Flávio não gosta dêle, etc. etc.

Pavão Não Deu Bola

Dessa primeira parte se verifica que, desde a lista original, prevalecem os interêsses e as picuinhas, numa campanha subterrânea e frontal aos mais puros interêsses do "scratch". Mas há muitas coisas por contar. Você sabia, leitor, que Pavão não deu bola para a convocação? Pois fique sabendo. Atleta disciplinado, citado por técnicos e dirigentes como exemplo, não atendeu à convocação feita pela C. B. D., nem sequer se deu ao trabalho de mandar um recado a São Januário, alegando um motivo qualquer.

Soubemos, por terceiros, que Flávio Costa ficou profundamente magoado com o gesto do zagueiro rubro-negro. Em um minuto de irreflexão, ou mal orientado, Pavão esqueceu tudo o que o selecionador fêz em seu favor. As ondas que sofreu por mantê-lo como titular no Flamengo e as críticas por preferi-lo a Edson, numa viagem à Europa. Mas vamos desprezar o ângulo sentimental da história e firmar tese na atitude rebelde do zagueiro rubronegro. Enquanto Pinheiro se queixava a fotógrafos amigos por estar esquecido, Pavão ignorou a distinção que lhe ofereceram.

Industriaram Belini

A tal ponto foi a desorganização, que o scratch se transformou em colcha de retalhos. Mas colcha cheia de buracos. Para o jôgo com os uruguaios havia um único reserva para o [illegible] Calazans e não os mesmos para Zózimo e Edson. [illegible] que a CBD convocasse Belini, um homem que fôra reserva durante tôda a excursão do Vasco na Europa, para que surgissem dificuldades. De repente, o valente zagueiro estava transformado em salvador do time e homem imprescindível. Com a mesma certeza que alinhamos as informações já transcritas asseguramos que Belini foi chamado a um recinto fechado e severamente repreendido. Isto depois de o doutrinarem, pretendendo levá-lo a parte de doente. E, a título de curiosidade, vamos transcrever parte do diálogo:

— Você está com distensão Belini, como é que você vai fazer agora?

— Eu expliquei isso ao "seu" Flávio. Mas êle mandou que o Dr. Gosling me examinasse. O Dr. disse que eu não tinha nada e apenas sentia cansaço muscular. Na mesma hora iniciei o tratamento e disse que se responsabilizava pelo que houver.

— Mas você não podia ter topado essa convocação. Devia queixar-se, isso sim. Insistir na negativa.

— Bem, não me haviam prevenido antes. Não julguei causar prejuízos a ninguém deixando-me examinar. Agora não tenho cara para voltar atrás.

— Eu já sei velho, você estava morrendo para entrar no "scratch" não ?

Belini quis dizer qualquer coisa mas o doutrinador saiu deixando-o sozinho. O senhor que presenciara o diálogo, e de vez em quando aparteava, acompanhou-o.

Didi Não Apareceu

Para têrça-feira estava marcada a apresentação dos "selecionados" às 8 horas da manhã. Pois acreditem que o exercício começou às onze horas, por falta de presentes. Flávio Costa nada disse à imprensa. Fez silêncio e tentou, hàbilmente, atrasar o início do individual. Mas não teve sorte. Enquanto em São Januário aguardava a sua presença, Didi, por exemplo, treinava em General Severiano.

Só na parte da tarde, refletindo melhor, procurou Flávio, justificando-se. O treinador aceitou a justificativa como boa. É impossível aumentar as dificuldades e o técnico, como o presidente, já não podem fugir às concessões. A verdade é que procuraram convencer Didi de que a causa do seu fracasso teve origem no comando técnico e na tática. Muito vivo, o grande meia caiu em si e compreendeu a tempo que, mesmo jogando de zagueiro, ninguém o poderia impedir de driblar certo Zizinho driblou em todos os cantos da cancha. A verdade é que êle esteve sem sorte, pura e simplesmente. E vai ter nova oportunidade para tirar as dúvidas.

O Caso Dos Treinos

Para enfrentar os italianos a seleção treinou apenas duas vêzes. Os dois treinos foram um exemplo de desorganização administrativa. Num dêles o técnico programara um "match-treino" e se viu na eminência, depois de muito esperar, de lançar titulares contra reservas, com a colaboração de uns homens caçados pelas arquibancadas. Isto em plena capital da República, exatamente como acontecia nos tempos épicos do amadorismo, quando um jogador era procurado entre a multidão pagante, para jogar no "scratch" carioca ou brasileiro.

Para finalizar, entre tantas coisas tristes, vamos relatar uma história acontecida na semana do jôgo com a Itália e conservada em segrêdo pela Direção do scratch. Além de Santos e Hélio, temos como protagonista o Dr. Hilton Gosling. Na manhã do primeiro treino, (estávamos presentes) depois de uniformizado, Hélio mostrava-se ligeiramente inquieto. Já no campo resolveu voltar ao vestiário e conversar com o Dr. Hilton Gosling. Entre êles travou-se o seguinte diálogo, que nos foi narrado por um ouvinte casual:

— Dr. eu precisava falar-lhe.

— Pois não, estou às suas ordens.

— Dr. eu não queria jogar domingo.

O facultativo surpreendeu-se.

— O sr. compreende o Nilton Santos perdeu em Milão deve estar louco para tirar a forra. Eu sei que me arrisco a não entrar mais no "scratch," mas êle precisa mais dêsse jôgo do que eu. Além disso, eu não me sentiria bem com Santos no banco de reservas. O senhor poderia considerar-me doente...

O Dr. Hilton Gosling explicou a Hélio que não poderia fazer tal coisa, mas prometeu conversar com o treinador a respeito.

"O Rapaz Está Jogando Bem"

Mas, nova surprêsa estava reservada ao facultativo. À noite, percebendo que Nilton Santos não estava à vontade, puxou conversa:

Então, rapaz, como vai essa fôrça?

— Bem doutor.

— Que há com você que parece preocupado? Conte lá os seus problemas.

Nilton Santos, depois de muito apertado, acabou contando mesmo.

— Dr. eu não quero jogar êsse jôgo contra a Itália.

Nessa altura o Dr. Hilton Gosling deve ter pensado: é o fim do mundo. E Santos continuou.

— O sr. compreende, o rapaz está jogando bem. Vai em princípio de carreira e eu ficaria com um sentimento de culpa se lhe tomasse o lugar. Por favor dê um jeito nesta situação.

Não é preciso dizer que o Dr. Hilton Gosling e Flávio Costa conseguiram acertar tudo, escalando Santos. E Hélio ficou feliz da vida. Nem jogou com a sombra do grande Santos a persegui-lo nem lhe roubou a chance de vingar a derrota de Milão. E, propositadamente, incluímos esta história no fêcho da nossa reportagem de hoje. Ela simboliza um estado de espírito e de camaradagem que explica a vitória sôbre a Itália. Porque, em meio à má vontade, às picuinhas e à sordidez de alguns, elevou-se a abnegação e o espírito de colaboração de um punhado de jogadores brasileiros. Só por êles, única e exclusivamente, não atribuímos à vitória de domingo côres de milagre.

Aqui estão os Paulistas que o selecionador tinha convocado: em pé: Gilmar; Djalma Santos, Maurinho; Pepe; agachados: Luizinho, De Sordi; Formiga; faltando [illegible], Mattos se apresentaram sem convicção alegando contusões

---

Nelson Rodrigues Fala de Brasil x Argentina

A INÉPCIA DE CERTOS DIRIGENTES

❶ Amigos, como são ineptos, como são incapazes os nossos dirigentes esportivos! Ressalvadas umas três ou quatro exceções inoperantes, o resto vale pouco, muito pouco, pouquíssimo. Agora mesmo temos um exemplo dessa inépcia e dessa incapacidade. Refiro-me ao jôgo Brasil x Argentina que terá lugar, domingo, em Buenos Aires. Pergunto: — por que em Buenos Aires e não no Rio de Janeiro?

❷ Dirá alguém que se trata de uma gentileza, isto é, de uma gentileza do nosso futebol ao argentino. Mas por que render homenagem a quem não a merece? Insisto: — os dirigentes esportivos da Argentina não mereciam a nossa transigência. Senão vejamos: — por que houve o rompimento entre o futebol brasileiro e o argentino? Por causa do sul-americano de 45, na metrópole argentina. Disputam o nosso "scratch" e o local a partida decisiva. Para nós, bastava o empate. Muito bem: — começa o "match" e o Brasil, ràpidamente, toma conta do campo. Amplo ou, mais do que isso, absoluto domínio técnico e territorial. Crescia a pressão brasileira e os argentinos não tinham como resistir. Apelam, então, para o sarrafo. Não foi o bastante. Era preciso mais ou o Brasil se sagraria campeão. E, súbito, começa a pancadaria. A primeira vítima foi o Chico. Os argentinos o caçaram, a pontapés, pelo campo. E não só o Chico: — todo o time. Entra em cena a polícia e os nossos craques são bàrbaramente espancados. Digo "cracks" e já amplio a lista: — locutores, cronistas e quantos revelassem uma vaga pinta de brasileiros. Os jornais daqui publicaram, na época, um retrato do massacre de Chico. Lá aparecia êle devastado pela polícia. E o nosso Ary Barroso que, não estando fazendo nada, respondia pelo feio crime de ser brasileiro? Também apanhou e como apanhou!

❸ Para encurtar a conversa: — inteiramente amassados, vão os nossos patrícios para o vestiário. Conversam entre si e decidem não voltar ao campo. Era a única coisa que podiam e deviam fazer. Mas nem isso lhes permitiu a polícia de Buenos Aires. As autoridades comunicaram que ou nos voltaríamos ou não teríamos garantias de vida. Era o irremediável: — o "scratch" curvou-se ante uma verdade de todos os tempos: — contra a fôrça não há argumento. E voltou ao campo com o fatalismo meio bovino de quem enfrenta o matadouro. Apanhamos de 2x0, na base de uma brutal, monstruosa coação.

❹ De então para cá, o futebol argentino, sempre que lhe foi possível, infligiu-nos pesadas desfeitas. O seu "scratch" nunca mais pôs os pés aqui. Recusou-se a vir à Copa do Mundo e não nos deu, jamais, a mais vaga, remota, confiança. Ora, se os nossos dirigentes tivessem um pingo de senso comum e, enfim, de amor próprio, retribuiriam na mesmíssima moeda. Em vez disso, aceitamos Buenos Aires como local para a peleja decisiva. Quer dizer, cingimos à humilhação, à ofensa, com uma gentileza inteiramente descabida e, afinal de contas, deprimente. Vejam vocês a imensa tristeza do nosso futebol. Tem o melhor jogador do mundo e, sem favor, os piores dirigentes. O jogador está entregue às baratas e apenas vive e sobrevive por causa do seu fabuloso talento individual.

❺ Confesso, amigos: — tenho do "match" de domingo, em Buenos Aires, uma impressão bem desagradável. Não há dúvida que o nosso futebol possui méritos para vencer qualquer um. Mas a partida fere-se em condições que não justificam otimismo. O fato de aceitarmos jogar em Buenos Aires traduz uma capitulação, que já é uma meia derrota. De qualquer maneira, tratemos de superar a inépcia, a incapacidade de nossos dirigentes, e vamos torcer, amigos, torcer até à última gota.

Sport Scope

Dr. GERALDO ESCOBAR

CORDINHA NÃO ACREDITA MUITO

Um dos grandes patronos vascaínos, o Artur Fonseca Soares, mais conhecido por Cordinha, conversava com o Cascadura. Dizia êste que o Vasco vai vingar o revés de 5x2 frente ao Real Madri no returno do quadrangular. Cordinha, mais realista e menos torcedor, disse: "Não creio. Os espanhóis têm grande futebol. O Vasco ainda não se aprumou de todo. Está bem formado e bem entregue, mas temos que reconhecer que Martim Francisco ainda não completou seu trabalho". Em todo caso, acrescentou Cordinha, pode ser que, pela fibra dos jogadores e mais um período de adaptação neste tempo o time engrene e obtenha mesmo a revanche".

AS EXCURSÕES DOS BRASILEIROS

Um leitor que se assina Vergal mandou-nos uma carta protestando contra as temporadas de clubes brasileiros no exterior. Clubes tradicionais como Flamengo, Botafogo, Vasco, vão à Europa enfrentar "clubecos" de segunda e terceira divisão. Mas quando os de terceira vêm aqui, enfrentam clubes de primeira. Nenhum europeu joga com os clubes fracos. O leitor, revoltado e com razão, pergunta se as autoridades esportivas não tomarão providências. Informamos que o CND promete proibir mais excursões humilhantes. Já não é sem tempo. Estamos de acôrdo com o leitor Vergal.

O VASCO EM NOVA IORQUE

O nosso enviado especial junto à delegação do Vasco, que se encontra em Caracas, nos manda dizer que os americanos de New York estão interessados numa visita do clube brasileiro. As condições para esta visita será de 4 mil dollares por partida, o que não deixa de ser interessante. Ainda segundo nosso informante uma decisão será perguntada ao Rio e tão logo surja a resposta os americanos tomarão conhecimento. Não resta dúvidas que esta visita de amizade seria muito útil para os esportes dos dois países. Mas acontece que o Campeonato está às portas, não comportando mais adiamentos.

VISTORIANDO OS GRAMADOS CARIOCAS

A partir de hoje o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol estará vistoriando os diversos gramados para o Campeonato que se aproxima. O primeiro, na ordem das coisas será o do Flamengo. Os rubronegros não pretendem realizar jogos de profissionais no seu campo, mas tão somente de juvenis. Pelo que sabemos todos os nossos principais gramados estão em ótimas condições, prontos portanto para o início da maior festa do futebol carioca: o campeonato.

REAPARECERÁ O "DRAGÃO NEGRO"

Só em fevereiro serão efetuadas as eleições presidenciais no Flamengo. Lançaram um nome como candidato: Pedro Nunes. Mas, dentro do clube, não há qualquer movimento eleitoral, por se julgar que é muito cedo. Entretanto, conversando com o José Moreira Bastos (Bastinhos), uma das grandes fôrças rubronegras, tivemos a informação de que, afastado há muito tempo das atividades, o famoso "Dragão Negro" retornará às atividades na ocasião destas eleições. Está sendo necessária sua presença, para decidir um desfecho certo, como sempre foi em tôda a vida do Flamengo.

VOANDO A SELEÇÃO BRASILEIRA

A jovem Seleção do Brasil se encontra voando para Buenos Aires, onde irá cumprir mais um compromisso internacional. Todos seguiram possuídos de ânimo e entusiasmo. Sabem que a jornada será mais dura e que o adversário, ante os sucessos já conseguidos, entrará em campo prevenido. Mas esta jovem seleção tem dado provas de grande disposição a par do magnífico futebol que pratica. A confiança é geral e estamos certo, os torcedores brasileiros não ficarão decepcionados, seja qual fôr o resultado do jôgo ante a temível Argentina. Êste "scratch" tem muita "garra" —

O BANQUETE DOS LEOPOLDINENSES

Não podemos deixar de voltar mais uma vez àquele banquete excelente que houve no Social Ramos Clube. Na majestosa sede social daquele clube leopoldinense a festa em homenagem a Antonio Passo esteve simplesmente espetacular. Adriano Rodrigues, Alvaro da Costa Melo e Pimenta, souberam organizá-la impecavelmente. Compareceu a fina flor do esporte carioca com a presença honrosa do Ministro João Lira Filho. Êste empolgou todos os presentes, com mais um de seus vibrantes discursos, que como disse um dirigente do Social Ramos Clube, foi verdadeira "poesia".